

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natáli Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES

BRASIL

em números

ISSN 0103-9288

Brasil núm., Rio de Janeiro, v.4, p.1-212, 1995/1996

ISSN 0103-9288

© IBGE

O IBGE agradece à Coleção Roberto Marinho e à Galeria Anna Maria Niemeyer pela cessão de cromos de seus acervos.

CAPA - Divisão de Criação / Departamento de Marketing - DEMAR / CDDI.
PORTINARI. Flora e fauna brasileiras, c1934; óleo sobre tela; 79,5 x 156 cm.
Coleção Roberto Marinho.

Brasil em números / IBGE, Centro de Documentação e Disseminação de
Informações. —v.1 (1992-)— Rio de Janeiro. IBGE, 1992-

Anual.

Publicados anteriormente, séries estatísticas retrospectivas, sob os títulos:
“O Brasil em números” = ISSN 0524-2010, v.1 e v.2 (1960,1966), continuado por
“Brasil: séries estatísticas retrospectivas” = ISSN 0068-0842, v.1 e v.2, (1970,
1977).

ISSN 0103-9288

1. Brasil - Estatística. I. IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de
Informações.

IBGE. CDDI. Div. de Biblioteca e Acervos Especiais
RJ - IBGE / 92-15

CDU 31(81)(05)
PERIÓDICO

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Apresentação

Brasil em números 1995/1996 apresenta informações recentes e sistematizadas sobre a realidade brasileira em suas dimensões territorial, demográfica, social, econômica e política, provenientes, em sua maior parte, das publicações do próprio IBGE, e complementadas por outras fontes nacionais e internacionais.

O novo formato, com apresentação visual mais leve, faz amplo uso de gráficos, além de mapas e tabelas, visando a tornar a consulta mais fácil e rápida. Com isto, pretende-se atingir um grande e diversificado público, no País e no exterior, tanto de estudantes e professores como de profissionais de todas as áreas.

Rio de Janeiro, RJ, maio de 1996

Simon Schwartzman
Presidente do IBGE

Sumário

Uma Breve História do Brasil, 21

Território, 27

População, 41

Habitação, 55

Saúde, 61

Previdência Social, 73

Educação, 77

Trabalho, 85

Participação Política, 95

Preços, 103

Contas Nacionais, 111

Agropecuária, 119

Indústria, 127

Energia, 137

Comércio, 145

Transportes, 153

Turismo, 161

Comunicações, 169

Finanças, 177

Comércio Exterior, 189

Ciência e Tecnologia, 201

Governo, 207

Bibliografia, 211

Território

- 1.1 - Pontos extremos do País - 1995, **29**
- 1.2 - Extensão da linha divisória, segundo os países limítrofes e o Oceano Atlântico - 1994, **29**
- 1.3 - Área total do País - 1995, **31**
- 1.4 - Evolução político-administrativa do País - 1940/1995, **33**
- 1.5 - Reservas de substâncias minerais - 1992, **34**
- 1.6 - Pontos mais altos do País - 1994, **34**
- 1.7 - Principais observações meteorológicas dos municípios das capitais - 1993, **35**
- 1.8 - Área e potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 1994, **37**
- 1.9 - Terras indígenas, por situação de demarcação - 1995, **37**

População

- 2.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo - 1991, **43**
- 2.2 - Indicadores demográficos - 1980/1991, **47**
- 2.3 - Projeções preliminares de população e taxas - 1980-2020, **50**

Habitação

- 3.1 - Domicílios particulares permanentes ocupados e média de moradores, por situação do domicílio - 1991, **57**

Saúde

- 4.1 - Hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde - SUS - 1993, **63**
- 4.2 - Principais causas de óbitos no País - 1991, **65**
- 4.3 - Dados gerais dos estabelecimentos de saúde - 1992, **67**

Previdência Social

- 5.1 - Benefícios concedidos pelo INSS - 1994, **75**

Educação

- 6.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade - 1991, **79**
- 6.2 - Dados gerais dos estabelecimentos de ensino - 1994, **82**

Trabalho

- 7.1 - Distribuição das pessoas ocupadas, por posição na ocupação no trabalho principal - 1993, **87**
- 7.2 - Distribuição percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas, por principais aspectos - 1993-1995, **88**
- 7.3 - Emprego e salário médio real industrial - 1993-1995, **90**
- 7.4 - Produto nacional bruto "per capita", salário mínimo mensal e horas semanais de trabalho - 1991/1994, **91**

Participação Política

- 8.1 - Número de seções e eleitores - 1994, **97**

Preços

- 9.1 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - JUL 1994 - DEZ 1995, **105**
- 9.2 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - JUL 1994 - DEZ 1995, **106**
- 9.3 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E - JUL 1994 - DEZ 1995, **107**
- 9.4 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor em Real - IPC-r - JUL 1994 - JUN 1995, **108**
- 9.5 - Custo médio do metro quadrado - JUL 1994 - DEZ 1995, **109**

Contas Nacionais

- 10.1 - Produto interno bruto - PIB - 1990-1994, **114**
- 10.2 - Produto interno bruto - PIB, produto nacional bruto e renda nacional disponível bruta - 1990-1994, **115**
- 10.3 - Taxa média anual de crescimento do produto interno bruto - PIB - 1970/1993, **116**
- 10.4 - Percentual do crescimento real do produto interno bruto - PIB - 1985-1993, **117**

Agropecuária

- 11.1 - Principais produtos das lavouras permanentes - 1993, **121**
- 11.2 - Principais produtos das lavouras temporárias - 1993, **122**
- 11.3 - Número de estabelecimentos e capacidade útil das unidades armazenadoras - 1º semestre de 1995, **123**
- 11.4 - Estoques existentes em unidades armazenadoras - 2º semestre de 1994 - 1º semestre de 1995, **123**
- 11.5 - Efetivo dos rebanhos e das aves - 1993, **123**
- 11.6 - Produtos de origem animal - 1992-1993, **124**
- 11.7 - Produção das principais espécies florestais nativas e plantadas - 1992-1993, **124**

Indústria

- 12.1 - Taxa de crescimento industrial - 1990-1995, **129**
- 12.2 - Taxas anuais de crescimento na indústria - 1995, **130**
- 12.3 - Produção industrial - 1993-1994, **131**

Energia

- 13.1 - Consumo residencial de eletricidade e gás liquefeito de petróleo - 1994, **141**
- 13.2 - Consumo de energia elétrica, por países selecionados - 1991, **143**

Transportes

- 15.1 - Transporte rodoviário - 1991-1993, **155**
- 15.2 - Extensão da rede rodoviária nacional em tráfego - 1994, **156**
- 15.3 - Dados gerais do transporte ferroviário - 1994, **157**
- 15.4 - Movimentação de contêineres em embarque e desembarque - 1994, **158**
- 15.5 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 1994, **160**

Turismo

- 16.1 - Entrada de turistas no País - 1992-1994, **163**
- 16.2 - Agências de viagens e turismo e meios de hospedagem - 1994, **165**
- 16.3 - Gasto médio “per capita” ao dia dos turistas no País - 1992-1994, **165**

Comunicações

- 17.1 - Tráfego postal e telemático - 1992-1994, **171**
- 17.2 - Terminais telefônicos em serviço - 1994, **172**

Finanças

- 18.1 - Receita tributária arrecadada da União - 1994, **179**
- 18.2 - Receita bruta arrecadada da União - 1994, **180**
- 18.3 - Despesa fixada da União, segundo os poderes e órgãos auxiliares - 1995, **181**
- 18.4 - Despesa fixada da União, segundo as Unidades da Federação - 1995, **182**

Finanças

- 18.5 - Saldos dos meios de pagamento - DEZ 1993/OUT 1995, **183**
- 18.6 - Empréstimos do sistema financeiro - MAIO 1994 - AGO 1995, **186**
- 18.7 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 1993-1995, **188**

Comércio Exterior

- 19.1 - Balanço de pagamentos - 1985/1995, **191**
- 19.2 - Saldo comercial - 1980/1994, **191**
- 19.3 - Exportação - 1990/1995, **193**
- 19.4 - Importação - 1990/1995, **194**
- 19.5 - Percentual das exportações mundiais - 1980/1994, **196**
- 19.6 - Percentual das importações mundiais - 1980/1994, **196**
- 19.7 - Reservas internacionais do País - 1990-1995, **197**
- 19.8 - Investimentos diretos e reinvestimentos estrangeiros no País - 1992-1994, **198**
- 19.9 - Dívida externa registrada total - 1990/1994, **198**
- 19.10 - Taxa de câmbio - 1994-1995, **199**

Ciência e Tecnologia

- 20.1 - Pedidos de marcas depositados - 1993-1994, **205**
- 20.2 - Pedidos de patentes depositados - 1993-1994, **205**
- 20.3 - Natureza dos pedidos de patentes depositados - 1993-1994, **205**
- 20.4 - Pedidos de transferência de tecnologia - 1993-1994, **205**

Participação Política

I Partidos políticos com votação em 1994, **99**

Gráficos

População

População residente, por sexo e grupos de idade - 1970, **44**

População residente, por sexo e grupos de idade - 1980, **44**

População residente, por sexo e grupos de idade - 1991, **45**

População residente dos 14 municípios mais populosos - 1970/1991, **45**

Taxa média geométrica de crescimento anual para os países mais populosos - 1980/1991, **48**

Decomposição das taxas geométricas de crescimento anual da população nos intervalos intercensitários - 1940/1991, **48**

Proporção da população urbana e rural - 1940/1991, **49**

Percentual das pessoas de 60 anos ou mais - 1950/1991, **49**

Expectativa de vida ao nascer em países seleccionados - 1991/1996, **51**

Nascimentos ocorridos e registrados no ano - 1984-1994, **51**

Óbitos de menores de um ano - 1984-1994, **52**

Óbitos, por causas externas - 1984-1994, **52**

Casamentos, por grupos de idade e sexo - 1994, **53**

Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por grupos de idade - 1994, **53**

População

Distribuição da população residente, segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação - 1993, **54**

Distribuição da população residente, segundo a naturalidade em relação ao Município - 1993, **54**

Habitação

Domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio - 1940/1991, **58**

Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 1991, **58**

Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água - 1991, **59**

Domicílios particulares permanentes, por uso da instalação sanitária - 1991, **59**

Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo - 1991, **60**

Saúde

Casos notificados de algumas doenças - 1992-1993, **66**

Casos notificados de AIDS no País - 1984-1994, **66**

Estabelecimentos de saúde existentes - 1992, **69**

Estabelecimentos de saúde em atividade - 1992, **69**

Número de leitos - 1992, **70**

Consultas médicas por habitantes - 1992, **70**

Leitos, por mil habitantes - 1992, **72**

Porcentagem de internações, por tipo de clínica - 1992, **72**

Previdência Social

Benefícios concedidos pelo INSS - 1991-1994, **75**

Benefícios previdenciários concedidos - 1994, **76**

Previdência Social

- Clientes do programa de reabilitação profissional da Previdência Social - 1993, **76**
- Consequência dos acidentes de trabalho liquidados da clientela urbana do INSS - 1993, **76**

Educação

- Taxas de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade - 1900/2020, **80**
- Taxas de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por rendimento mensal familiar “per capita” - 1981/1990, **80**
- Taxas de escolarização das pessoas de 5 a 17 anos de idade, por grupos de idade - 1981/1990, **81**
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e anos de estudo - 1993, **81**
- Taxas agregadas de repetência, promoção e evasão escolar - 1982- 1992, **82**
- Porcentagem de analfabetos de 15 anos e mais de idade, nos países selecionados - 1990/1992, **83**
- Porcentagem da população de 20 a 24 anos de idade, matriculados no ensino superior, nos países selecionados - 1989, **83**

Trabalho

- Indicadores de condição de atividade das pessoas de 15 anos ou mais de idade - 1993-1995, **89**
- Taxa de desemprego aberto - 1994-1995, **89**
- Índice do rendimento médio real das pessoas ocupadas - 1994-1995, **90**
- Seguro-desemprego - Seguro, por setor da economia - 1993, **91**
- Seguro-desemprego - Segurados, por faixa salarial - 1993, **92**
- Tempo de procura de trabalho, na Grande São Paulo, por tipo de desemprego - 1990-1993, **92**
- Sindicatos, por tipo - 1992, **93**

Trabalho

Sindicatos, por grande grupo profissional - 1991, **93**

Distribuição das pessoas ocupadas, atividade e horas semanais habitualmente trabalhadas - 1993, **94**

Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho - 1983/1993, **94**

Participação Política

Evolução do eleitorado - 1986/1994, **98**

Quantidade de eleitores, por idade e sexo - 1994, **98**

Relação entre Municípios e eleitores - 1994, **99**

Votação dos partidos políticos - 1994 - Deputado Federal, **100**

Votação dos partidos políticos - 1994 - Deputado Estadual, **100**

Eleitos, por partido político - 1994 - Senador, **101**

Eleitos, por partido político - 1994 - Governador, **101**

Eleitos, por partido político - 1994 - Deputado Federal, **102**

Eleitos, por partido político - 1994 - Deputado Estadual, **102**

Preços

Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - JUL 1994-DEZ 1995, **105**

Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - JUL 1994-DEZ 1995, **106**

Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E - JUL 1994-DEZ 1995, **107**

Preços

Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor em Real - IPC-r - JUL 1994-JUN 1995, **108**

Variação mensal do custo metro quadrado, na construção civil - JUL 1994- DEZ 1995, **109**

Média anual do salário mínimo real - 1988-1995, **110**

Contas Nacionais

Variação anual do produto interno bruto - PIB total - 1981-1995, **113**

Variação anual do produto interno bruto - PIB, por setor de atividade - 1981/1995, **113**

Produto interno bruto - PIB, por setor de atividade - 1994, **114**

Produto interno bruto - PIB, a preços correntes, por países selecionados - 1993, **117**

Formação bruta de capital fixo como percentual do produto interno bruto - PIB, a preços correntes - 1988/1993, **118**

Agropecuária

Evolução dos recursos no sistema nacional de crédito rural - 1984-1994, **122**

Evolução da exploração agropecuária - 1960/1985 - Número de estabelecimentos, **125**

Evolução da exploração agropecuária - 1960/1985 - Área total, **125**

Evolução da exploração agropecuária - 1960/1985 - Pessoal ocupado, **125**

Indústria

Indicadores da indústria - 1986-1995, **129**

Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por categorias de uso - 1993-1995, **130**

Indústria

- Produção de minério de ferro, por países selecionados - 1988/1993, **132**
- Produção de petróleo bruto e gás natural, por países selecionados - 1988/1993, **132**
- Produção de autoveículos, por países selecionados - 1985/1993, **133**
- Produção de cimento, por países selecionados - 1988/1992, **133**
- Produção de celulose, por países selecionados - 1985/1993, **134***
- Produção de açúcar refinado, por países selecionados - 1985/1991, **134**
- Taxa média de crescimento anual da produtividade industrial, por países selecionados - 1985/1994, **135**

Energia

- Produção de energia primária - 1984-1994, **139**
- Evolução da oferta interna de energia - 1984-1994, **139**
- Evolução do consumo final, por fonte - 1984-1994, **140**
- População residente e oferta interna de energia - 1984-1994, **140**
- Consumo final energético, por setor - 1984-1994, **143**

Comércio

- Empresas comerciais, por classes e gêneros de comércio - 1993 - Varejista, **147**
- Empresas comerciais, por classes e gêneros de comércio - 1993 - Atacadista, **147**
- Pessoal ocupado em empresas comerciais, por classes e gêneros de comércio - 1993 - Varejista, **148**
- Pessoal ocupado em empresas comerciais, por classes e gêneros de comércio - 1993 - Atacadista, **148**

Comércio

Receita de revenda de empresas comerciais, por classes e gêneros de comércio - 1993 - Varejista, **149**

Receita de revenda de empresas comerciais, por classes e gêneros de comércio - 1993 - Atacadista, **149**

Faturamento real do comércio varejista, na Região Metropolitana de São Paulo - 1990-1995, **150**

Índice de base fixa para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro - 1995-1996, **150**

Faturamento real do comércio varejista, na Região Metropolitana de Belo Horizonte - 1991-1995, **151**

Faturamento real do comércio varejista, na Grande Curitiba - 1991-1995, **151**

Transportes

Estradas pavimentadas, por países selecionados - 1980/1990, **155**

Estradas de ferro, por países selecionados - 1980/1990, **157**

Movimento de embarcações, por tipo de navegação - 1994, **158**

Movimento geral de mercadorias, por tipo de navegação - 1994, **159**

Movimento de embarque de mercadorias, por tipo de navegação - 1994, **159**

Movimento de desembarque de mercadorias, por tipo de navegação - 1994, **159**

Evolução do tráfego aéreo brasileiro - 1984-1994, **160**

Turismo

Cidades mais visitadas do País - 1992-1994, **166**

Insatisfação dos turistas com o País - 1992-1994, **166**

Intenção dos turistas de voltarem ao País - 1993-1994, **167**

Comunicações

- Localidades atendidas por empresas telefônicas - 1991-1994, **171**
- Terminais telefônicos instalados e população estimada - 1991-1994, **171**
- Terminais telefônicos em serviço - 1994, **174**
- Linhas telefônicas em uso, por países selecionados - 1991, **174**
- Jornais em circulação diária, por países selecionados - 1990, **175**

Finanças

- Despesa fixada da União - 1995 - Despesas correntes, **180**
- Despesa fixada da União - 1995 - Despesa de capital, **180**
- Base monetária - MAIO 1994-AGO 1995, **182**
- Meios de pagamento - MAIO 1994-AGO 1995, **184**
- Empréstimos do sistema financeiro - DEZ 1993, **184**
- Empréstimos do sistema financeiro - DEZ 1994, **185**
- Empréstimos do sistema financeiro - SET 1995, **185**
- Empréstimos do sistema financeiro para pessoa física - DEZ 1993/NOV 1995, **187**
- Saldos em depósitos de poupança - DEZ 1993/NOV 1995, **187**

Comércio Exterior

- Balança comercial - 1990-1994, **192**
- Percentual do produto interno bruto - PIB, em relação à dívida externa total - 1993, **192**
- Estrutura das exportações do País - 1994, **195**
- Estrutura das importações do País - 1994, **195**
- Reservas internacionais - 1988/1994, **197**

Ciência e Tecnologia

- Dispêndios, por fontes de recursos - 1994, **203**
- Dispêndios com pesquisa e desenvolvimento e atividades científicas - 1994, **203**

Ciência e Tecnologia

Valores aplicados, por modalidade e tipo de atividade - 1994, **204**

Dispêndios realizados pela União em relação ao produto interno bruto - PIB - 1984-1994, **204**

Cartas patentes expedidas, por países selecionados - 1994, **206**

Certificados emitidos à empresas pelo Sistema de Qualidade - NBR ISO 9000 - 1990-1995, **206**

Mapas e Cartogramas

Território

Sistema de fusos horários, **30**

Geologia, **32**

Unidades climáticas, **36**

Vegetação atual, **38**

Unidades de conservação, **39**

População

Densidade da população, **46**

Saúde

Sistema Único de Saúde - SUS - 1993, **64**

Leitos nos estabelecimentos de saúde - 1992, **71**

Energia

Consumo total de energia elétrica - 1993, **142**

Comunicações

Terminais telefônicos - 1994, **173**

Convenções

- ... Dado numérico não disponível;
- .. Não se aplica dado numérico;
- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- 0; 0,0 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo.

Uma Breve História do Brasil



GUIGNARD
SEM TÍTULO (OURO PRETO, MG), 1959.
óleo sobre madeira, 50 x 64,3 cm
COLEÇÃO ROBERTO MARINHO
Foto: Pedro Oswaldo Cruz
Assistente: Cristina Oswaldo Cruz

Uma Breve História do Brasil

O Brasil faz parte do processo de expansão do Ocidente nas terras da América. Como parte do chamado “novo mundo” ora é considerado como país novo e portanto “terra do futuro”, ora é visto como “filho” da Europa, herdeiro de tradições do Estado Português e da Igreja Católica. As instituições e os comportamentos transplantados pelos europeus tiveram que se adaptar aos vazios territoriais e aos hábitos e costumes dos povos indígenas que habitavam a terra. A necessidade de mão-de-obra fez introduzir outros povos, os negros, que foram trazidos como escravos em um processo de imigração forçada. Mais tarde levas e levas de imigrantes espanhóis, italianos, japoneses, sírio-libaneses, entre outros, vieram se juntar à vida brasileira.

Para se compreender o Brasil de hoje torna-se necessário conhecer alguns traços de sua formação histórica.

Período colonial: A América Portuguesa

Os portugueses, no bojo da expansão marítima dos Séculos XV e XVI e na busca de novo caminho para as Índias, chegam a uma nova terra habitada por povos com hábitos e costumes até então desconhecidos. A terra nomeada por inúmeros viajantes de “maravilhosa” foi conquistada na busca de produtos valiosos para o mercado, dentre eles o pau-brasil. A necessidade de assegurar o controle sobre o território levou à criação de uma colônia. Durante 300 anos a América Portuguesa se desenvolveu à base de extração do pau-brasil e da produção do açúcar para o mercado internacional utilizando como mão-de-obra o índio e o negro trazido como escravo.

No nordeste da colônia e em alguns pontos do litoral estavam os principais empreendimentos, alguns deles ameaçados de invasão principalmente por franceses e por holandeses. A luta contra os invasores estrangeiros favoreceu o início de um sentimento nativista na colônia. Mais ao sul os portugueses avançam no território da América Espanhola na busca de índios e do ouro. Este movimento permitiu a ampliação do território e teve seu apogeu na segunda metade do Século XVIII - o ciclo de mineração do ouro - quando se criaram os primeiros núcleos urbanos no interior - as hoje chamadas cidades históricas de Minas Gerais.

Independência: o Estado Imperial

A América Portuguesa se torna independente como resultado das guerras européias e da ocupação de Portugal pelas tropas francesas de Napoleão, mas mantém o regime monárquico, diferentemente da colônia espanhola que se divide em inúmeras repúblicas. Trata-se então de fazer da colônia um Estado Nacional capaz de garantir a unidade territorial. A centralização imperial sustentada por uma elite relativamente coesa reprime movimentos separatistas e republicanos que ao longo do Século XIX ameaçavam desmembrar o País. Uma literatura de cunho romântico que valoriza o índio e seu encontro com o português fornece as bases para a nacionalidade. O escravismo é a base de sustentação da economia cafeeira que se implanta no sudeste, primeiro no Rio de Janeiro e depois em São Paulo. A economia cafeeira permite o início da industrialização e a construção das primeiras estradas de ferro necessárias ao escoamento da produção. No final do Século XIX novas levas de imigrantes chegam ao País e, em 1888, é, por fim, abolido o trabalho escravo.

República

A mudança do regime monárquico para o republicano envolveu uma maior descentralização política com predomínio de alguns estados da federação. O federalismo e o presidencialismo inspirados no modelo norte-americano passam a ser o aparato jurídico da Constituição republicana de 1891. Conhecido como “República dos Coronéis” ou “República Velha”, este período da História do Brasil, que vai de 1889 até 1930, fortaleceu o poder dos proprietários de terra permitindo alianças entre os coronéis do interior e setores mais modernos da burguesia cafeeira paulista.

A descentralização dando ênfase aos traços regionais e à competição entre os estados acaba por fazer emergir questões referentes à identidade nacional. Estas se colocam diante de um país de tão grande extensão territorial, com traços regionais tão distintos e com população tão variada e mestiça. Após a Primeira Guerra Mundial e durante os anos 20 o pacto político entre as elites que presidiu a República passa a ser duramente criticado através de ações políticas, culturais e revoltas armadas.

Os anos 30 marcam o início de nova etapa histórica. No plano político, a Revolução de 1930 provoca novo movimento de centralização que transfere o poder dos estados da federação para o governo central e aos poucos cresceria substancialmente o papel do Estado na

sociedade e na economia. No plano econômico o colapso da economia agrário-exportadora baseada no café daria lugar a um intenso movimento de industrialização e urbanização, que nos anos cinquenta se faria acompanhar de políticas consistentemente desenhadas e executadas para a implantação de uma economia industrial moderna.

A construção do Estado desenvolvimentista demandou a capacidade de agir sobre setores da economia e a criação de diferentes órgãos para a implementação das novas políticas. Isto significou também a criação de um aparato burocrático dotando o Estado de meios de ação sobre a sociedade. Nesse contexto, tornou-se necessário, entre outras medidas, reunir informações básicas sobre o próprio País, sendo então criado o IBGE, em 1936, como órgão produtor, sistematizador das estatísticas nacionais.

Integrar diferentes regiões, incentivar e financiar setores econômicos considerados estratégicos no processo de desenvolvimento foi tendência marcante dos anos 30 aos anos 80. Este processo de modernização onde o Estado tem papel central marca a história brasileira tanto nos períodos de governo autoritário (de 1937 a 1945 e de 1964 a 1985) quanto no período de democracia liberal com partidos e congresso em funcionamento (de 1945 a 1964). Em 1960 a capital foi transferida do Rio de Janeiro para Brasília situada no planalto central, podendo ser tomada como símbolo da modernidade e da busca de integração do interior ao litoral e das várias regiões do País.

A história econômica desse período impressiona pela rapidez com que se transitou da economia de base agrícola à de base industrial. Entre os anos 1943 e 1980 a taxa média de crescimento do PIB foi de cerca de 7% ao ano, e a taxa média de expansão do produto industrial superou os 8% anuais. Em 1980 o Brasil tinha um dos parques industriais mais modernos do mundo, integrado vertical e horizontalmente.

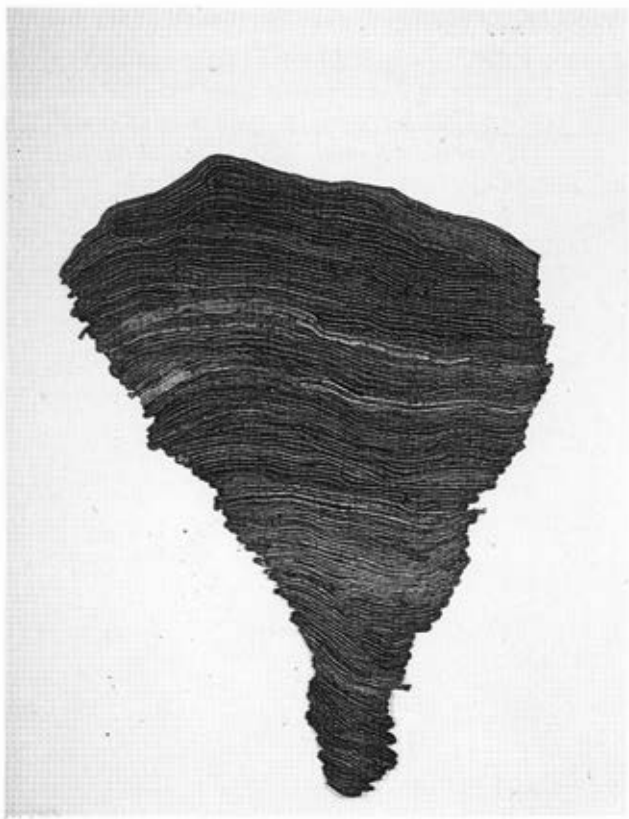
O sucesso desse processo por sua vez permitiu a exposição de seus males e pontos frágeis. Os desequilíbrios regionais não diminuíram, a migração interna do campo para as cidades se deu em curto espaço de tempo, o crescimento desordenado das cidades gerou demandas crescentes por serviços públicos, infra-estrutura, transporte, moradia, emprego além do crescimento da violência urbana. Os números da saúde e da educação são indicadores do processo de exclusão social por que passa a maioria da população brasileira hoje vivendo em cidades.

Estes desafios, que já se encontravam na agenda política brasileira no início dos anos oitenta, tiveram sua relevância ampliada pela longa instabilidade macroeconômica e conseqüente estagnação que marcaram a economia brasileira entre o início dos anos oitenta e os primeiros anos da presente década.

No entanto, uma vez que as condições macroeconômicas voltaram a permitir o reencontro com o desenvolvimento, é possível afirmar que seguem presentes as condições básicas estruturais que o viabilizam - força de trabalho eficiente e criativa, terras e riquezas minerais abundantes, capacidade empresarial e tecnológica crescentemente integrada à economia mundial globalizada.

Olhar o Brasil em termos de quantidade, seus números, saber como ele é e como gostaríamos que fosse, conhecer os dados, seus desdobramentos e implicações são requisitos fundamentais para a construção de um futuro mais equânime e para o exercício de uma cidadania plena, consciente dos direitos e cumpridores dos deveres perante a sociedade.

Território



ELIANE DUARTE
MAPA, 1994, tecidos e pigmentos, 220 x 160 cm
GALERIA ANNA MARIA NIEMEYER
Foto: Eduardo Câmara

1.1 - Pontos extremos do País - 1995

Extremo	Coordenadas geográficas		Localização
	Latitude	Longitude	
Norte	+ 05° 16'20"	-60° 12'43"	Nascente do rio Ailã
Sul	-33° 45'03"	-53° 23'48"	Arroio Chuí
Leste	-07° 09'28"	-34° 47'30"	Ponta do Seixas (Cabo Branco)
Oeste	-07° 33'13"	-73° 59'32"	Nascente do Rio Moa

Fonte - IBGE.

1.2 - Extensão da linha divisória, segundo os países limítrofes e o Oceano Atlântico - 1994

	Países limítrofes e Oceano Atlântico	Extensão	
		Absoluta (km)	Relativa (%)
Total		23 086	100,00
Países limítrofes		15 719	68,09
Guiana		1 606	6,96
Venezuela		1 495	6,47
Suriname		593	2,57
Guiane		655	2,84
Uruguai		1 003	4,34
Argentina		1 263	5,47
Paraguai		1 339	5,80
Bolívia		3 126	13,54
Peru		2 995	12,98
Colômbia		1 644	7,12
Oceano Atlântico		7 367	31,91

Fonte - IBGE.

Sistema de fusos horários



Fonte - Ministério da Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, Observatório Nacional.

Notas - 1. Quando em Brasília são 12 h, em Greenwich são 12 - (-3) = 15 h.

2. Quando em Brasília são 12 h, em Fernando de Noronha são 13 h, em Manaus são 11 h e em Rio Branco são 10 h.

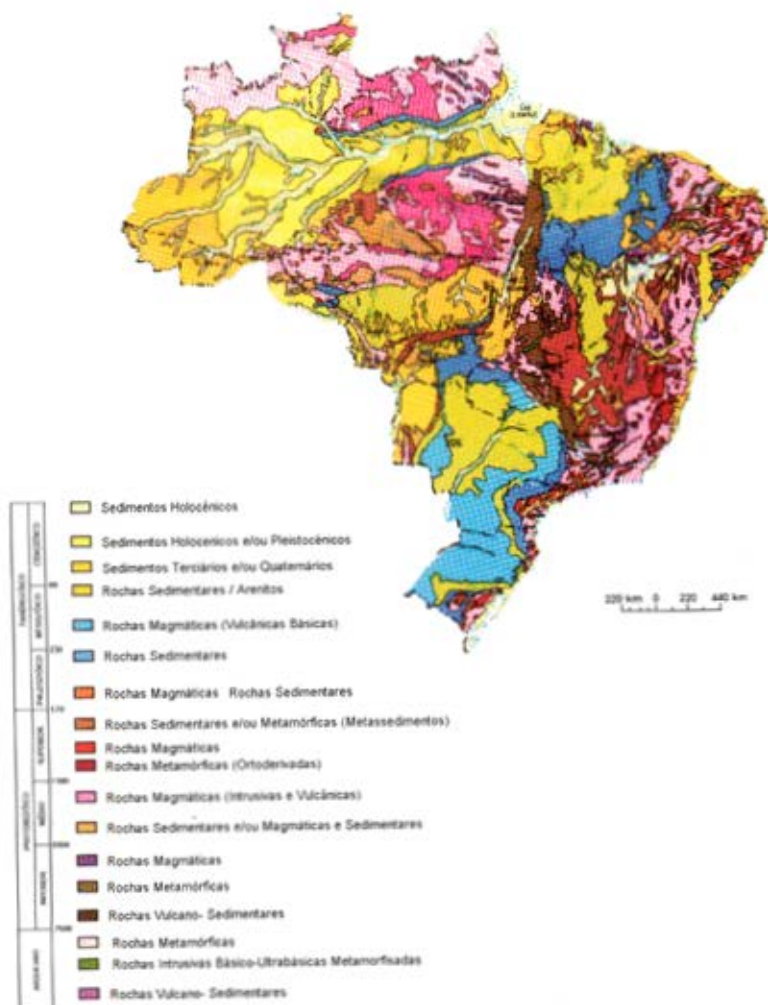
1.3 - Área total do País - 1995

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total Absoluta (km²)	Área total Relativo (%)	
		Brasil	Regiões
Brasil	8 547 403,5	100,00	
Norte	3 869 637,9	45,27	100,00
Rondônia	238 512,8	2,80	6,16
Acre	153 149,9	1,79	3,96
Amazonas	1 577 820,2	18,45	40,77
Roraima	225 116,1	2,64	5,81
Pará	1 253 164,5	14,65	32,38
Amapá	143 453,7	1,67	3,70
Tocantins	278 420,7	3,26	7,20
Nordeste	1 561 177,8	18,27	100,00
Maranhão	333 365,6	3,90	21,35
Piauí	252 378,5	2,95	16,16
Região em litígio - PI/CE	2 977,4	0,03	0,19
Ceará	146 348,3	1,71	9,37
Rio Grande do Norte	53 306,8	0,62	3,41
Paraíba	56 584,6	0,66	3,62
Pernambuco (1)	98 937,8	1,16	6,33
Alagoas	27 933,1	0,32	1,79
Sergipe	22 050,4	0,26	1,41
Bahia	567 295,3	6,64	36,34
Sudeste	927 286,2	10,85	100,00
Minas Gerais	588 383,6	6,89	63,45
Espírito Santo (2)	46 184,1	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 909,7	0,51	4,73
São Paulo	248 808,8	2,91	26,83
Sul	577 214,0	6,76	100,00
Paraná	199 709,1	2,34	34,61
Santa Catarina	95 442,9	1,12	16,53
Rio Grande do Sul	282 062,0	3,30	48,86
Centro-Oeste	1 612 077,2	18,86	100,00
Mato Grosso do Sul	358 158,7	4,19	22,22
Mato Grosso	906 806,9	10,60	56,25
Goiás	341 289,5	3,99	21,17
Distrito Federal	5 822,1	0,07	0,36

Fonte - IBGE.

Nota - Leitura de cartas topográficas e cálculos geodésicos de áreas.

(1) Inclusive a área do Distrito Estadual de Fernando de Noronha (18,4 km²). (2) Inclusive as áreas da ilha da Trindade (10,1 km²) e Martin Vaz (0,3 km²).



Fonte - IBGE, Diagnóstico Brasil, 1990.

1.4 - Evolução político-administrativa do País - 1940/1995

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades administrativas							
	Em 01.09						Em 31.08.1995	
	Municípios criados e instalados						Municípios criados	
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	Instalados	Não- instalados
Brasil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	4 974	232
Norte	88	99	120	143	153	298	398	32
Rondônia	-	2	2	2	7	23	40	(2) 8
Acre	7	7	7	7	12	12	22	1
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	-
Roraima	-	2	2	2	2	8	8	2
Pará	53	59	60	83	83	105	128	8
Amapá	-	4	5	5	5	9	15	1
Tocantins	-	-	-	-	-	79	123	12
Nordeste	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 558	174
Maranhão	65	72	91	130	130	136	136	77
Piauí	47	49	71	114	114	118	148	35
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	-
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	152	10
Paraíba	41	41	88	171	171	171	171	50
Pernambuco	85	91	103	165	165	(3) 168	(3) 177	-
Alagoas	33	37	69	94	94	97	100	2
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	-
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	-
Sudeste	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 533	18
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	756	-
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	71	4
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	81	3
São Paulo	270	369	503	571	571	572	625	11
Sul	181	224	414	717	719	873	1 058	5
Paraná	49	80	162	288	290	323	371	-
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	260	5
Rio Grande do Sul	88	92	150	232	232	333	427	-
Centro-Oeste	80	112	244	306	317	379	427	3
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	-
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	117	3
Goiás	52	77	179	221	223	211	232	-
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	-

Fonte - IBGE.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Municípios com administradores nomeados pelo Governador nos termos do parágrafo segundo, artigo 108, da Constituição Estadual. (3) Inclui o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

1.5 - Reservas de substâncias minerais - 1992

Minerais	Quantidade (1 000 t)		
	Medida	Indicada	Inferida
Metálicos			
Alumínio (bauxita)	1 570 316	759 048	600 184
Cobre	723 196	682 225	328 723
Estanho (cassiterita) (1)	250 583	135 909	102 292
Ferro	11 009 564	7 355 026	35 900 650
Ouro	781 191	363 477	483 733
Não-metálicos			
Argila	1 396 903	617 246	449 592
Calcário	39 622 597	21 977 441	17 938 868
Fertilizantes fosfatados	1 386 503	856 108	570 156
Naturais			
Granito ornamental	1 076 085	676 597	400 652
Sal-gema	9 842 138	11 663 600	2 984 000

Fonte - Ministério de Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

(1) Quantidade expressa em 1 000 m³.

1.6 - Pontos mais altos do País - 1994

Topônimos	Unidades da Federação	Localização	Altitude (m) (1)
Pico da Neblina	Amazonas	Serra Imeri	3 014,1
Pico 31 de Março	Amazonas (2)	Serra Imeri	2 992,4
Pico da Bandeira	Minas Gerais/Espírito Santo	Serra do Caparaó	2 889,8
Pico das Agulhas Negras	Minas Gerais/Rio de Janeiro	Serra do Itatiaia	2 787,0
Pico do Cristal	Minas Gerais	Serra do Caparaó	2 780,0
Pedra da Mina	Minas Gerais/São Paulo	Serra da Mantiqueira	2 770,0
Monte Roraima	Roraima (2) (3)	Serra do Pacaraima	2 739,3
Pedra do Sino de Itatiaia	Minas Gerais	Serra da Mantiqueira	2 670,0
Pico Três Estados	São Paulo/Minas Gerais/ Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira	2 665,0
Pedra do Altar	Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira	2 665,0
Morro da Cruz do Negro	Espírito Santo	Serra do Caparaó	2 658,0

Fonte - IBGE.

1.7 - Principais observações meteorológicas dos municípios das capitais - 1993

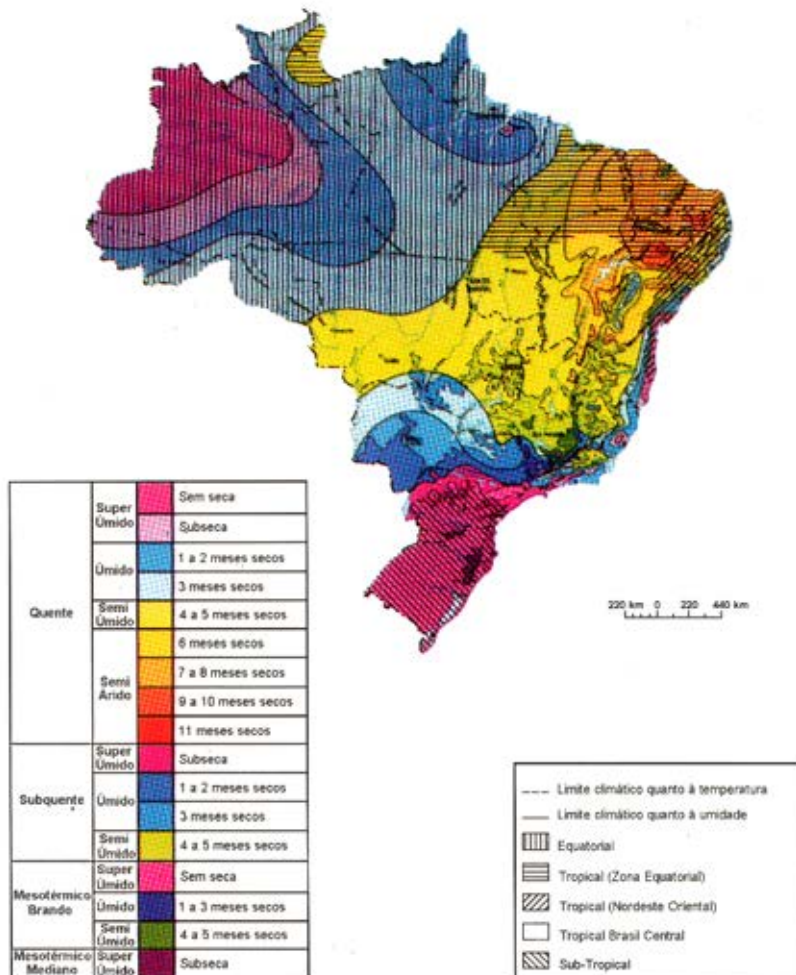
Municípios das Capitais	Temperatura do ar (°C)		Umidade relativa (%)	Altura total da precipitação pluviométrica (mm)
	Máxima absoluta	Mínima absoluta		
Porto Velho (1)	34.8	15.0	84	2 310,1
Rio Branco (1)	35.6	...	85	1 855,0
Manaus	36.3	18.3	82	2 522,6
Boa Vista	...	...	...	...
Belém	33.8	20.8	86	3 188,7
Macapá (2)	34.0	21.2	86	2 905,4
São Luís (2)	32.8	20.6	87	2 786,0
Teresina (2)	38.1	17.8	76	1 788,6
Fortaleza	33.3	21.3	75	843,8
Natal	31.0	18.3	81	859,0
João Pessoa	31.2	19.0	74	1 057,3
Recife	32.0	18.4	78	1 330,9
Maceió (2)	34.4	18.0	78	3 147,7
Aracaju (3)	32.6	18.0	75	1 246,6
Salvador (2)	32.8	19.6	82	2 960,8
Belo Horizonte (3)	32.3	10.0	69	1 818,6
Vitória (2)	35.5	15.1	77	1 212,3
Rio de Janeiro (3)	...	...	...	1 413,6
São Paulo	33.9	4.4	74	1 582,9
Curitiba (1)	31.6	- 0.7	82	1 120,2
Florianópolis (3)	34.8	1.5	80	1 770,9
Porto Alegre	37.2	- 0.2	79	1 494,7
Campo Grande (1)	35.3	4.1	75	1 553,0
Cuiabá	39.1	8.3	79	1 364,9
Goiânia (3)	36.2	8.9	63	1 534,0
Brasília (4)	31.6	7.0	66	1 319,4

Fonte - Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária, Instituto Nacional de Meteorologia.

Nota - Dados referentes ao período de janeiro a dezembro.

(1) Dados de 1992. (2) Dados de 1989. (3) Dados de 1991. (4) Dados de 1990.

Unidades climáticas



Fonte - IBGE, Diagnóstico Brasil, 1990.

1.8 - Área e potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 1994

Bacias hidrográficas	Área (km²)	Potencial hidrelétrico (energia firme-MW/ano)			
		Total	Em operação e/ou em construção	Inventário da viabilidade do potencial básico	Estimado
Total	8 547 374,7	127 867,6	31 227,2	45 780,0	50 860,4
Amazônica	3 904 392,8	53 969,7	176,8	16 799,4	36 993,5
Tocantins	813 674,1	14 346,8	3 527,2	9 284,2	1 535,4
Atlântico Sul					
Trecho Norte/Nordeste (1)	990 229,1	1 579,8	150,5	100,3	1 329,0
Trecho Leste (2)	572 295,8	7 392,1	1 075,6	5 031,0	1 285,5
Trecho Sudeste (3)	223 810,2	4 415,4	1 197,2	1 287,2	1 931,0
São Francisco	645 067,2	10 379,2	6 064,9	3 058,8	1 255,5
Paraná	1 220 411,7	29 361,2	18 894,1	5 182,4	5 284,7
Uruguai	177 493,8	6 423,4	140,9	5 036,7	1 245,8

Fontes - IBGE e Ministério de Minas e Energia, ELETROBRÁS.

Notas - 1. Energia firme é a produção anual garantida.

2. Exclui as áreas referentes às ilhas oceânicas de Fernando de Noronha e da Trindade e Martin Vaz.

3. Dados sujeitos a retificação.

(1) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

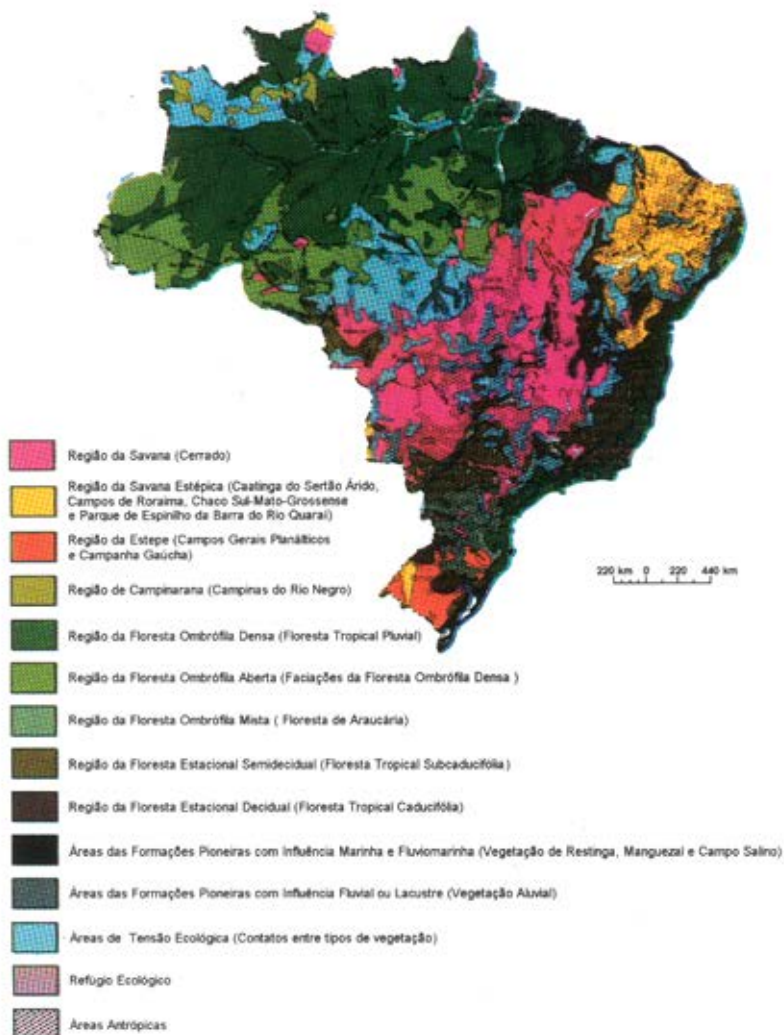
1.9 - Terras indígenas, por situação de demarcação - 1995

Grandes Regiões	Situação de demarcação	
	Não-demarcada	Demarcada
Brasil	278	(1) 273
Norte	183	(2) 117
Nordeste	26	38
Sudeste	4	22
Sul	34	23
Centro-Oeste	31	(2) 69

Fontes - IBGE e Ministério da Justiça, FUNAI.

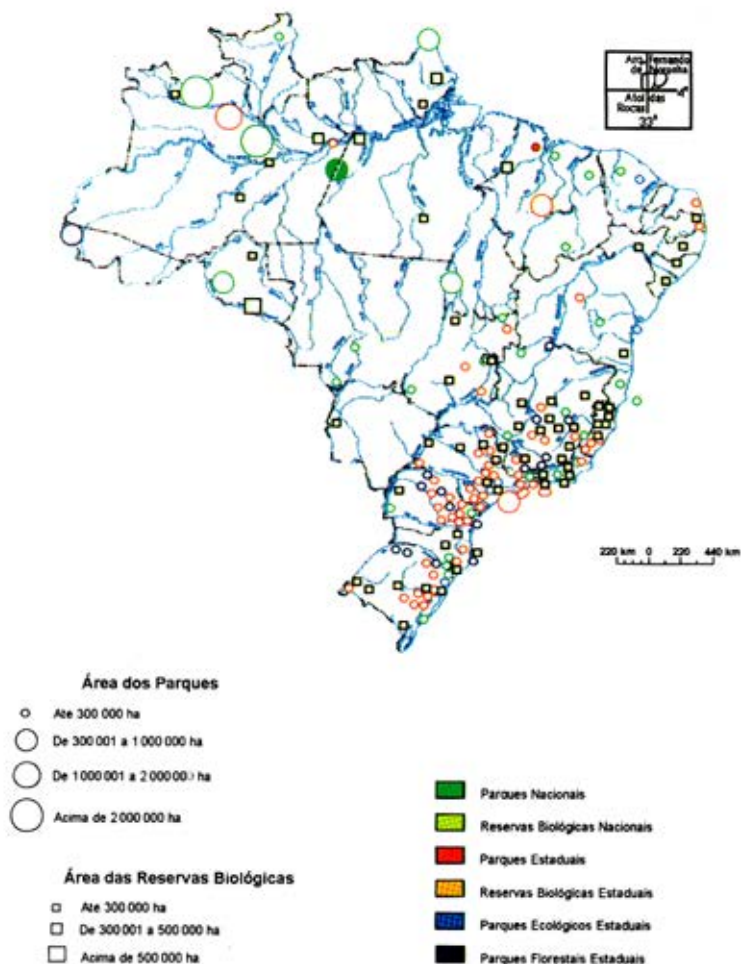
(1) Inclui as terras indígenas Menkragnote, Parque Aripuanã, Roosevelt e Sete de Setembro que se estendem entre as Regiões Norte e Centro-Oeste. (2) Exclui as terras indígenas Menkragnote, Parque Aripuanã, Roosevelt e Sete de Setembro que se estendem entre as Regiões Norte e Centro-Oeste.

Vegetação atual

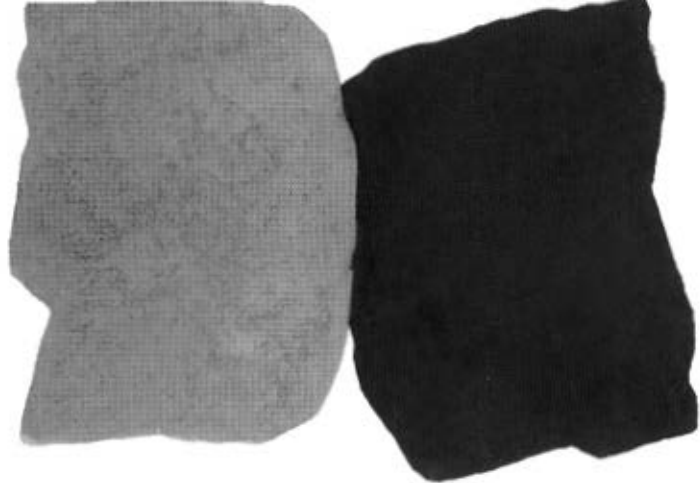


Fonte - IBGE, Atlas Nacional do Brasil, 1992.

Unidades de conservação



Fonte - IBGE, Sistema de Informação de Recursos Naturais e Meio Ambiente.



TOMIE OHTAKE

SEM TÍTULO - 1970, óleo sobre tela, 73 x 92,5 cm

COLEÇÃO ROBERTO MARINHO

Foto: Pedro Oswaldo Cruz

Assistente: Cristina Oswaldo Cruz

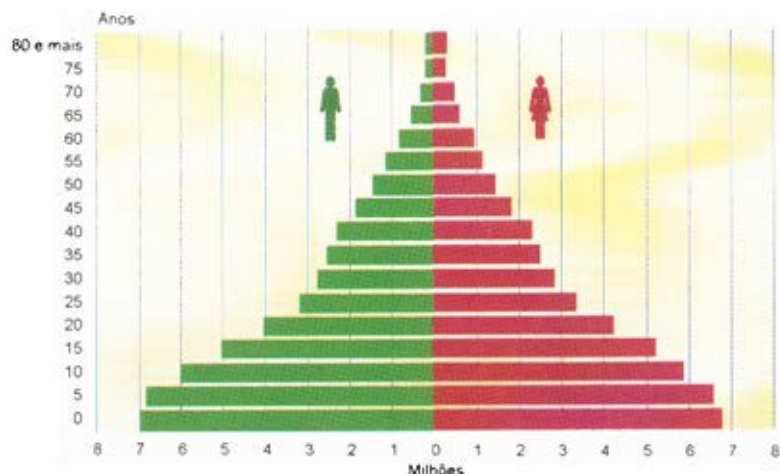
População

2.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo - 1991

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Situação do domicílio		Sexo	
		Urbana	Rural	Homens	Mulheres
Brasil	146 825 475	110 990 990	35 834 485	72 485 122	74 340 353
Norte	10 030 556	5 922 574	4 107 982	5 097 408	4 933 148
Rorônia	1 132 692	659 327	473 365	586 495	546 197
Acre	417 718	258 520	159 198	211 574	206 144
Amazonas	2 103 243	1 502 754	600 489	1 060 665	1 042 578
Roraima	217 583	140 818	76 765	120 197	97 386
Pará	4 950 060	2 596 388	2 353 672	2 502 422	2 447 638
Amapá	289 397	234 131	55 266	145 187	144 210
Tocantins	919 863	530 636	389 227	470 868	448 995
Nordeste	42 497 540	25 776 279	16 721 261	20 783 292	21 714 248
Maranhão	4 930 253	1 972 421	2 957 832	2 446 865	2 483 388
Piauí	2 582 137	1 367 184	1 214 953	1 261 278	1 320 859
Ceará	6 366 647	4 162 007	2 204 640	3 090 243	3 276 404
Rio Grande do Norte	2 415 567	1 669 267	746 300	1 178 718	1 236 849
Paraíba	3 201 114	2 052 066	1 149 048	1 546 557	1 654 557
Pernambuco	7 127 855	5 051 654	2 076 201	3 442 716	3 685 139
Alagoas	2 514 100	1 482 033	1 032 067	1 228 503	1 285 597
Sergipe	1 491 876	1 002 877	488 999	730 505	761 371
Bahia	11 867 991	7 016 770	4 851 221	5 857 907	6 010 084
Sudeste	62 740 401	55 225 983	7 514 418	30 892 531	31 847 870
Minas Gerais	15 743 152	11 786 893	3 956 259	7 803 384	7 939 768
Espírito Santo	2 600 618	1 924 588	676 030	1 297 557	1 303 061
Rio de Janeiro	12 807 706	12 199 641	608 065	6 177 601	6 630 105
São Paulo	31 588 925	29 314 861	2 274 064	15 613 989	15 974 936
Sul	22 129 377	16 403 032	5 726 345	10 979 573	11 149 804
Paraná	8 448 713	6 197 953	2 250 760	4 207 814	4 240 899
Santa Catarina	4 541 994	3 208 537	1 333 457	2 275 714	2 266 280
Rio Grande do Sul	9 138 670	6 996 542	2 142 128	4 496 045	4 642 625
Centro-Oeste	9 427 601	7 663 122	1 764 479	4 732 318	4 695 283
Mato Grosso do Sul	1 780 373	1 414 447	365 926	899 035	881 338
Mato Grosso	2 027 231	1 485 110	542 121	1 049 228	978 003
Goiás	4 018 903	3 247 678	771 227	2 015 505	2 003 398
Distrito Federal	1 601 094	1 515 889	85 205	768 550	832 544

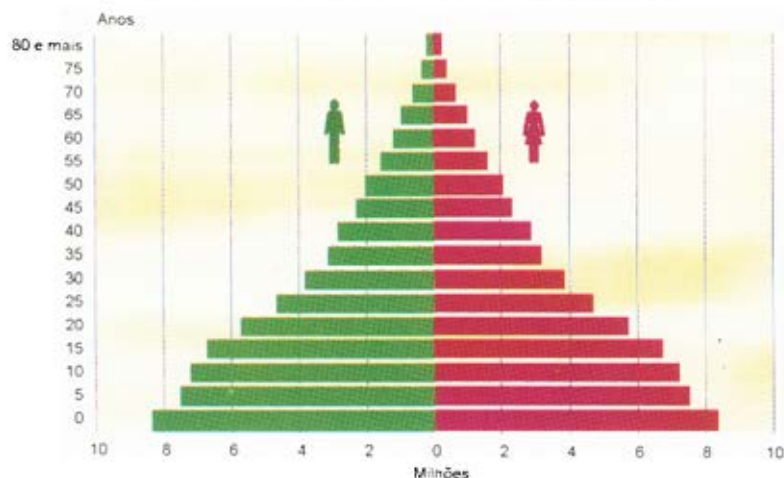
Fonte - IBGE, Censo Demográfico.

População residente, por sexo e grupos de idade - 1970



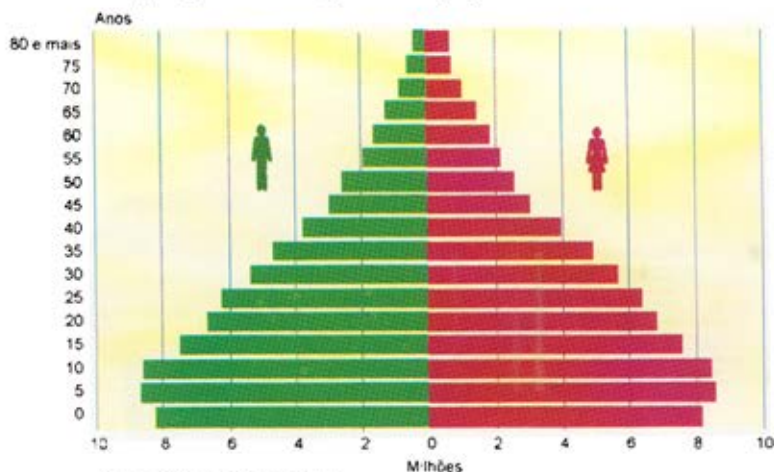
Fonte - IBGE, Censo Demográfico

População residente, por sexo e grupos de idade - 1980

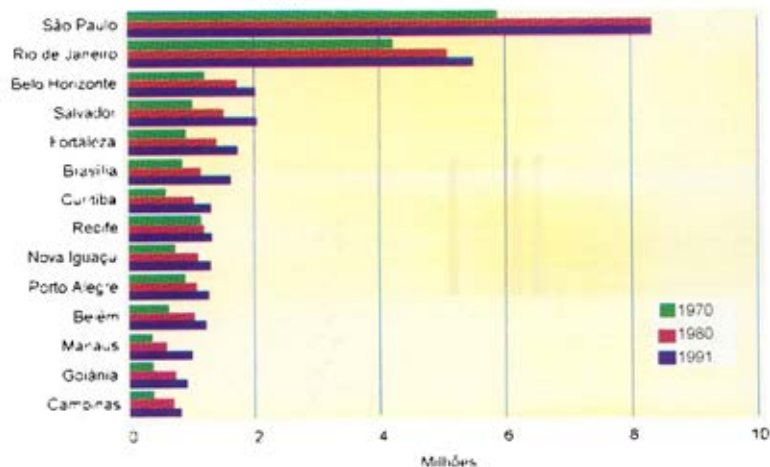


Fonte - IBGE, Censo Demográfico

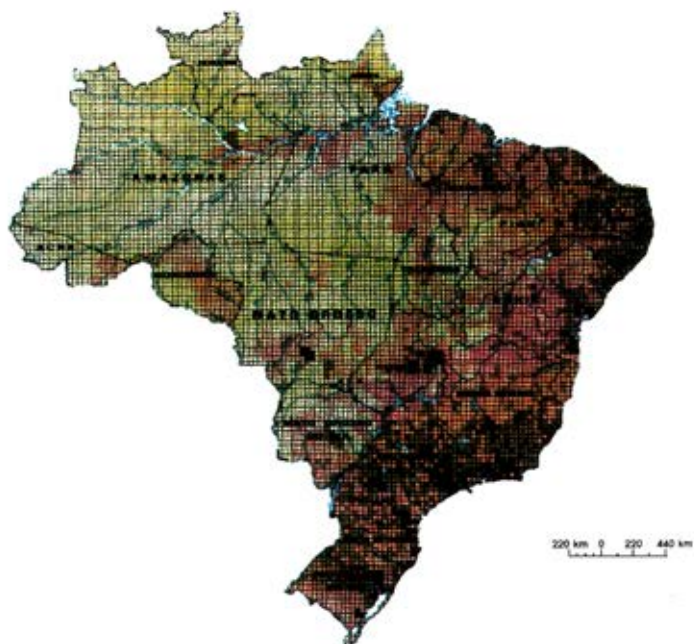
População residente, por sexo e grupos de idade - 1991



População residente dos 14 municípios mais populosos - 1970/1991



Densidade da população



Hab. / Km²



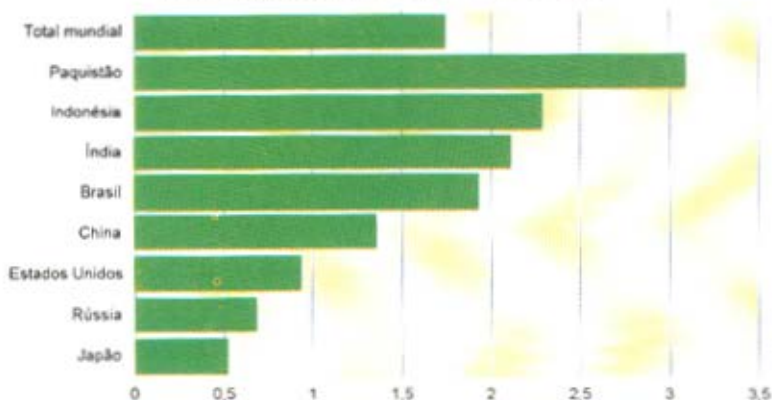
Fonte - IBGE, Censo Demográfico, 1991.

2.2 - Indicadores demográficos - 1980/1991

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de urbanização (%)	Taxa média geométrica de crescimento anual 1980/1991	Densidade demo- gráfica (hab./km²)	Coefficiente de mascu- linidade	Razão de depen- dência
Brasil	75,59	1,93	17,18	97,50	65,43
Norte	59,04	3,85	2,59	103,33	83,65
Rondônia	58,21	7,89	4,75	107,38	74,36
Acre	61,89	3,01	2,73	102,63	89,62
Amazonas	71,45	3,57	1,33	101,73	86,86
Roraima	64,72	9,63	0,97	123,42	69,89
Pará	52,44	3,46	3,95	102,24	84,28
Amapá	80,90	4,67	2,02	100,68	92,24
Tocantins	57,69	2,01	3,30	104,87	83,41
Nordeste	60,65	1,83	27,22	95,71	80,06
Maranhão	40,01	1,93	14,79	98,53	93,40
Piauí	52,95	1,73	10,23	95,49	83,62
Ceará	65,37	1,70	43,50	94,32	78,61
Rio Grande do Norte	69,10	2,22	45,31	95,30	76,21
Paraíba	64,10	1,32	56,57	93,47	79,92
Pernambuco	70,87	1,36	72,04	93,42	73,25
Alagoas	58,95	2,18	90,00	95,56	80,75
Sergipe	67,22	2,47	67,66	95,95	78,49
Bahia	59,12	2,09	20,92	97,47	80,06
Sudeste	88,02	1,77	67,66	97,00	57,13
Minas Gerais	74,87	1,49	26,76	98,28	63,57
Espírito Santo	74,01	2,31	56,31	99,58	64,51
Rio de Janeiro	95,25	1,15	291,68	93,18	52,26
São Paulo	92,80	2,13	126,96	97,74	55,52
Sul	74,12	1,38	38,34	98,47	58,47
Paraná	73,36	0,93	42,30	99,22	60,43
Santa Catarina	70,64	2,06	47,59	100,42	59,91
Rio Grande do Sul	76,56	1,48	32,40	96,84	56,00
Centro-Oeste	81,28	3,01	5,85	100,79	62,72
Mato Grosso do Sul	79,45	2,41	4,97	102,01	65,36
Mato Grosso	73,26	5,38	2,24	107,28	67,78
Goiás	80,81	2,33	11,78	100,60	61,47
Distrito Federal	94,68	2,84	275,00	92,31	57,01

Fonte - IBGE, Censo Demográfico.

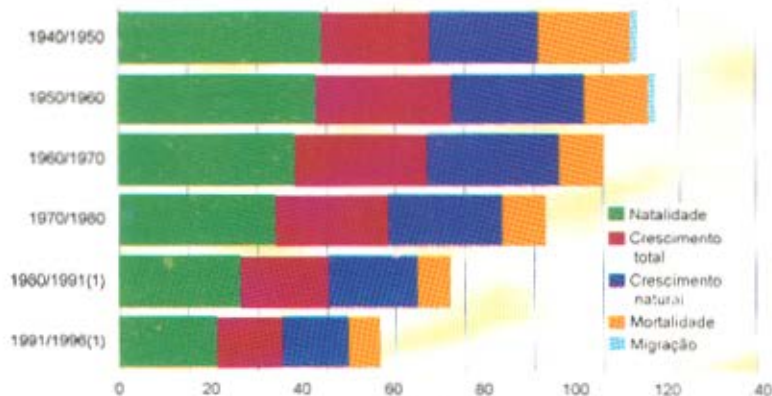
Taxa média geométrica de crescimento anual para os países mais populosos - 1980/1991



Fontes - Nações Unidas, Demographic Yearbook e IBGE, Censo Demográfico.

Nota - A informação para a Rússia é relativa ao ano de 1990.

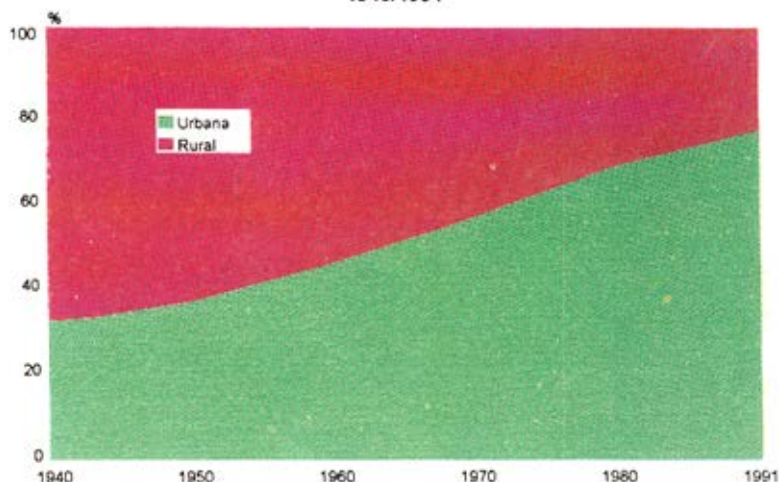
Decomposição das taxas geométricas de crescimento anual da população nos intervalos intercensitários 1940/1991



Fonte - IBGE, Censo Demográfico

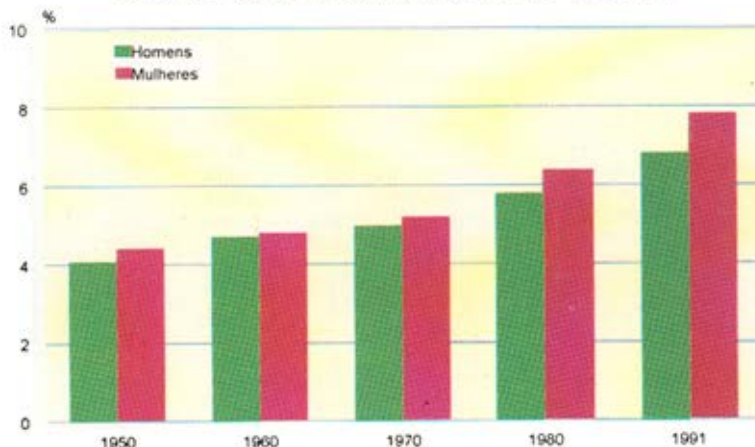
(1) Estimativas preliminares

Proporção da população urbana e rural 1940/1991



Fonte - IBGE, Censo Demográfico

Percentual das pessoas de 60 anos ou mais - 1950/1991



Fonte - IBGE, Censo Demográfico

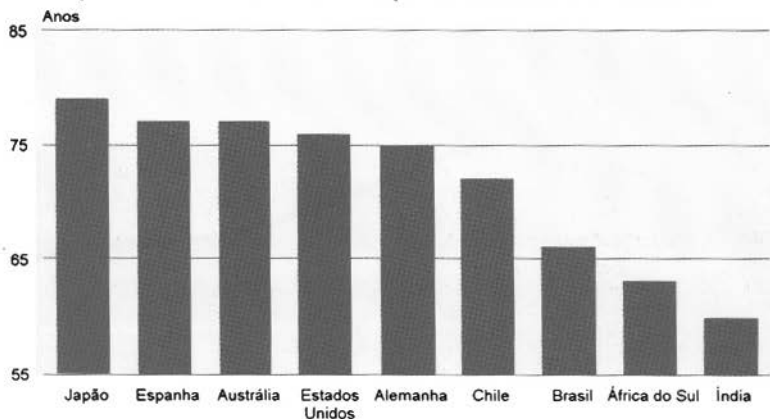
2.3 - Projeções preliminares de população e taxas - 1980-2020

Ano	População	Taxa bruta de natalidade (por 1 000 hab.)	Taxa bruta de mortalidade (por 1 000 hab.)	Esperança de vida ao nascer	Taxa de mortalidade infantil (1)	Taxa de fecundidade total
1980	118 562 549	31,23	9,00	61,76	69,10	4,01
1981	121 212 534	30,70	8,72	62,26	66,80	3,86
1982	123 885 063	30,09	8,45	62,76	64,40	3,70
1983	126 572 826	29,49	8,20	63,28	62,10	3,55
1984	129 273 408	28,89	7,95	63,81	59,70	3,41
1985	131 978 412	28,20	7,71	64,34	57,30	3,27
1986	134 653 064	27,24	7,59	64,60	55,80	3,13
1987	137 267 619	26,30	7,48	64,85	54,30	3,00
1988	139 819 294	25,39	7,37	65,10	52,70	2,88
1989	142 306 598	24,53	7,28	65,36	51,20	2,77
1990	144 723 897	23,64	7,19	65,62	49,70	2,66
1991	147 073 940	22,89	7,11	65,90	48,60	2,57
1992	149 357 506	22,09	7,04	66,17	47,60	2,48
1993	151 571 727	21,37	6,98	66,46	46,50	2,40
1994	153 725 670	20,75	6,92	66,74	45,50	2,33
1995	155 822 440	20,14	6,87	67,03	44,40	2,26
1996	157 871 980	19,69	6,82	67,32	43,40	2,21
1997	159 884 278	19,25	6,78	67,61	42,30	2,16
1998	161 856 953	18,81	6,74	67,91	41,30	2,11
1999	163 796 075	18,47	6,71	68,21	40,20	2,07
2000	165 715 411	18,23	6,69	68,51	39,20	2,04
2001	167 620 126	17,99	6,67	68,82	38,10	2,01
2002	169 507 209	17,73	6,66	69,13	37,00	1,98
2003	171 374 184	17,48	6,64	69,45	36,00	1,95
2004	173 226 542	17,31	6,63	69,77	34,90	1,93
2005	175 077 284	17,21	6,63	70,09	33,80	1,92
2006	176 922 789	17,01	6,63	70,42	32,80	1,90
2007	178 758 275	16,88	6,62	70,75	31,70	1,89
2008	180 578 278	16,63	6,62	71,09	30,60	1,87
2009	182 377 137	16,43	6,61	71,43	29,50	1,86
2010	184 157 039	16,21	6,61	71,77	28,50	1,85
2011	185 920 957	16,06	6,60	72,12	27,40	1,85
2012	187 664 420	15,80	6,59	72,48	26,30	1,84
2013	189 374 541	15,52	6,58	72,84	25,20	1,83
2014	191 053 412	15,29	6,57	73,20	24,10	1,83
2015	192 695 701	14,97	6,57	73,57	23,10	1,82
2016	194 297 781	14,73	6,57	73,95	22,00	1,82
2017	195 865 089	14,49	6,58	74,33	20,90	1,82
2018	197 388 335	14,17	6,58	74,72	19,80	1,81
2019	198 866 320	13,93	6,59	75,11	18,70	1,81
2020	200 306 313	13,69	6,60	75,51	17,60	1,81

Fonte - IBGE, Projeção preliminar da população do Brasil para o período 1980-2020.

(1) Calculada para cada mil nascidos vivos.

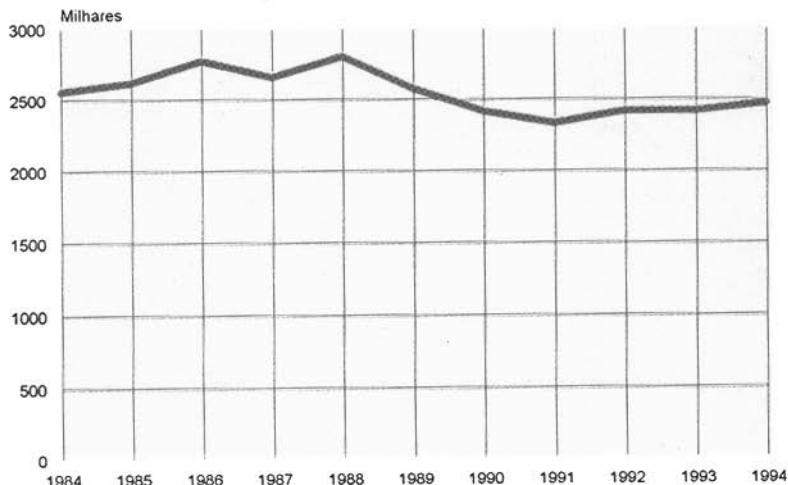
Expectativa de vida ao nascer em países selecionados - 1991/1996



Fonte - Fórum Econômico Mundial.

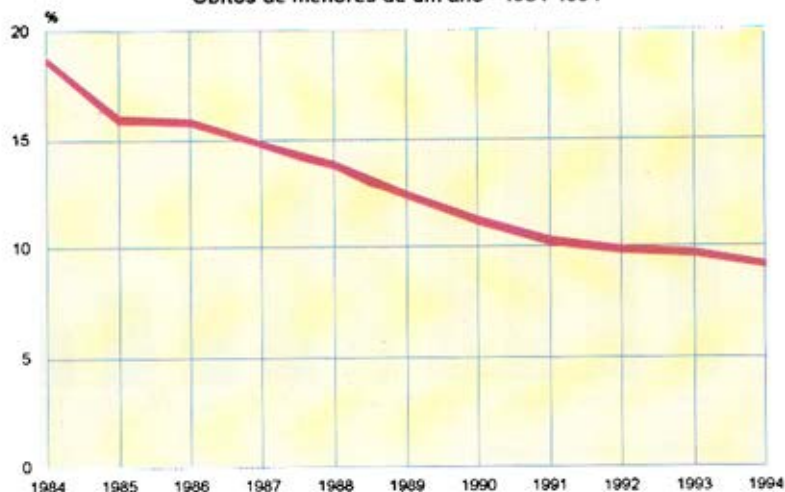
Nota - Média estimada para o período.

Nascimentos ocorridos e registrados no ano - 1984-1994



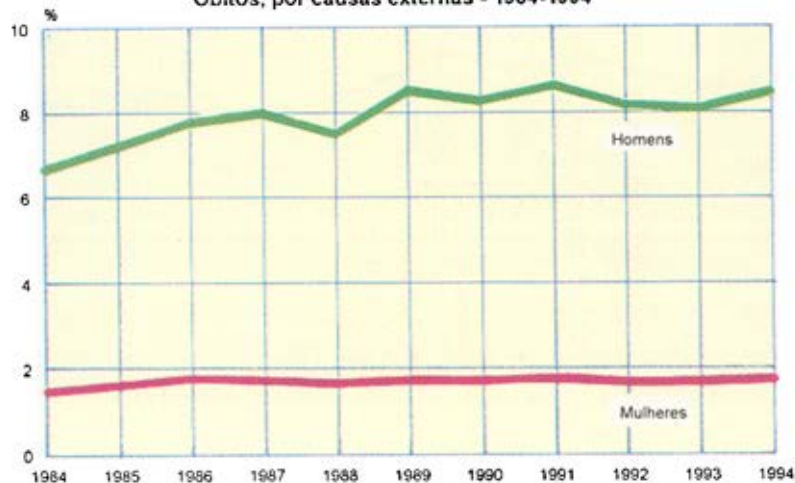
Fonte - IBGE, Estatísticas do Registro Civil.

Óbitos de menores de um ano - 1984-1994



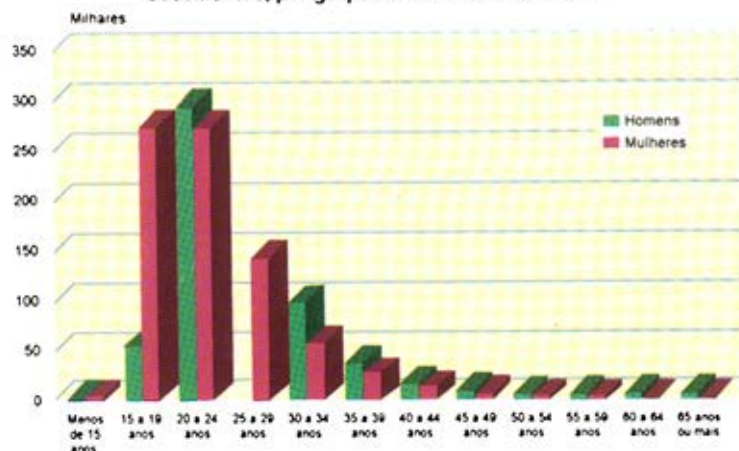
Fonte - IBGE, Estatísticas do Registro Civil

Óbitos, por causas externas - 1984-1994



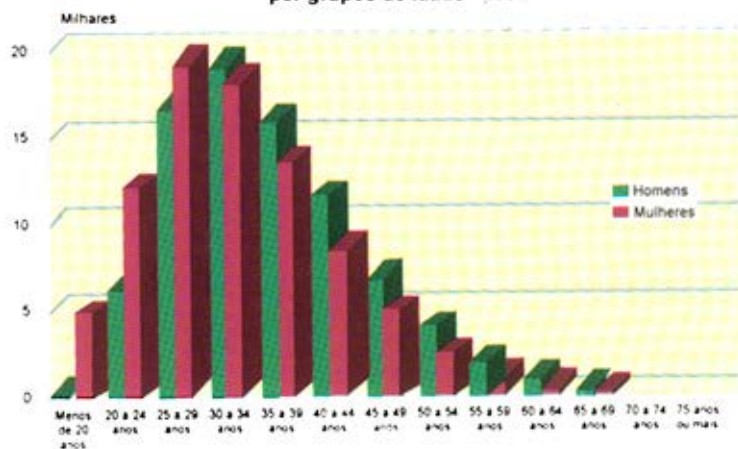
Fonte - IBGE, Estatísticas do Registro Civil

Casamentos, por grupos de idade e sexo - 1994



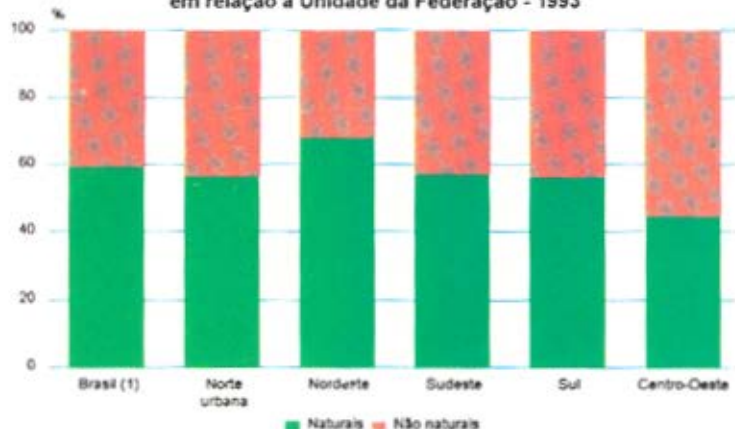
Fonte - IBGE, Estatísticas do Registro Civil

Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por grupos de idade - 1994

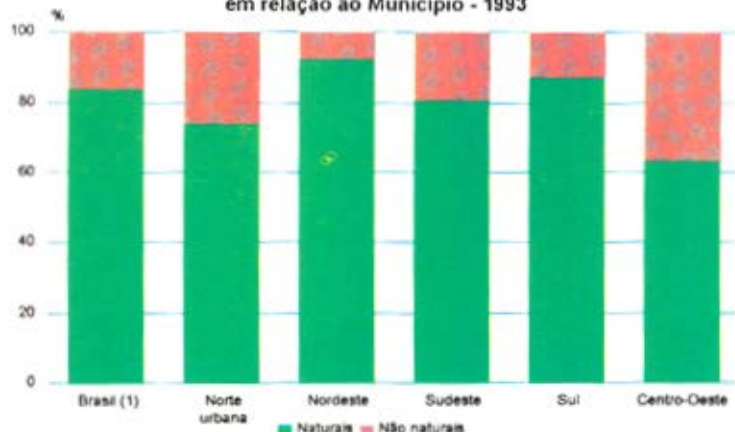


Fonte - IBGE, Estatísticas do Registro Civil

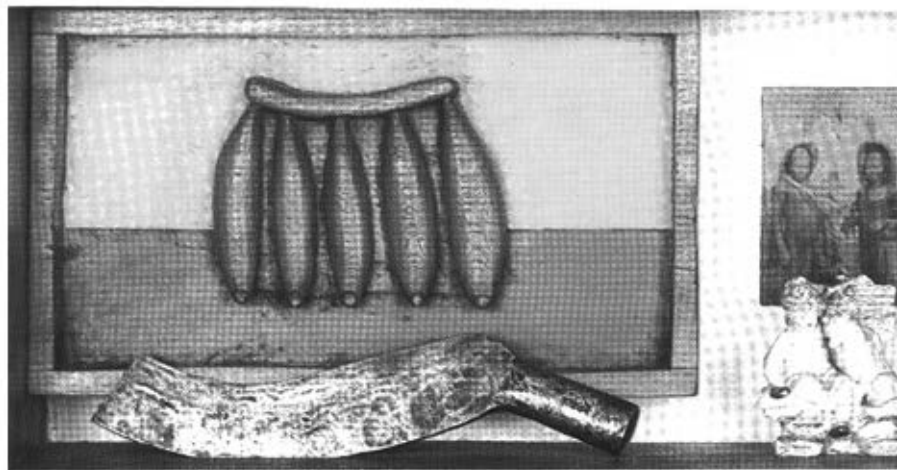
Distribuição da população residente, segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação - 1993



Distribuição da população residente, segundo a naturalidade em relação ao Município - 1993



Habitação



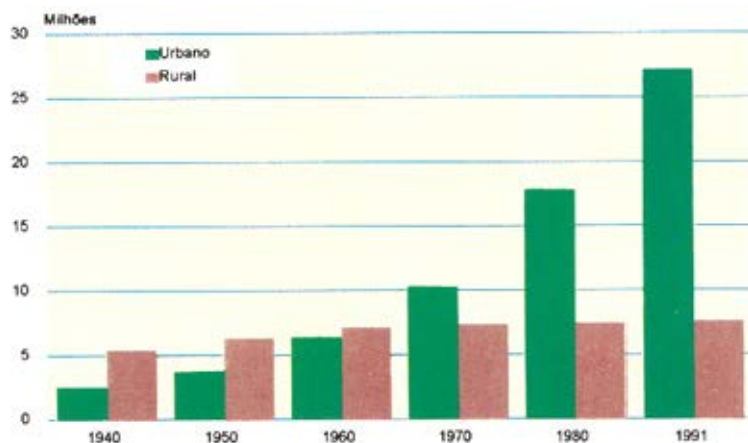
FARNESE DE ANDRADE
CAIXA SEM TÍTULO, 1988,
madeira, ferro e porcelana, 031 x 070 x 020 cm
GALERIA ANNA MARIA NIEMEYER
Foto: Marco Rodrigues

3.1 - Domicílios particulares permanentes ocupados e média de moradores, por situação do domicílio - 1991

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios			Média de moradores por domicílios		
	Total	Urbano (%)	Rural (%)	Total	Urbano	Rural
Brasil	34 734 715	78,18	21,82	4,19	4,06	4,69
Norte	1 954 368	60,93	39,07	5,05	4,92	5,26
Rorônia	254 704	60,09	39,91	4,42	4,28	4,62
Acre	88 243	65,33	34,67	4,70	4,45	5,18
Amazonas	384 634	74,66	25,34	5,37	5,13	6,07
Roraima	40 376	74,99	25,01	4,72	4,59	5,12
Pará	942 241	53,90	46,10	5,19	5,09	5,30
Amapá	52 946	81,55	18,45	5,40	5,38	5,51
Tocantins	191 224	58,34	41,66	4,76	4,69	4,86
Nordeste	9 014 003	62,78	37,22	4,69	4,53	4,97
Maranhão	983 908	40,27	59,73	4,99	4,96	5,01
Piauí	519 130	54,53	45,47	4,96	4,81	5,14
Ceará	1 344 962	67,27	32,73	4,71	4,58	5,00
Rio Grande do Norte	520 294	70,84	29,16	4,62	4,51	4,91
Paraíba	693 363	66,49	33,51	4,60	4,43	4,94
Pernambuco	1 586 682	73,02	26,98	4,47	4,34	4,83
Alagoas	525 182	61,39	38,61	4,75	4,56	5,06
Sergipe	328 815	68,77	31,23	4,52	4,41	4,75
Bahia	2 511 667	61,23	38,77	4,70	4,53	4,96
Sudeste	15 820 409	89,32	10,68	3,93	3,88	4,41
Minas Gerais	3 707 237	76,70	23,30	4,22	4,12	4,55
Espírito Santo	618 549	76,08	23,92	4,18	4,07	4,55
Rio de Janeiro	3 454 962	95,77	4,23	3,68	3,66	4,13
São Paulo	8 039 661	93,39	6,61	3,89	3,87	4,21
Sul	5 694 400	76,15	23,85	3,85	3,75	4,18
Paraná	2 083 625	75,50	24,50	4,02	3,91	4,36
Santa Catarina	1 121 521	72,74	27,26	4,02	3,90	4,31
Rio Grande do Sul	2 489 254	78,24	21,76	3,64	3,56	3,93
Centro-Oeste	2 251 535	81,73	18,27	4,14	4,13	4,17
Mato Grosso do Sul	429 790	80,01	19,99	4,09	4,08	4,10
Mato Grosso	455 893	74,40	25,60	4,36	4,33	4,45
Goiás	988 183	80,84	19,16	4,03	4,03	4,01
Distrito Federal	377 669	94,90	5,10	4,20	4,19	4,33

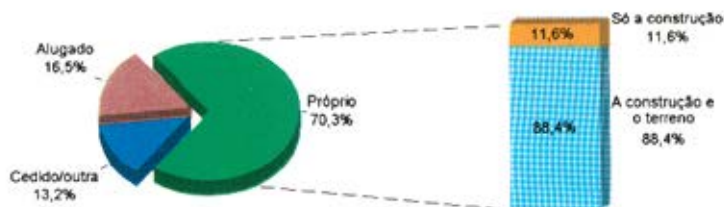
Fonte - IBGE, Censo Demográfico.

Domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio 1940/1991



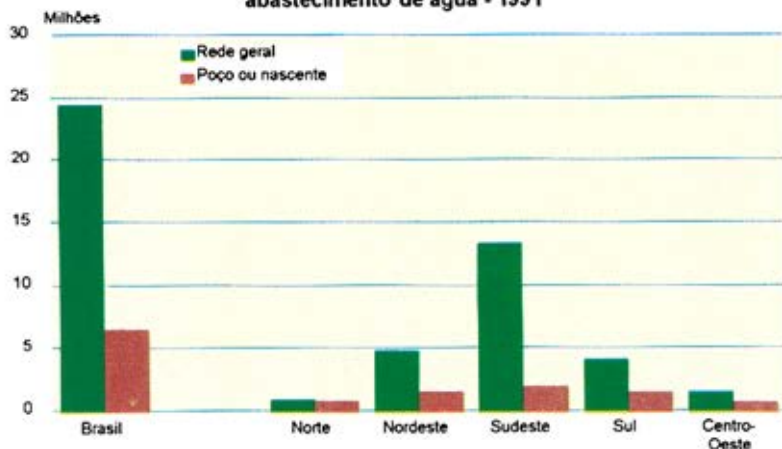
Fonte - IBGE, Censo Demográfico.

Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 1991



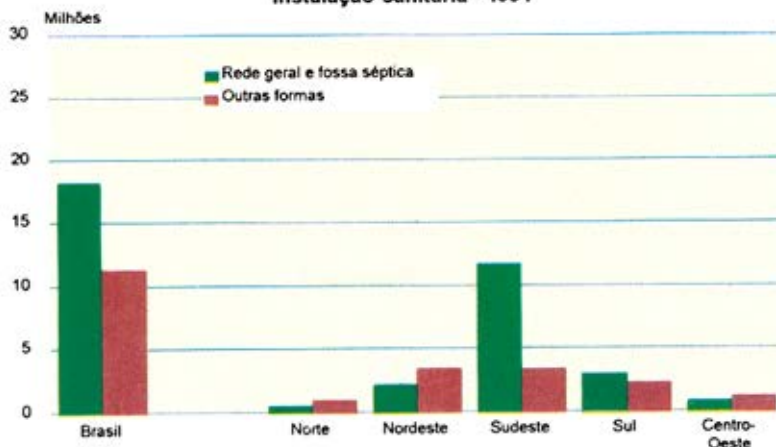
Fonte - IBGE, Censo Demográfico.

Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água - 1991



Fonte - IBGE, Censo Demográfico.

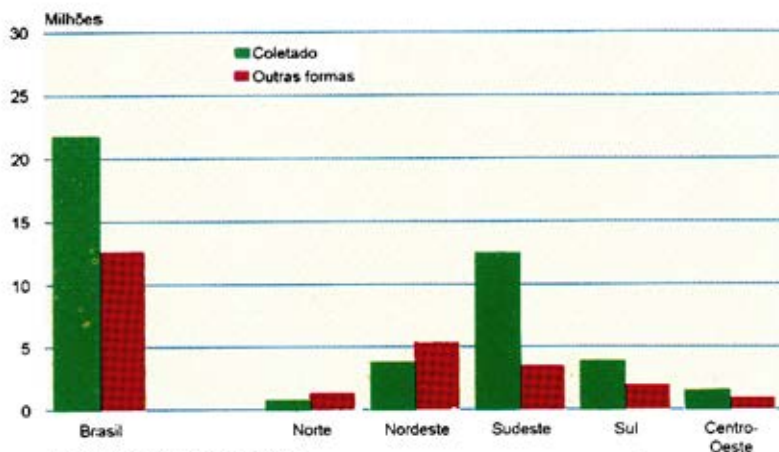
Domicílios particulares permanentes, por uso da instalação sanitária - 1991



Fonte - IBGE, Censo Demográfico.

Nota - Em "outras formas" estão incluídas: fossa rudimentar, vala, rios, lagos, etc.

Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo - 1991



Fonte - IBGE, Censo Demográfico.

Nota - Em "outras formas" estão incluídos: queimado, enterrado, jogado em terreno baldio, rio, lago, etc.

Saúde

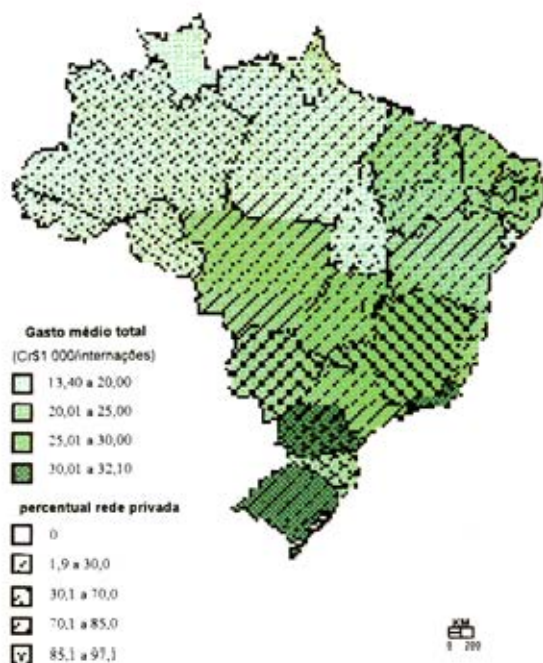


DI CAVALCANTI
MULHERES NA RIA, c. 1940, óleo sobre tela, 120 x 180 cm
COLEÇÃO ROBERTO MARINHO
Foto: Pedro Oswaldo Cruz
Assistente: Cristina Oswaldo Cruz

4.1 - Hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde - SUS - 1993

Causas das internações	Internações	Coefficiente de letalidade	Média de permanência (dias)
Total	14 829 811	2,24	6,71
Doenças infecciosas e parasitárias	1 431 641	2,77	6,50
Neoplasmas	519 032	5,89	7,47
Doenças das glândulas endócrinas, da nutrição, do metabolismo e transtornos imunitários	435 247	4,51	6,87
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos	93 218	2,54	6,15
Transtornos mentais	426 229	0,38	58,97
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	373 009	1,95	6,39
Doenças do aparelho circulatório	1 568 283	6,20	7,24
Doenças do aparelho respiratório	2 375 250	2,18	5,81
Doenças do aparelho digestivo	1 089 256	2,32	5,09
Doenças do aparelho geniturinário	1 207 753	0,71	4,43
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério	3 390 546	0,04	2,50
Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	156 321	0,78	6,02
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	327 075	0,34	5,55
Anomalias congênitas	66 160	3,34	6,71
Algumas afecções originadas no período perinatal	207 098	6,28	7,57
Sintomas, sinais e afecções mal definidas	242 585	3,53	4,20
Lesões e envenenamentos	874 023	2,20	5,28
Fatores que exercem influências sobre o estado de saúde e oportunidades de contato com serviços de saúde	47 085	1,86	8,37

Fonte - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde.



Fonte - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde.

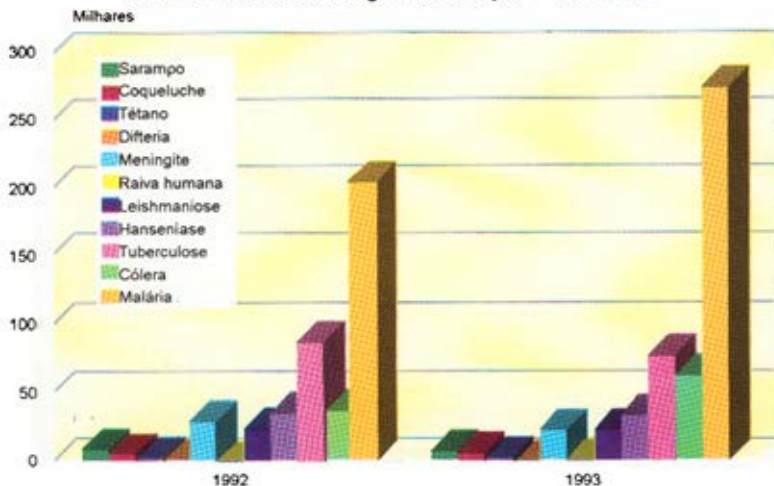
4.2 - Principais causas de óbitos no País - 1991

Causas de óbitos		Quantidade
Total		800 227
Neoplasmas malignos		83 477
Doença cerebrovascular		75 611
Doença isquêmica do coração		65 297
Outras doenças do aparelho respiratório		63 604
Doenças da circulação pulmonar e outras formas de doenças do coração		55 721
Afecções originadas no período perinatal		37 273
Doenças do aparelho digestivo		32 648
Homicídios e lesões provocadas intencionalmente		30 567
Doenças endócrinas e metabólicas e transtornos imunitários		29 513
Acidentes do transporte		28 391
Outros acidentes incluindo efeitos tardio e adversos por drogas		20 394
Doença hipertensiva		15 105
Doenças infecciosas intestinais		13 041
Outras violências		10 570
Doenças do aparelho urinário		9 993
Outras doenças do aparelho circulatório		9 881
Outras doenças bacterianas		9 810
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos		8 779
Anomalias congênitas		8 433
Rickettsioses e outras doenças transmitidas por artrópodes		6 366
Deficiências nutricionais		5 953
Demais causas		179 800

Fonte - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde.

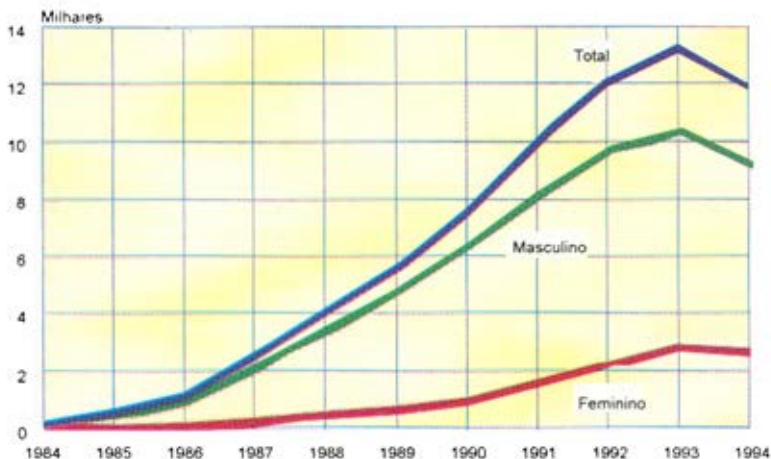
Nota - Lista Brasileira para Mortalidade, elaborada segundo recomendações da 9ª revisão do Código Internacional de Doenças - CID - (1975).

Casos notificados de algumas doenças - 1992-1993



Fonte - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde.

Casos notificados de AIDS no País - 1984-1994



Fonte - Ministério da Saúde, Programa Nacional de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis.

4.3 - Dados gerais dos estabelecimentos de saúde - 1992

(continua)

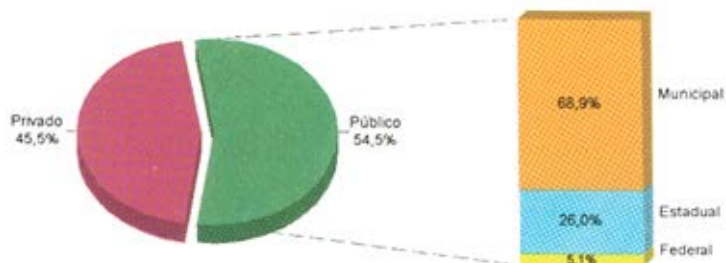
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Total de leitos	Posto de saúde	Centro de saúde
Brasil	49 676	544 357	8 556	14 763
Norte	3 513	23 075	1 996	487
Rondônia	725	3 230	504	90
Acre	210	1 488	148	21
Amazonas	599	3 682	388	88
Roraima	147	641	90	12
Pará	1 331	9 671	694	168
Amapá	138	731	84	16
Tocantins	363	3 632	88	92
Nordeste	13 106	131 506	4 095	3 622
Maranhão	1 011	21 256	408	118
Piauí	1 057	7 148	514	200
Ceará	2 192	19 646	713	538
Rio Grande do Norte	1 146	6 940	432	244
Paraíba	1 275	13 665	298	410
Pernambuco	1 977	24 832	313	729
Alagoas	741	7 951	219	270
Sergipe	627	3 696	206	173
Bahia	3 080	26 372	992	940
Sudeste	19 717	260 377	1 154	5 907
Minas Gerais	5 992	60 791	682	2 362
Espírito Santo	1 198	8 096	90	475
Rio de Janeiro	3 750	68 343	16	1 076
São Paulo	8 777	125 147	366	1 994
Sul	10 012	89 110	910	3 805
Paraná	3 769	35 450	253	1 653
Santa Catarina	2 288	17 256	69	1 126
Rio Grande do Sul	3 955	36 404	588	1 026
Centro-Oeste	3 328	40 289	401	942
Mato Grosso do Sul	668	6 726	56	249
Mato Grosso	871	7 541	201	262
Goiás	1 399	21 162	132	366
Distrito Federal	390	4 860	12	65

4.3 - Dados gerais dos estabelecimentos de saúde - 1992

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidade mista	Hospital	Ambulatório/ Clínica	(conclusão) Comple- mentação diagnóstica e terapêutica
Brasil	777	6 653	10 259	8 668
Norte	159	412	191	268
Rondônia	27	61	1	42
Acre	5	21	1	14
Amazonas	47	42	31	3
Roraima	9	10	15	11
Pará	56	163	125	125
Amapá	8	10	7	13
Tocantins	7	105	11	60
Nordeste	498	1 730	1 882	1 279
Maranhão	55	249	86	95
Piauí	62	64	130	87
Ceará	73	268	395	205
Rio Grande do Norte	48	148	145	129
Paraíba	23	201	159	184
Pernambuco	116	251	319	249
Alagoas	30	78	75	69
Sergipe	5	54	123	66
Bahia	86	417	450	195
Sudeste	76	2 471	5 759	4 350
Minas Gerais	15	756	1 014	1 163
Espírito Santo	-	144	282	207
Rio de Janeiro	9	575	1 035	1 039
São Paulo	52	996	3 428	1 941
Sul	24	1 253	2 017	2 003
Paraná	13	597	588	665
Santa Catarina	2	227	463	401
Rio Grande do Sul	9	429	966	937
Centro-Oeste	20	787	410	768
Mato Grosso do Sul	4	146	37	176
Mato Grosso	7	189	54	158
Goiás	6	407	154	334
Distrito Federal	3	45	165	100

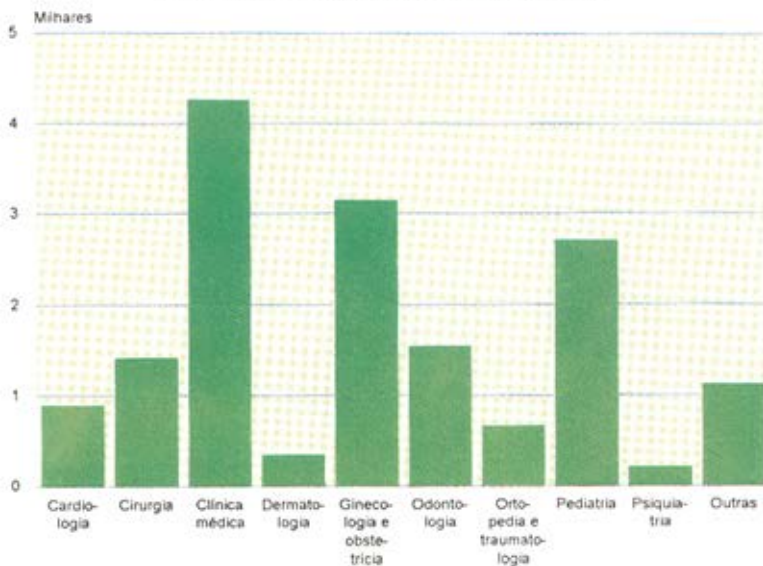
Fonte - IBGE, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

Estabelecimentos de saúde existentes - 1992



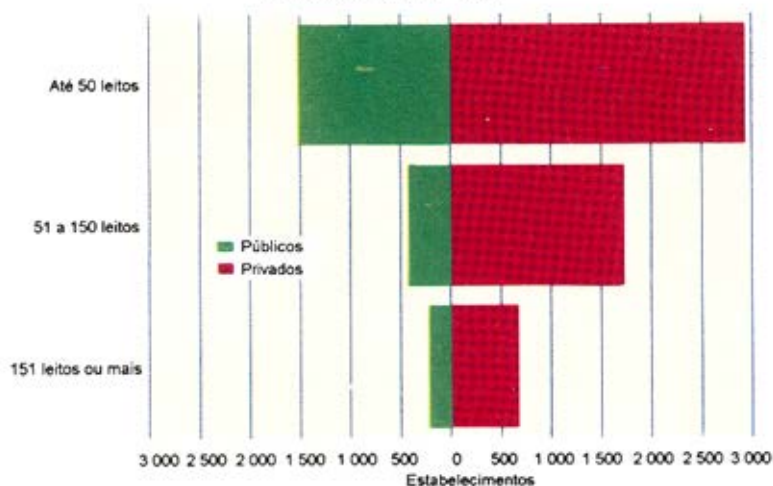
Fonte - IBGE, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

Estabelecimentos de saúde em atividade - 1992



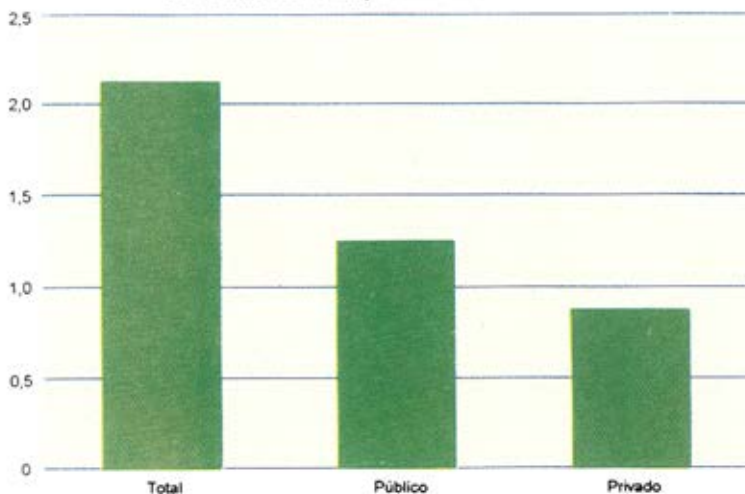
Fonte - IBGE, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

Número de leitos - 1992

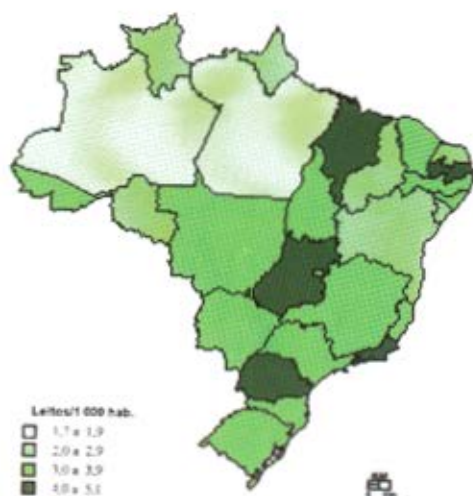


Fonte - IBGE, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

Consultas médicas, por habitantes - 1992

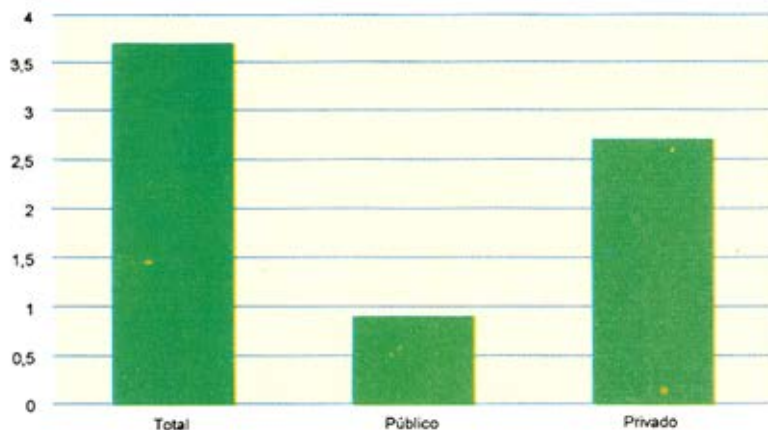


Fonte - IBGE, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.



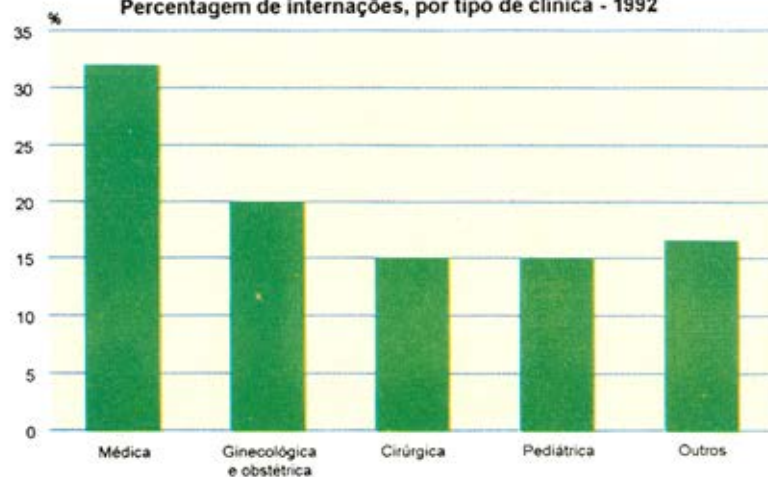
Fonte - IBGE Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária

Leitos, por mil habitantes - 1992

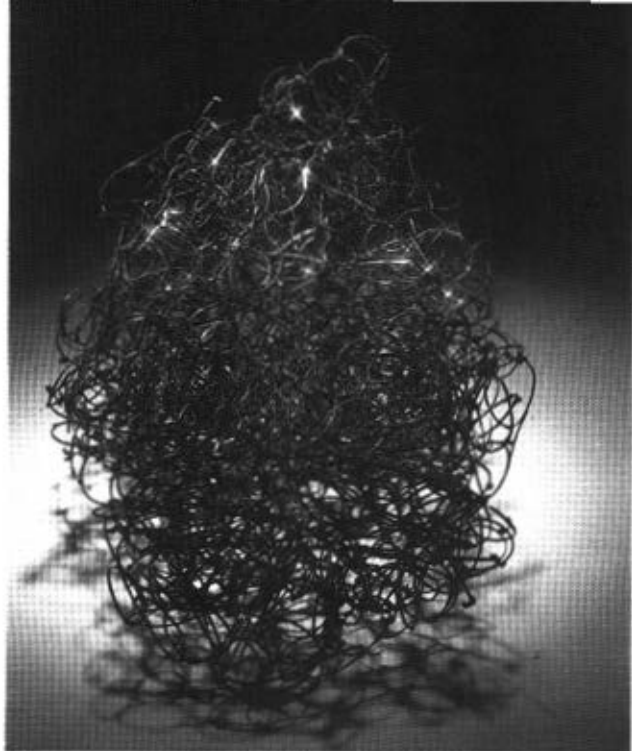


Fonte - IBGE, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

Percentagem de internações, por tipo de clínica - 1992



Fonte - IBGE, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.



JORGE DUARTE

ÓTICA - ÓTICA, 1988, arame e aros de óculos. 660 x 640 x 640 cm

COLEÇÃO CARLOS A. FERREIRA

GALLERIA ANNA MARIA NIEMEYER

Foto: João Illesco

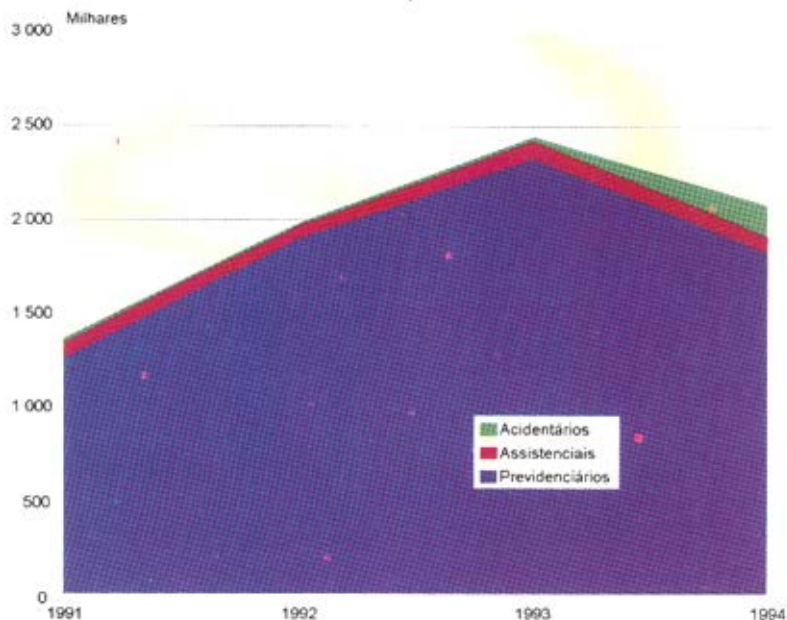
Previdência Social

5.1 - Benefícios concedidos pelo INSS - 1994

Grupos de espécies	Total	Clientela	
		Urbana	Rural
Total	2 081 153	1 462 723	618 430
Previdenciários	1 830 801	1 250 357	580 444
Assistenciais	74 480	50 391	24 089
Acidentários	175 872	161 975	13 897

Fonte - Ministério da Previdência Social, DATAPREV.

Benefícios concedidos pelo INSS - 1991-1994



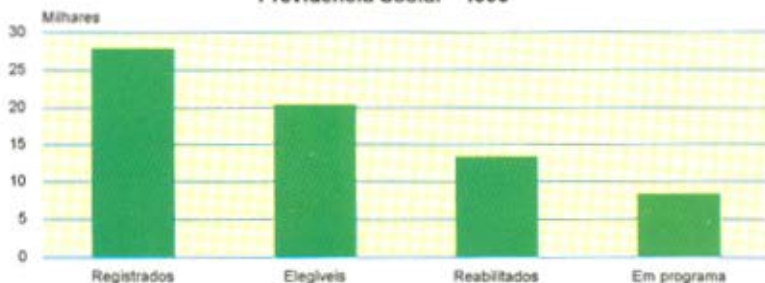
Fonte - Ministério da Previdência Social, DATAPREV.

Benefícios previdenciários concedidos - 1994



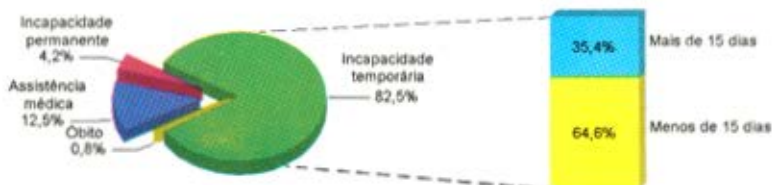
Fonte - Ministério da Previdência Social, DATAPREV.

Clientes do programa de reabilitação profissional da Previdência Social - 1993



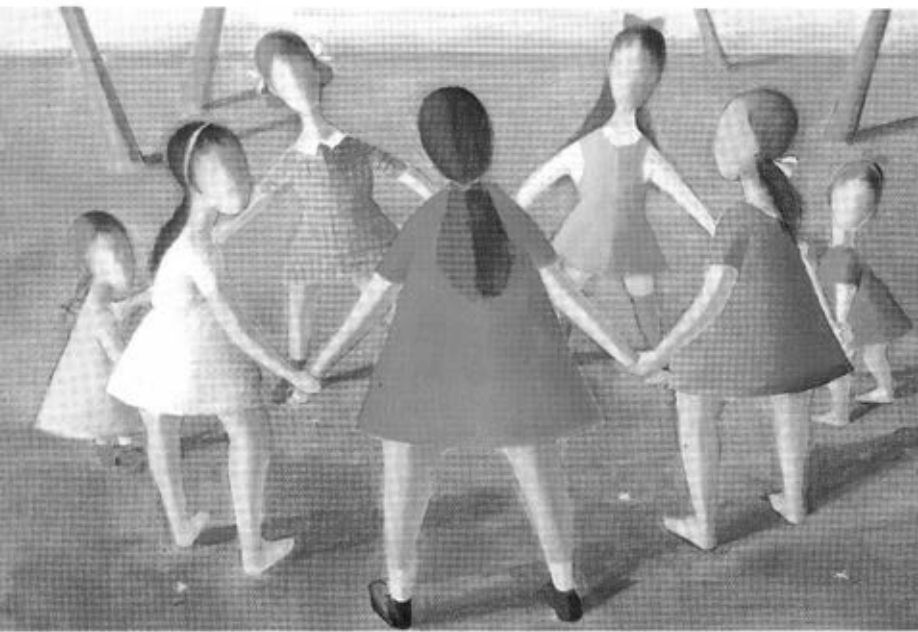
Fonte - Ministério da Previdência Social, INSS.

Consequências dos acidentes de trabalho liquidados da clientela urbana do INSS - 1993



Fonte - Ministério da Previdência Social, DATAPREV.

Educação



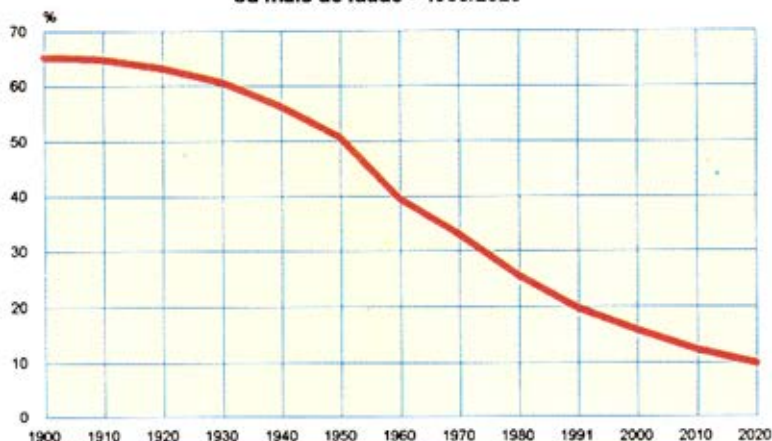
DACOSTA
RODA, 1942, óleo sobre tela, 75,5 x 88 cm
COLEÇÃO ROBERTO MARINHO
Foto: Pedro Oswaldo Cruz
Assistente: Cristina Oswaldo Cruz

6.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade - 1991

Grandes Regiões e Unidades da Federação	10 anos e mais	11 a 14 anos	15 anos e mais
Brasil	19,7	16,1	20,1
Norte	24,9	22,9	24,6
Rondônia	18,5	8,7	20,3
Acre	34,9	32,6	34,8
Amazonas	24,6	24,6	23,8
Roraima	19,7	12,3	20,6
Pará	25,2	29,9	24,4
Amapá	18,6	13,7	19,2
Tocantins	30,7	24,3	31,4
Nordeste	37,5	34,0	37,6
Maranhão	41,4	37,6	41,4
Piauí	42,0	40,1	41,7
Ceará	37,1	33,1	37,4
Rio Grande do Norte	35,5	28,7	36,3
Paraíba	41,5	38,0	41,7
Pernambuco	34,1	29,9	34,3
Alagoas	45,6	43,8	45,3
Sergipe	35,9	32,8	36,0
Bahia	35,2	32,1	35,3
Sudeste	11,5	5,4	12,3
Minas Gerais	17,0	9,1	18,2
Espírito Santo	16,4	6,8	18,0
Rio de Janeiro	9,4	6,1	9,7
São Paulo	9,3	2,9	10,2
Sul	10,8	3,6	11,8
Paraná	13,4	4,2	14,9
Santa Catarina	9,0	3,2	9,9
Rio Grande do Sul	9,3	3,2	10,1
Centro-Oeste	15,6	8,0	16,7
Mato Grosso do Sul	15,5	7,3	16,8
Mato Grosso	18,1	9,5	19,5
Goiás	17,2	9,0	18,4
Distrito Federal	8,6	4,1	9,2

Fonte - IBGE, Censo Demográfico.

Taxas de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade - 1900/2020

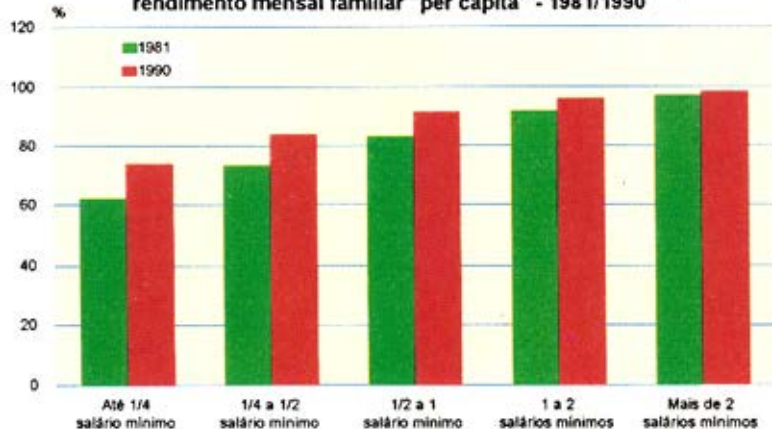


Fonte - IBGE, Censo Demográfico.

Notas - 1. As taxas de 1910 e 1930 são interpoladas.

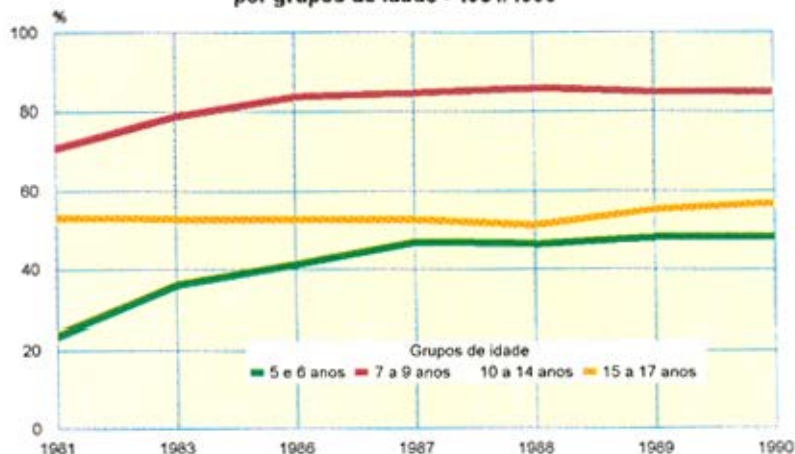
2. Os dados entre 1992 e 2020 são estimativas projetadas.

Taxas de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por rendimento mensal familiar "per capita" - 1981/1990



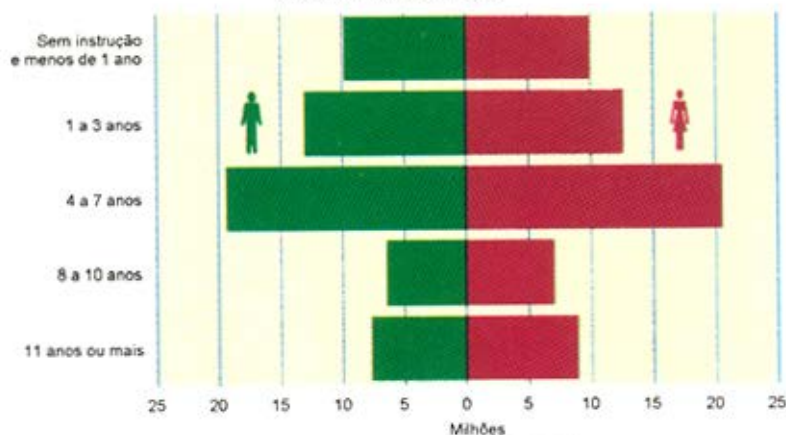
Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Taxas de escolarização das pessoas de 5 a 17 anos de idade, por grupos de idade - 1981/1990



Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e anos de estudo - 1993



Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

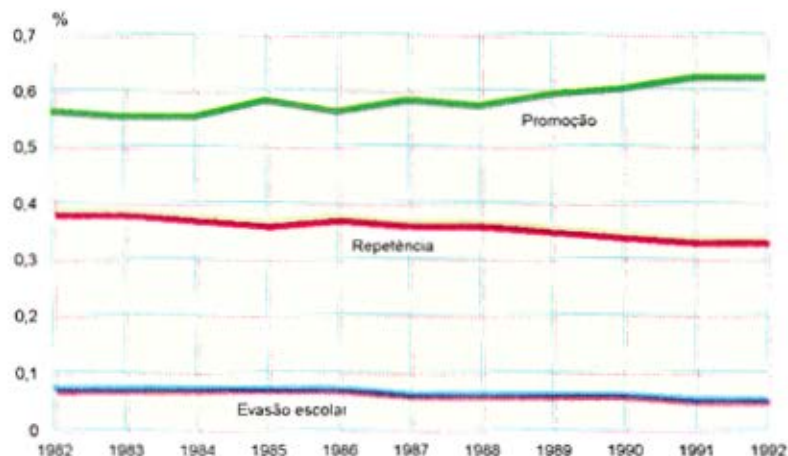
Nota - Exclui as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

6.2 - Dados gerais dos estabelecimentos de ensino - 1994

Especificação	Pré-escolar	1º grau	2º grau	Superior
Estabelecimentos	115 318	195 545	13 178	851
Público	99 529	181 586	9 013	218
Privado	15 789	13 959	4 165	633
Funções docentes	270 437	1 335 270	287 830	141 482
Público	195 746	1 154 410	205 742	75 285
Privado	74 691	180 860	82 088	66 197
Matrículas	5 339 288	31 091 662	4 426 543	1 661 034
Público	4 121 188	27 508 800	3 383 822	690 450
Privado	1 218 100	3 583 062	1 042 721	970 584

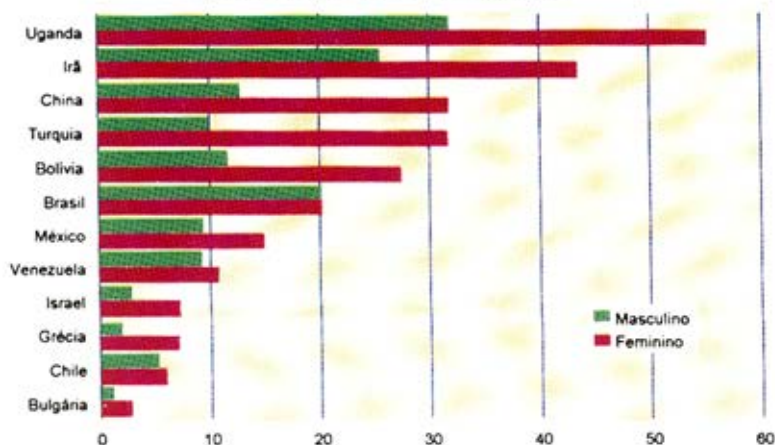
Fonte - Ministério da Educação e do Desporto

Taxas agregadas de repetência, promoção e evasão escolar 1982-1992



Fonte - Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Laboratório Nacional de Computação Científica

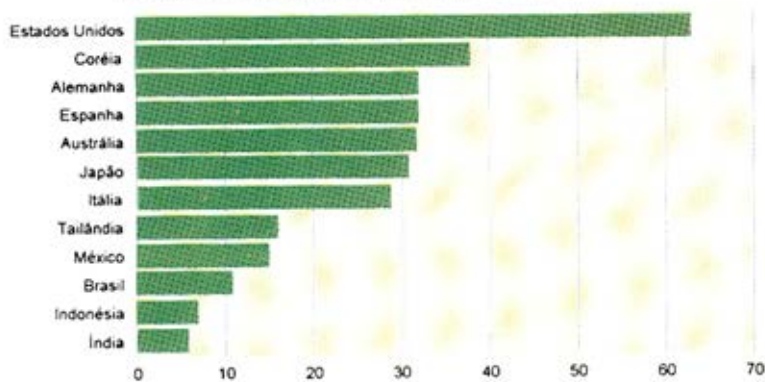
**Percentagem de analfabetos de 15 anos e mais de idade,
nos países seleccionados - 1990/1992**



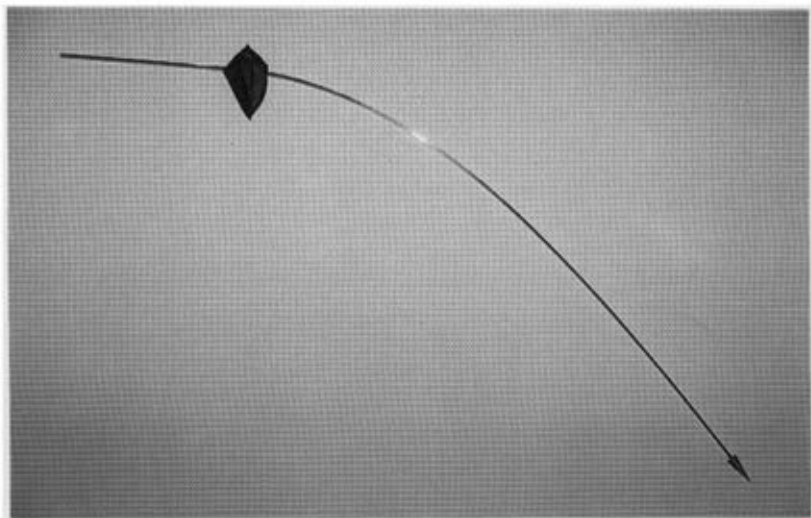
Fonte - UNESCO, Statistical Yearbook.

- Notas - 1 Uganda, Brasil, Grécia e Irã, dados de 1991.
 2 Chile, Bolívia, Israel e Bulgária, dados de 1992.
 3 México, Turquia, Venezuela e China, dados de 1990

**Percentagem da população de 20 a 24 anos de idade, matriculadas
no ensino superior, nos países seleccionados - 1989**



Fonte - Fórum Económico Mundial



JOÃO CARLOS GOLDBERG
SEM TÍTULO, 1992, ardósia e latão, 180 x 250 x 003 cm
GALERIA ANNA MARIA NIEMEYER
Foto: João Bosco

Trabalho

7.1 - Distribuição das pessoas ocupadas, por posição na ocupação no trabalho principal - 1993

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregados (1)	Trabalhadores domésticos (1)	Conta-própria	Empregadores	Não remunerados	Trabalhadores na produção para o próprio uso	Trabalhadores na construção para o próprio uso
Brasil (2)	52,4	6,9	21,7	3,6	10,5	4,8	0,2
Norte urbana	53,7	7,6	24,5	3,3	7,0	3,6	0,2
Rondônia	61,9	6,9	17,8	3,8	4,4	5,2	0,0
Acre	64,0	8,0	19,9	4,2	2,4	1,5	0,0
Amazonas	56,2	7,2	24,5	1,8	7,2	2,5	0,6
Roraima	67,4	5,6	20,4	3,1	1,0	2,5	0,0
Pará	47,4	7,6	28,2	4,0	8,7	3,9	0,2
Amapá	68,9	5,6	16,7	3,7	3,3	1,9	0,0
Tocantins	52,4	10,4	22,4	3,1	7,3	4,2	0,3
Nordeste	41,3	5,7	27,6	2,4	16,9	5,9	0,2
Maranhão	26,9	5,6	40,5	1,9	18,7	6,1	0,2
Piauí	30,6	4,9	30,1	3,5	22,1	8,6	0,3
Ceará	42,8	5,9	26,6	2,5	13,7	8,3	0,3
Rio Grande do Norte	54,1	7,4	23,7	1,8	9,3	3,4	0,3
Paraíba	40,3	6,1	27,1	2,5	21,4	2,7	0,0
Pernambuco	45,7	6,2	25,6	2,5	14,8	5,1	0,1
Alagoas	52,3	5,0	22,4	2,0	11,7	6,7	0,0
Sergipe	52,7	6,0	21,1	3,9	12,4	3,8	0,1
Bahia	41,4	5,3	25,7	2,2	19,5	5,8	0,2
Sudeste	61,0	7,8	18,4	4,2	5,1	3,4	0,2
Minas Gerais	51,8	7,8	19,9	4,2	7,7	8,4	0,3
Espírito Santo	50,5	5,9	19,1	3,7	15,1	5,6	0,2
Rio de Janeiro	63,5	9,5	20,3	3,5	2,0	1,1	0,1
São Paulo	65,8	7,3	16,8	4,4	4,1	1,4	0,2
Sul	48,3	6,1	20,7	3,6	14,8	6,2	0,2
Paraná	49,5	7,0	20,0	3,9	14,5	4,8	0,2
Santa Catarina	49,8	4,2	20,0	2,8	17,7	5,4	0,1
Rio Grande do Sul	46,6	6,3	21,5	3,8	13,7	7,8	0,3
Centro-Oeste	54,2	8,5	18,6	4,6	8,1	5,8	0,2
Mato Grosso do Sul	53,9	8,2	17,7	4,7	8,5	6,8	0,3
Mato Grosso	49,1	6,6	20,8	4,3	13,0	6,1	0,1
Goiás	52,0	9,0	19,4	5,2	7,2	6,9	0,2
Distrito Federal	68,5	10,0	14,1	3,5	2,9	0,8	0,2

Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Inclui as pessoas sem declaração de posição na ocupação, de ramos de atividade e de posse de carteira de trabalho assinada. (2) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7.2 - Distribuição percentual das pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas, por principais aspectos - 1993-1995

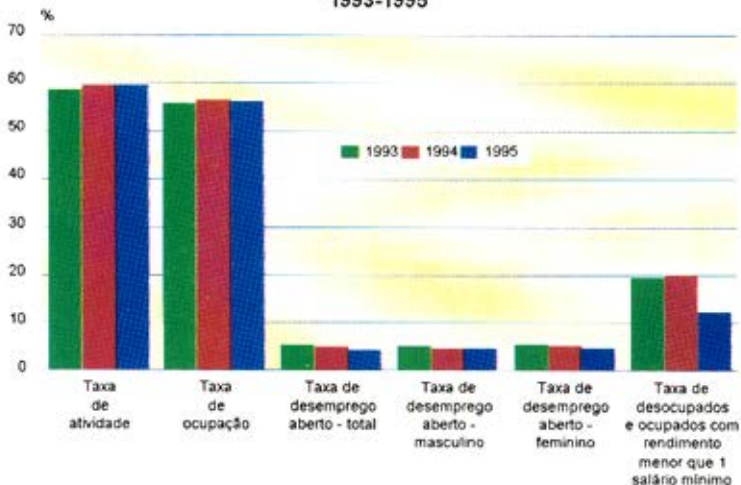
Principais aspectos	1993	1994	1995
Sexo			
Masculino	61,6	61,5	60,7
Feminino	38,4	38,5	39,3
Grupos de idade			
15 a 17 anos	3,8	3,8	3,8
18 a 39 anos	61,6	62,4	61,2
40 a 59 anos	30,6	30,2	31,2
60 anos ou mais	4,0	3,6	3,8
Nível de instrução (1)			
Sem instrução	5,7	5,7	5,3
1º grau incompleto	44,2	43,9	43,1
1º grau completo	12,3	12,5	12,5
2º grau incompleto	5,4	5,5	5,7
2º grau completo	17,4	17,7	18,2
Superior incompleto	3,8	3,9	3,9
Superior completo	11,0	10,8	11,1
Setor de atividade			
Indústria de transformação	20,1	19,8	19,5
Construção civil	7,2	7,3	7,0
Comércio	15,0	15,2	15,3
Serviços	50,2	50,3	51,0
Outras atividades	7,5	7,4	7,2
Posição na ocupação			
Empregados com carteira assinada	50,5	49,2	48,4
Empregados sem carteira assinada	23,1	23,7	24,1
Conta-própria	21,1	21,8	22,0
Empregador	4,3	4,2	4,5
Não remunerados	1,0	1,1	1,0

Fonte - IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego.

Nota - Média das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

(1) Inclui as pessoas com mestrado ou doutorado.

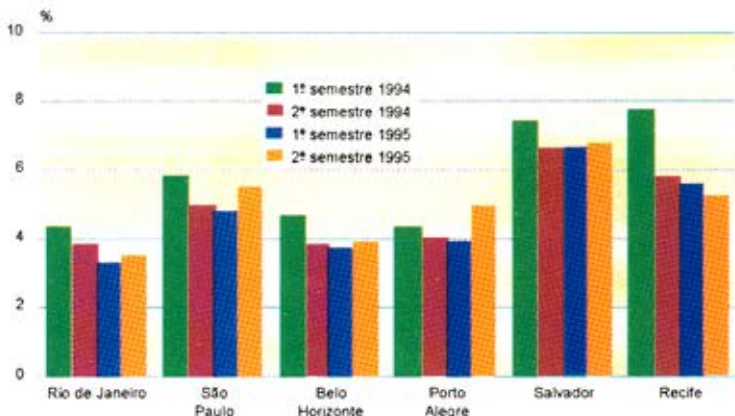
Indicadores de condição de atividade das pessoas de 15 anos ou mais de idade 1993-1995



Fonte - IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego.

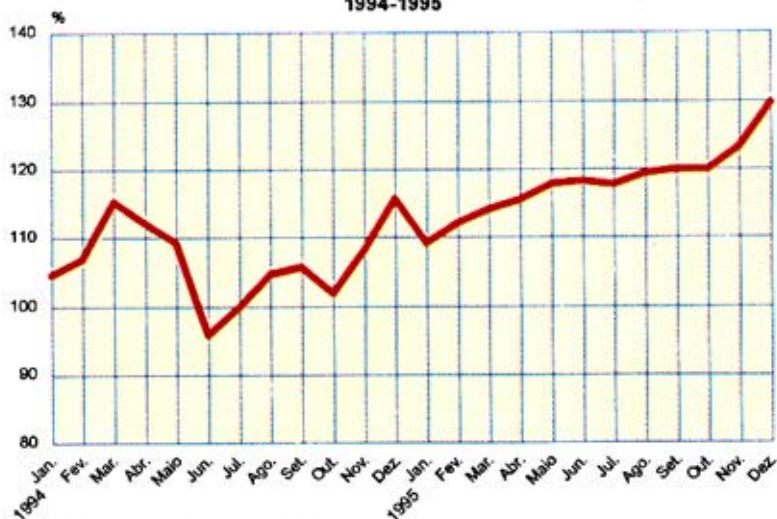
Nota - Média das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

Taxa de desemprego aberto - 1994-1995



Fonte - IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego.

Índice do rendimento médio real das pessoas ocupadas 1994-1995



Fonte - IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego.

Notas - 1. Deflacionado pelo INPC.

2. Base: julho 1994 = 100.

7.3 - Emprego e salário médio real industrial - 1993-1995

Regiões	Taxa anual de crescimento					
	Emprego			Salário médio real		
	1993	1994	1995	1993	1994	1995
Brasil	(-) 1,9	(-) 2,2	(-) 1,8	6,9	5,7	8,8
Nordeste	(-) 8,5	(-) 9,2	0,8	7,6	5,6	8,7
Minas Gerais	(-) 3,3	(-) 3,5	(-) 3,5	8,8	4,2	8,0
Rio de Janeiro	(-) 4,1	(-) 4,3	(-) 2,0	7,7	2,5	10,9
São Paulo	0,0	(-) 1,4	(-) 1,2	5,1	7,1	7,2
Sul	(-) 1,2	(-) 0,7	(-) 3,0	7,9	2,6	13,6

Fonte - IBGE, Pesquisa Industrial Mensal.

Nota - Base: ano anterior = 100

7.4 - Produto nacional bruto "per capita", salário mínimo mensal e horas semanais de trabalho - 1991/1994

Países selecionados	Produto nacional bruto "per capita" 1991(US\$)	Salário mínimo mensal 1992/1994 (US\$)	Horas semanais de trabalho 1992/1994
Estados Unidos (1)	22 240	680	40
Dinamarca	23 700	1 325	37
França	20 380	1 000	37
Itália	18 520	800	36
Espanha	12 450	590	34
Venezuela	2 730	88	40
Argentina	2 790	200	48
Uruguai	2 840	160	40
México	3 030	127	40
Peru	1 070	70	40
Paraguai	1 270	145	45
Bolívia	650	80	40
Brasil	2 940	(2) 82	44

Fonte - Banco Mundial.

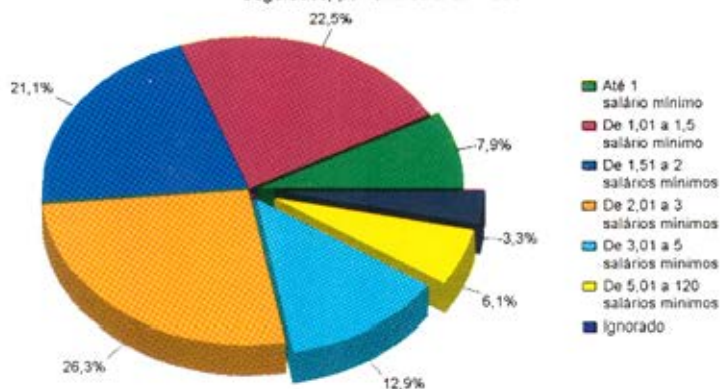
(1) O salário mínimo é fixado para o salário hora; o valor apresentado foi calculado com base na carga horária mensal de trabalho. (2) Salário mínimo de setembro de 1994 em reais (70 reais), convertido para dólares pela taxa de câmbio média de setembro de 1994.



Fonte - Ministério do Trabalho, Histórico Permanente do Seguro-desemprego.

Seguro-desemprego

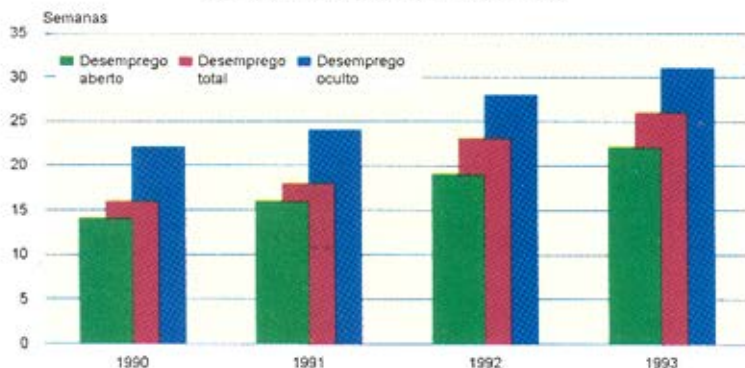
Segurados, por faixa salarial - 1993



Fonte - Ministério do Trabalho, Histórico Permanente do Seguro-desemprego.

Nota - Valores expressos em salário mínimo no último emprego.

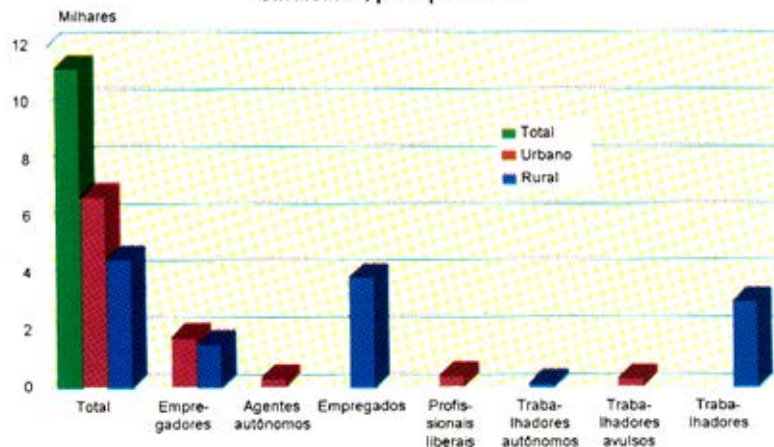
Tempo de procura de trabalho, na Grande São Paulo, por tipo de desemprego - 1990-1993



Fontes - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE - e Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE.

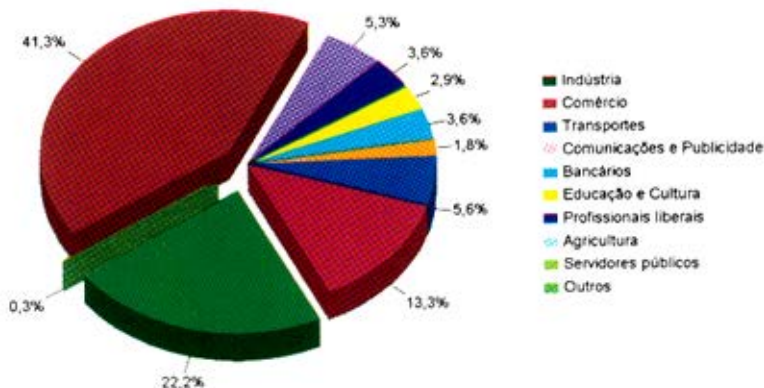
Nota - Médias anuais.

Sindicatos, por tipo - 1992



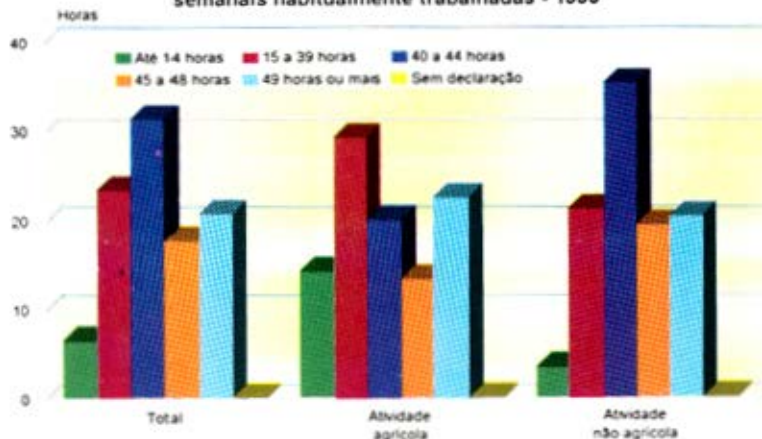
Fonte - IBGE, Pesquisa Sindical.

Sindicatos, por grande grupo profissional - 1991



Fonte - IBGE, Pesquisa Sindical.

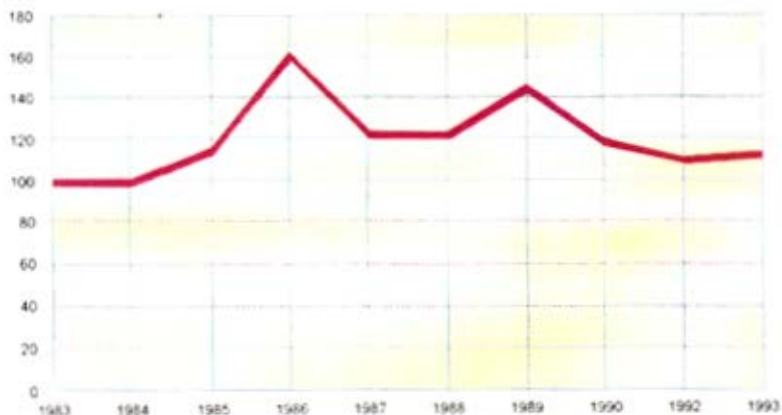
Distribuição das pessoas ocupadas, atividade e horas semanais habitualmente trabalhadas - 1993



Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Nota - Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá

Número índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho - 1983/1993



Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Nota - Base 1983=100

Participação Política



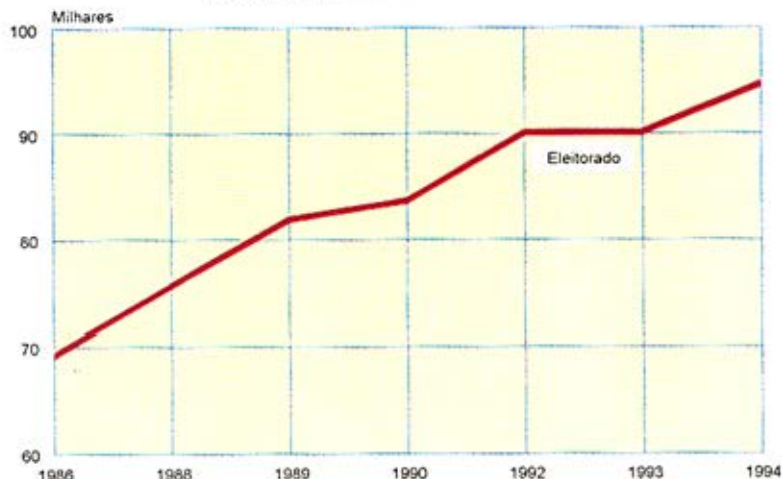
ISMAEL NERY
NÓS, 1926, óleo sobre cartão, 45,5 x 37,5 cm
COLEÇÃO ROBERTO MARINHO
Foto: Pedro Oswaldo Cruz
Assistente: Cristina Oswaldo Cruz

8.1 - Número de seções e eleitores - 1994

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Seções	Eleitores
Brasil	283 311	94 743 043
Norte	19 513	5 809 498
Rondônia	2 306	692 067
Acre	846	263 162
Amazonas	3 287	1 106 006
Roraima	409	119 888
Pará	9 977	2 783 131
Amapá	534	197 171
Tocantins	2 154	648 073
Nordeste	88 110	25 434 565
Maranhão	9 524	2 615 445
Piauí	5 365	1 631 161
Ceará	15 541	4 006 533
Rio Grande do Norte	5 218	1 491 112
Paraíba	7 554	2 091 506
Pernambuco	13 871	4 467 948
Alagoas	4 440	1 156 990
Sergipe	2 958	942 246
Bahia	23 639	7 031 624
Sudeste	104 181	42 174 832
Minas Gerais	32 798	10 559 739
Espírito Santo	5 901	1 710 729
Rio de Janeiro	23 364	9 129 373
São Paulo	42 118	20 774 991
Sul	52 298	15 199 708
Paraná	18 073	5 746 397
Santa Catarina	11 609	3 157 290
Rio Grande do Sul	22 616	6 296 021
Centro-Oeste	19 209	6 124 440
Mato Grosso do Sul	3 723	1 161 054
Mato Grosso	4 332	1 279 042
Goiás	8 389	2 622 097
Distrito Federal	2 765	1 062 247

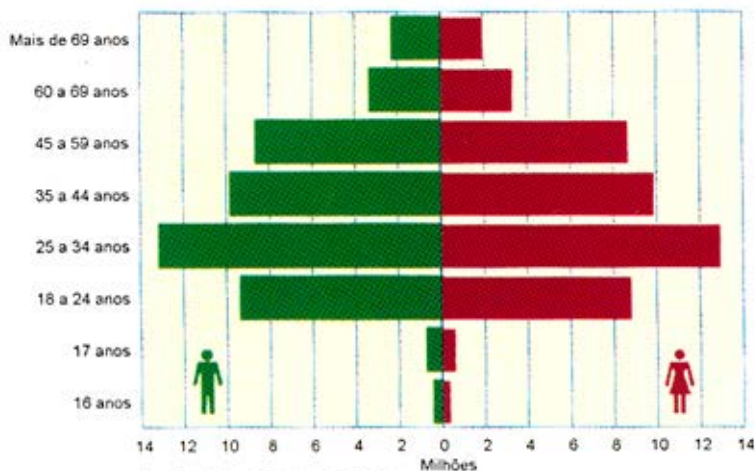
Fonte - Tribunal Superior Eleitoral.

Evolução do eleitorado - 1986/1994



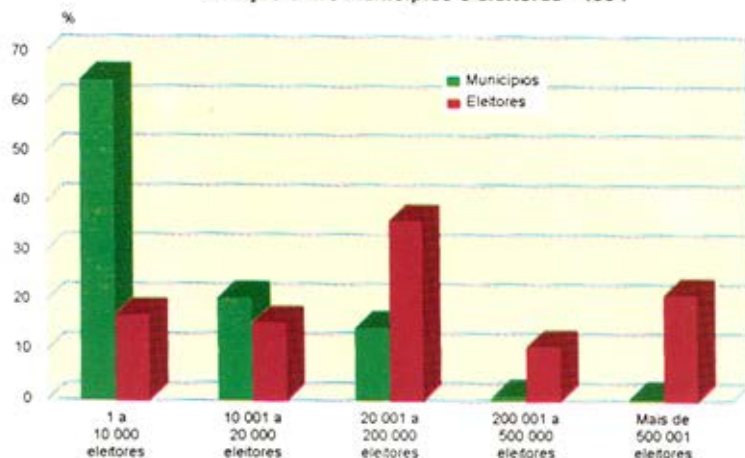
Fonte - Tribunal Superior Eleitoral.

Quantidade de eleitores, por idade e sexo - 1994



Fonte - Tribunal Superior Eleitoral.

Relação entre municípios e eleitores - 1994



Fonte - Tribunal Superior Eleitoral.

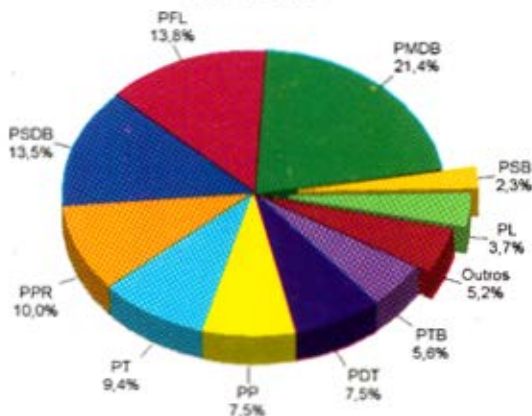
Partidos políticos com votação em 1994

PC do B	Partido Comunista do Brasil	PRP	Partido Republicano Progressista
PCB	Partido Comunista Brasileiro	PSB	Partido Socialista Brasileiro
PDT	Partido Democrático Trabalhista	PSC	Partido Social Cristão
PFL	Partido da Frente Liberal	PSD	Partido Social Democrático
PL	Partido Liberal	PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro	PSTU	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados
PMN	Partido da Mobilização Nacional	PT	Partido Trabalhista
PP	Partido Progressista	PT do B	Partido Trabalhista do Brasil
PPR	Partido Progressista Reformador	PTB	Partido Trabalhista Brasileiro
PPS	Partido Popular Socialista	PTRB	Partido Trabalhista Renovador Brasileiro
PRN	Partido da Reconstrução Nacional		
PRONA	Partido Reedificação da Ordem Nacional	PV	Partido Verde

Fonte - Tribunal Superior Eleitoral.

Votação dos partidos políticos - 1994

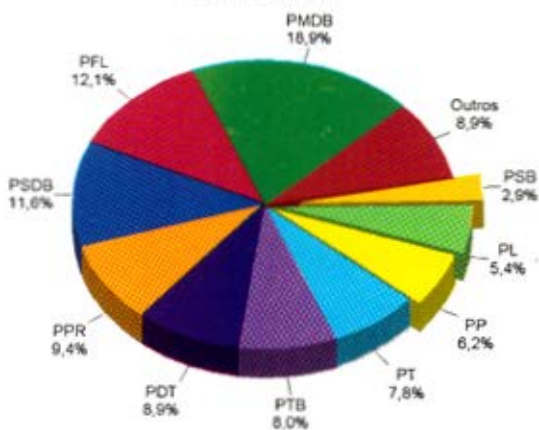
Deputado Federal



Fonte - Tribunal Superior Eleitoral.

Nota - Voto nominal.

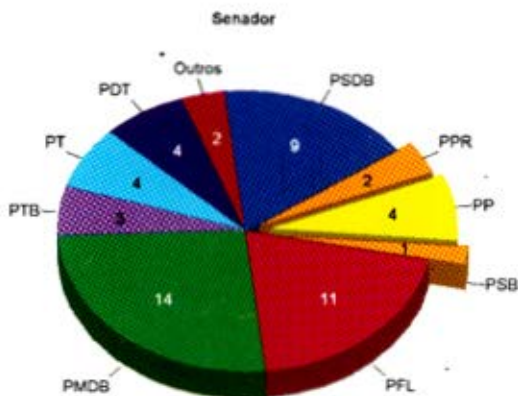
Deputado Estadual



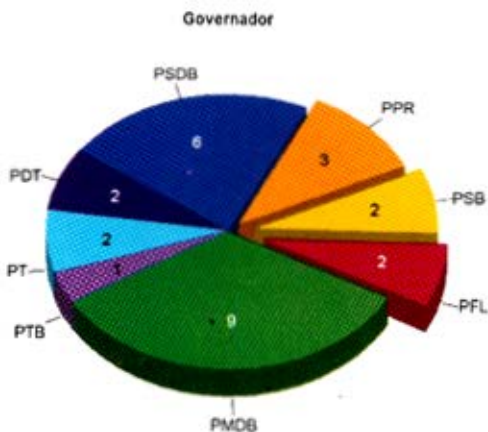
Fonte - Tribunal Superior Eleitoral.

Nota - Voto nominal.

Eleitos, por partido político - 1994

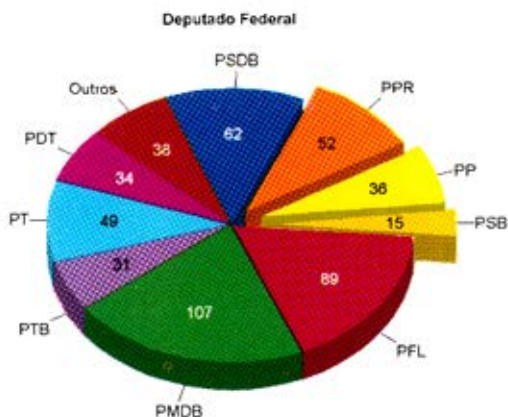


Fonte - Tribunal Superior Eleitoral.

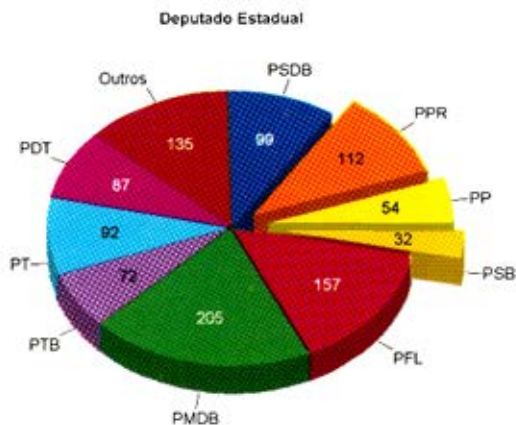


Fonte - Tribunal Superior Eleitoral.

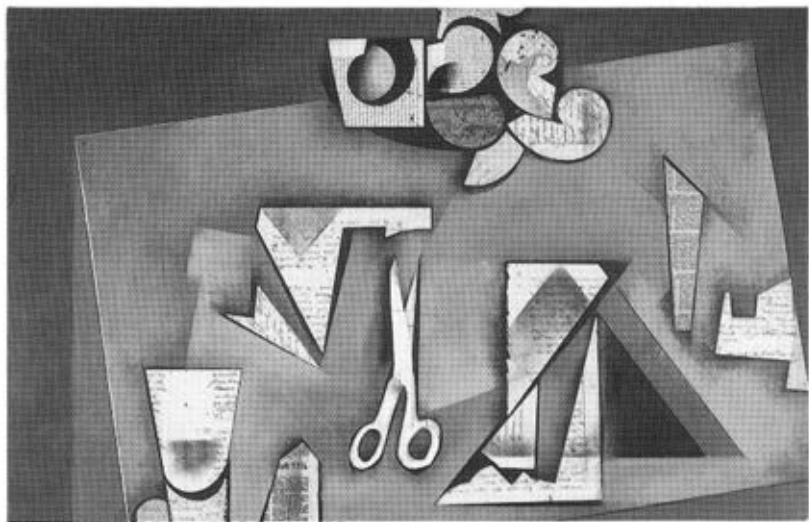
Eleitos, por partido político - 1994



Fonte - Tribunal Superior Eleitoral.



Fonte - Tribunal Superior Eleitoral.



CARLOS SCLIAR
COMPOSIÇÃO COM TESOURA, ETC., 1992.
vinil e colagem encardos sobre tela, 665 x 100 cm
GALERIA ANNA MARIA NIEMEYER
Foto: Jefferson Silva

Preços

9.1 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor INPC - JUL 1994 - DEZ 1995

Ano e mês	Variação mensal, por grupos de produtos (%)							
	INPC	Alimen- tação e bebidas	Habi- tação	Artigos de resi- dência	Vestuário	Transporte e Comu- nicação	Saúde e Cuidados pessoais	Despesas pessoais
1994								
Julho	7,75	9,55	0,94	5,34	10,28	11,72	4,58	8,23
Agosto	1,85	0,66	7,90	3,11	0,65	0,69	0,35	2,63
Setembro	1,40	(-) 0,14	7,84	0,77	2,30	0,63	(-) 0,20	1,44
Outubro	2,82	4,39	4,11	2,50	2,77	0,18	(-) 0,23	1,21
Novembro	2,96	4,03	4,62	3,17	2,54	0,30	1,19	1,59
Dezembro	1,70	0,80	3,31	2,78	3,21	(-) 0,15	1,19	2,66
1995								
Janeiro	1,44	0,52	2,49	3,07	1,16	0,07	1,63	3,62
Fevereiro	1,01	(-) 0,21	3,87	2,73	(-) 0,96	0,60	2,20	2,23
Março	1,62	1,42	4,00	1,61	(-) 0,53	0,37	2,11	2,65
Abril	2,49	2,06	4,41	2,31	2,31	0,32	1,70	4,41
Maio	2,10	0,60	3,11	1,70	2,30	1,23	2,83	6,15
Junho	2,18	(-) 0,52	4,51	1,49	1,11	8,27	3,84	3,14
Julho	2,46	0,90	5,10	0,61	0,88	6,30	4,38	2,25
Agosto	1,02	0,57	4,55	(-) 0,56	(-) 2,41	1,41	1,97	1,56
Setembro	1,17	0,11	4,62	(-) 0,18	0,24	1,65	0,86	1,43
Outubro	1,40	0,56	4,72	(-) 0,42	0,52	1,01	0,92	2,22
Novembro	1,51	1,16	5,10	(-) 0,10	0,19	0,13	0,77	1,70
Dezembro	1,65	0,98	5,53	0,98	(-) 0,26	0,40	2,20	1,10

Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - JUL 1994 - DEZ 1995



Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

9.2 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplio - IPCA - JUL 1994 - DEZ 1995

Ano e mês	Variação mensal, por grupos de produtos (%)							
	IPCA	Alimen- tação e bebidas	Habi- tação	Artigos de resi- dência	Vestuário	Transporte e Comu- nicação	Saúde e Cuidados pessoais	Despesas pessoais
1994								
Julho	6,84	10,03	0,68	4,69	10,18	6,79	4,41	4,71
Agosto	1,86	1,45	6,75	3,04	0,24	1,38	0,67	1,65
Setembro	1,53	0,13	7,04	0,94	2,09	1,22	0,26	1,75
Outubro	2,62	4,79	4,27	2,50	2,81	0,43	0,17	1,20
Novembro	2,81	4,65	4,49	3,13	2,44	0,45	1,68	1,48
Dezembro	1,71	0,96	3,21	2,58	3,29	0,01	1,60	2,62
1995								
Janeiro	1,70	0,73	2,17	3,15	0,99	0,38	2,26	4,71
Fevereiro	1,02	(-) 0,06	3,65	2,99	(-) 1,19	0,95	3,10	0,80
Março	1,55	1,44	3,82	1,65	(-) 0,69	0,75	2,66	2,14
Abril	2,43	1,99	4,24	2,36	2,62	0,73	2,14	4,08
Maio	2,67	0,51	2,94	2,05	2,64	1,29	3,55	8,51
Junho	2,26	(-) 0,25	4,32	1,56	1,21	4,14	4,19	3,47
Julho	2,36	0,96	4,63	0,55	0,91	3,36	4,44	2,64
Agosto	0,99	0,57	4,46	(-) 0,57	(-) 2,62	0,77	2,46	1,88
Setembro	0,99	(-) 0,03	4,51	(-) 0,22	0,11	0,83	1,03	1,38
Outubro	1,41	0,32	4,58	(-) 0,36	0,82	2,07	1,03	1,50
Novembro	1,47	1,07	6,13	(-) 0,14	0,20	0,22	0,84	1,60
Dezembro	1,56	0,86	6,22	0,93	(-) 0,34	0,69	1,97	0,90

Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplio - IPCA - JUL 1994 - DEZ 1995



Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

9.3 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplio Especial - IPCA-E - JUL 1994 - DEZ 1995

Ano e mês	Variação mensal, por grupos de produtos (%)							
	IPCA-E	Alimen- tação e bebidas	Habi- tação	Artigos de resi- dência	Vestuário	Transporte e Comu- nicação	Saúde e Cuidados pessoais	Despesas pessoais
1994								
Julho	5,21	9,46	(-) 0,12	3,65	6,95	4,92	3,12	1,74
Agosto	5,00	5,51	7,72	3,20	5,09	4,77	2,75	4,78
Setembro	1,63	0,25	6,97	2,52	1,35	1,32	0,39	1,76
Outubro	1,90	2,08	4,39	1,78	2,59	0,87	0,46	1,44
Novembro	2,95	5,85	4,45	2,58	2,05	0,21	0,96	1,49
Dezembro	2,25	2,72	3,11	3,10	2,83	0,81	1,53	2,11
1995								
Janeiro	1,78	0,94	2,33	2,81	3,21	(-) 0,09	1,90	3,72
Fevereiro	1,22	0,01	3,56	3,29	(-) 0,92	0,85	2,64	2,31
Março	1,28	0,57	3,93	2,39	(-) 1,16	0,85	2,90	1,66
Abril	1,95	1,50	4,09	1,89	1,19	0,69	2,44	3,03
Maio	2,77	1,80	3,05	2,38	2,70	0,90	2,97	7,02
Junho	2,25	(-) 0,34	3,56	1,82	1,81	2,64	3,74	5,63
Julho	2,59	0,06	5,29	1,41	1,48	4,52	4,96	3,14
Agosto	1,49	1,13	4,82	(-) 0,39	(-) 1,55	1,36	3,05	1,97
Setembro	0,97	0,17	4,60	(-) 0,45	(-) 1,31	1,13	1,50	1,30
Outubro	1,46	0,94	4,86	(-) 0,32	0,52	0,99	1,07	1,72
Novembro	1,34	0,15	4,64	0,06	1,06	1,50	1,09	1,48
Dezembro	1,36	0,76	6,31	0,44	(-) 0,71	0,57	1,31	0,67

Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor
Amplio Especial - IPCA-E - JUL 1994 - DEZ 1995



Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

9.4 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor em Real - IPC-r - JUL 1994 - JUN 1995

Ano e mês	Variação mensal, por grupos de produtos (%)							
	IPC-r	Alimen- tação e bebidas	Habi- tação	Artigos de resi- dência	Vestuário	Transporte e Comu- nicação	Saúde e Cuidados pessoais	Despesas pessoais
1994								
Julho	6,08	9,27	0,25	3,77	6,87	8,36	3,75	2,05
Agosto	5,46	4,72	8,81	3,57	5,51	7,82	2,12	8,09
Setembro	1,51	(-) 0,25	7,79	2,43	1,56	0,74	0,14	2,02
Outubro	1,86	1,87	4,30	1,57	2,71	0,42	(-) 0,04	1,18
Novembro	3,27	5,31	4,49	2,66	2,13	0,18	0,49	1,86
Dezembro	2,19	2,16	3,21	3,17	2,93	0,30	1,07	2,12
1995								
Janeiro	1,67	0,81	2,68	3,09	3,13	(-) 0,48	1,45	3,08
Fevereiro	0,99	(-) 0,29	3,80	2,90	(-) 0,60	0,49	1,89	2,25
Março	1,41	0,67	4,09	2,36	(-) 1,02	0,52	2,13	2,96
Abril	1,92	1,49	4,27	1,69	1,08	0,25	1,89	3,16
Mai	2,57	1,95	3,24	2,16	2,46	0,71	2,45	6,04
Junho	1,82	(-) 0,47	3,63	1,79	1,43	4,49	3,08	4,16

Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor em Real - IPC-r - JUL 1994 - JUN 1995



Fonte - IBGE, Pesquisa Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

9.5 - Custo médio do metro quadrado - JUL 1994 - DEZ 1995

Ano e mês	Variação mensal na construção civil (%)					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1994						
Julho	2,83	4,29	2,81	2,22	3,91	2,35
Agosto	(-) 0,69	0,26	0,36	(-) 1,50	(-) 0,67	(-) 0,96
Setembro	(-) 1,13	(-) 0,88	(-) 1,09	(-) 0,87	(-) 2,13	(-) 0,93
Outubro	0,14	1,00	0,42	(-) 0,56	1,15	(-) 0,13
Novembro	0,85	1,59	0,93	0,94	0,63	(-) 0,21
Dezembro	1,96	2,60	2,34	2,00	0,75	2,11
1995						
Janeiro	1,60	2,89	1,61	1,29	1,81	1,19
Fevereiro	1,66	0,52	3,41	1,35	1,50	1,60
Março	2,03	0,52	0,81	2,91	2,86	1,84
Abril	2,90	1,49	1,78	3,81	3,36	2,72
Maio	2,16	2,21	2,47	1,69	1,67	4,44
Junho	5,44	2,37	2,04	8,86	5,14	3,24
Julho	1,62	2,18	1,24	1,16	4,56	1,47
Agosto	0,70	0,16	0,76	0,87	0,63	0,43
Setembro	0,31	0,79	0,74	(-) 0,02	0,35	0,09
Outubro	0,26	0,68	0,76	(-) 0,25	0,52	0,38
Novembro	0,34	0,14	0,41	0,33	0,04	0,93
Dezembro	0,76	0,97	1,11	0,95	0,16	(-) 0,03

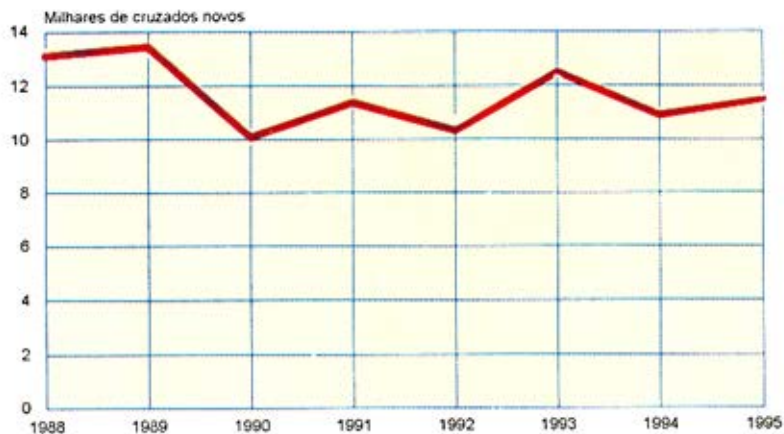
Fonte - IBGE, pesquisa Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

Variação mensal do custo do metro quadrado, na construção civil - JUL 1994 - DEZ 1995



Fonte - IBGE, pesquisa Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

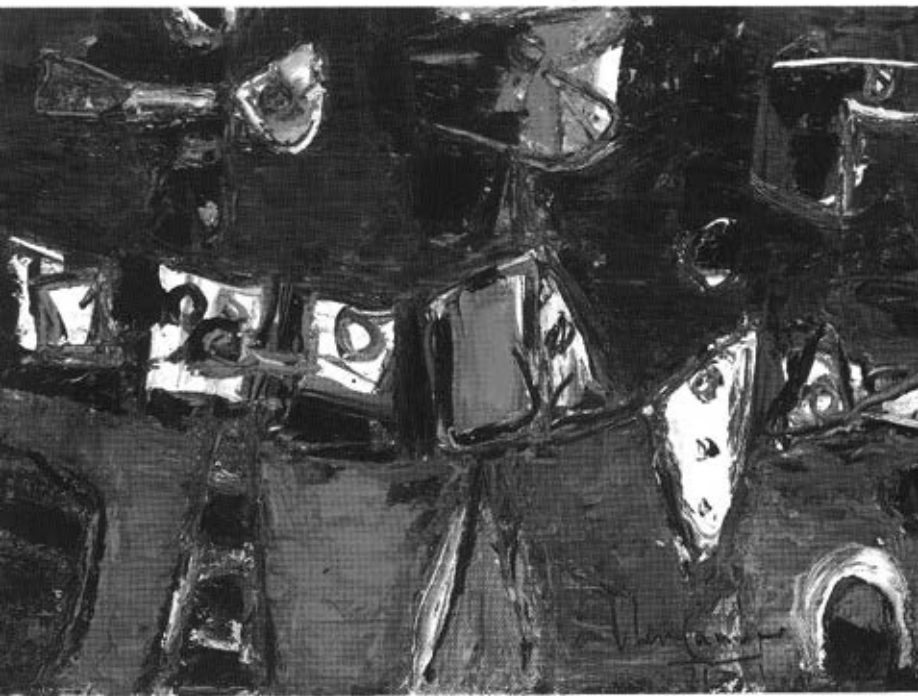
Média anual do salário mínimo real - 1988-1995



Fonte - Ministério do Trabalho, Secretaria de Políticas de Emprego e Salários.

Nota - Deflacionado pelo INPC.

Contas Nacionais



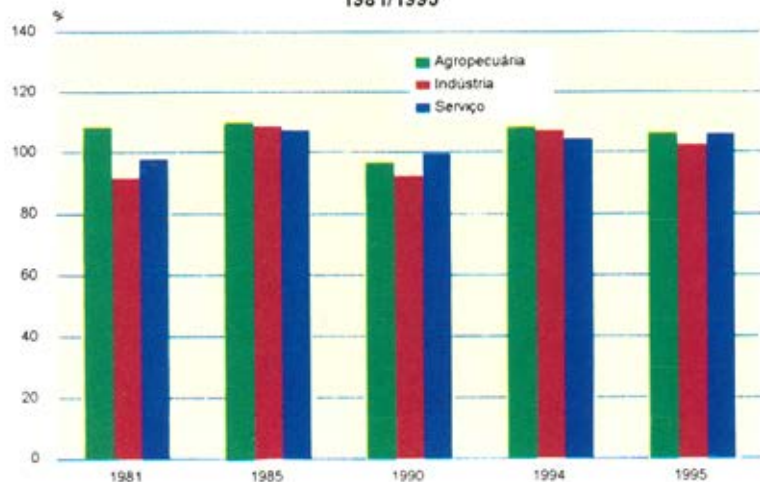
IBERÊ CAMARGO
HOMEM, CARRETEIS E PASSARO. 1971, óleo sobre tela. 120 x 184 cm
COLEÇÃO ROBERTO MARINHO
Foto: Pedro Oswaldo Cruz
Assistente: Cristina Oswaldo Cruz

Variação anual do produto interno bruto - PIB total - 1981- 1995



Fonte - IBGE, Contas Consolidadas para a Nação.

Variação anual do produto interno bruto - PIB, por setor de atividade 1981/1995



Fonte - IBGE, Contas Consolidadas para a Nação.

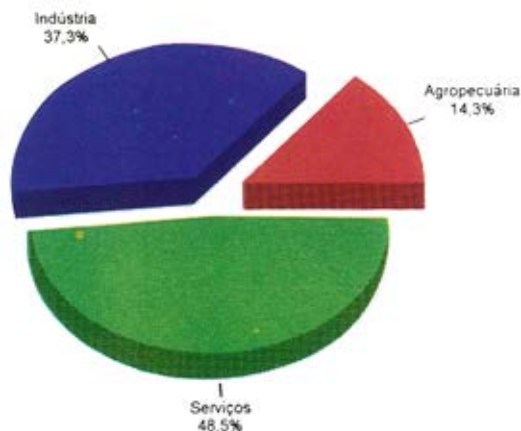
10.1 - Produto interno bruto - PIB - 1990-1994

Especificação	Produto interno bruto - PIB (%)				
	1990	1991	1992	1993	1994
Níveis de valoração					
Produto interno bruto a preços de mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos: tributos indiretos	15,5	13,6	13,8	13,0	15,0
Mais: subsídios	1,9	1,8	2,0	0,5	0,6
Produto interno bruto a custo de fatores	86,4	88,3	88,2	87,4	85,6
Sectores de atividade					
Produto interno bruto a custo de fatores	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	11,6	11,5	12,1	12,5	14,3
Indústria	42,2	38,9	38,1	38,2	37,3
Serviços (1)	46,3	49,6	49,7	49,3	48,5

Fonte - IBGE, Contas Consolidadas para a Nação.

(1) Menos a imputação dos serviços de intermediação financeira.

Produto interno bruto - PIB, por setor de atividade - 1994



Fonte - IBGE, Contas Consolidadas para a Nação.

Nota - Inclui os serviços de intermediação financeira.

10.2 - Produto interno bruto - PIB, produto nacional bruto e renda nacional disponível bruta - 1990-1994

Especificação	Valor (1 000 R\$)		
	1990	1991	1992
Consumo final	8 195	44 973	477 468
Consumo final das famílias (1)	6 356	36 314	375 532
Consumo final das administrações públicas	1 839	8 659	101 936
Formação bruta de capital	2 496	10 951	121 062
Exportação de bens e serviços	853	5 107	64 640
Menos: importação de bens e serviço	660	3 945	42 933
Produto interno bruto	10 884	57 086	620 238
Menos: rendimentos líquidos enviados ao resto do mundo	307	1 603	15 502
Produto nacional bruto	10 577	55 484	604 736
Menos: transferências unilaterais, líquidas, ao resto do mundo	(-) 21	(-) 231	(-) 3 712
Renda nacional disponível bruta	10 598	55 715	608 448

Especificação	Valor (1 000 R\$)	
	1993	1994
Consumo final	10 915 751	277 409 180
Consumo final das famílias (1)	8 599 241	222 828 077
Consumo final das administrações públicas	2 316 510	54 581 103
Formação bruta de capital	2 809 487	73 959 579
Exportação de bens e serviços	1 377 985	30 422 000
Menos: importação de bens e serviço	1 063 872	26 224 000
Produto interno bruto	14 039 352	355 566 759
Menos: rendimentos líquidos enviados ao resto do mundo	393 370	6 800 368
Produto nacional bruto	13 645 982	348 766 391
Menos: transferências unilaterais, líquidas, ao resto do mundo	(-) 54 245	(-) 1 669 228
Renda nacional disponível bruta	13 700 227	350 435 619

Fonte - IBGE, Contas Consolidadas para a Nação.

(1) Inclui variação de estoques.

10.3 - Taxa média anual de crescimento do produto interno bruto - PIB - 1970/1993

Países selecionados	Produto interno bruto - PIB		Agricultura	
	1970/1980	1980/1993	1970/1980	1980/1993
Brasil	8,1	2,1	4,2	2,5
Argentina	2,5	0,8	2,5	1,4
Chile	1,8	5,1	3,1	5,5
México	6,3	1,6	3,2	0,6
Coréia	10,1	9,1	2,7	2,0
Itália	3,8	2,2	0,9	0,8
Estados Unidos	2,8	2,7	0,6	...
Alemanha	2,6	2,6	1,1	...
Japão	4,3	4,0	(-) 0,2	0,6
Índia	3,4	5,2	1,8	3,0
Tailândia	7,1	8,2	4,4	3,8

Países selecionados	Indústria		Serviços (1)	
	1970/1980	1980/1993	1970/1980	1980/1993
Brasil	9,4	0,7	8,0	3,3
Argentina	1,9	0,4	2,9	1,0
Chile	0,2	4,5	2,9	5,4
México	7,2	1,7	6,3	1,6
Coréia	16,4	12,1	10,4	8,3
Itália	3,6	2,2	4,0	2,5
Estados Unidos	2,1	...	3,1	2,9
Alemanha	1,7	...	3,5	...
Japão	4,0	5,0	4,8	3,7
Índia	4,5	6,2	4,6	6,4
Tailândia	9,7	11,0	7,0	7,7

Fonte - Banco Mundial.

Notas - 1. Conforme metodologia do Banco Mundial, as taxas de crescimento são obtidas por meio de regressão, mostrando então a tendência do crescimento.

2. Possíveis divergências nos resultados se devem à utilização de metodologias diferentes.

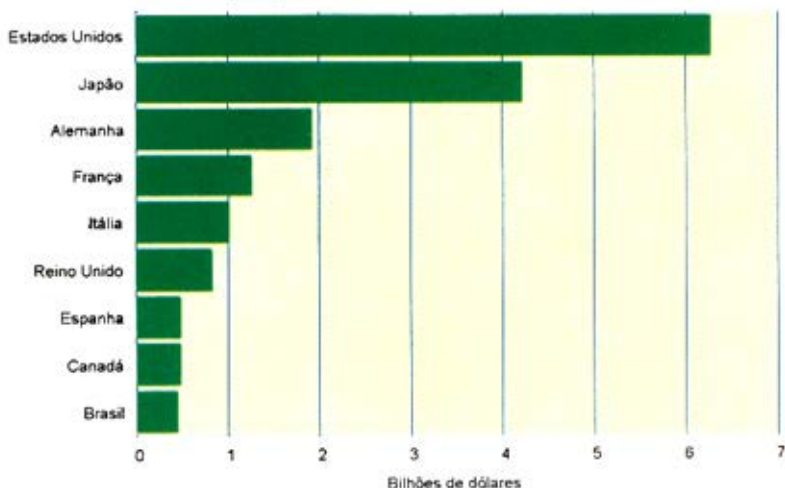
(1) Inclui a parcela não alocada do produto interno bruto - PIB.

10.4 - Percentual do crescimento real do produto interno bruto - PIB - 1985-1993

Países seleccionados	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993
Alemanha	2,0	2,3	1,5	3,7	3,6	5,7	5,0	2,2	(-) 1,1
Canadá	4,7	3,3	4,2	5,0	2,4	(-) 0,2	(-) 1,8	0,6	2,2
Estados Unidos	3,2	2,9	3,1	3,9	2,5	1,2	(-) 0,6	2,3	3,1
França	1,9	2,5	2,3	4,5	4,3	2,5	0,8	1,2	(-) 1,0
Itália	2,6	2,9	3,1	4,1	2,9	2,1	1,2	0,7	(-) 0,7
Japão	5,0	2,6	4,1	6,2	4,7	4,8	4,3	1,1	0,1
Reino Unido	3,8	4,3	4,8	5,0	2,2	0,4	(-) 2,0	(-) 0,5	2,0
Espanha	2,6	3,2	5,6	5,2	4,7	3,6	2,2	0,8	(-) 1,0
Austrália	4,7	2,0	4,7	4,1	4,5	1,3	(-) 1,3	2,1	3,8
Chile	2,0	5,6	5,8	7,4	10,0	2,1	6,0	10,3	6,0
Argentina	(-) 6,6	7,3	2,6	(-) 1,9	(-) 6,2	0,1	8,9	8,7	6,0
México	2,6	(-) 3,8	1,7	1,2	3,5	4,4	3,6	2,8	0,4

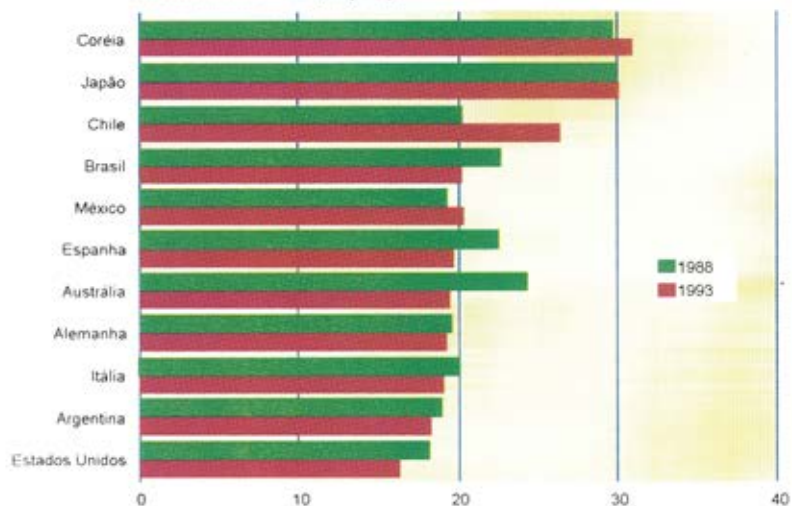
Fonte - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico

Produto interno bruto - PIB, a preços correntes, por países seleccionados - 1993



Fonte - Banco Mundial

Formação bruta de capital fixo como percentual do produto interno bruto - PIB, a preços correntes - 1988/1993



Fonte - Fundo Monetário Internacional - FMI

Agropecuária



TARSILA

O TOURO (Paisagem com touro), c. 1925, óleo sobre tela, 50 x 65,2 cm

COLEÇÃO ROBERTO MARINHO

Foto: Pedro Oswaldo Cruz

Assistente: Cristina Oswaldo Cruz

11.1 - Principais produtos das lavouras permanentes - 1993

Principais produtos	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (1 000 t)	Rendimento médio (kg/ha)	Principal produtor	
				Unidade da Federação	Produção obtida (1 000 t)
Abacate (1)	15 112	423	28 004	São Paulo	179
Algodão arbóreo (em caroço)	137 333	8	57	Ceará	76
Banana (2)	520 014	558	1 073	Bahia	84
Borracha (látex coagulado)	51 626	54	1 048	São Paulo	27
Cacau (em amêndoa)	734 124	341	464	Bahia	278
Café (em coco)	2 259 332	2 558	1 131	Minas Gerais	1 155
Castanha de caju	726 140	77	106	Piauí	30
Coco-da-baía (1)	231 660	837	3 615	Bahia	209
Dendê (coco)	69 714	657	9 421	Pará	483
Erva-mate (folha verde)	18 841	227	12 066	Rio Grande do Sul	196
Goiaba (1)	8 479	1 392	164 172	São Paulo	742
Laranja (1)	800 505	93 986	117 408	São Paulo	76 750
Limão (1)	43 967	7 220	164 214	São Paulo	5 253
Maçã (1)	25 652	3 494	136 200	Santa Catarina	1 896
Mamão (1)	26 322	1 081	41 069	Bahia	545
Manga (1)	53 107	1 610	30 316	São Paulo	474
Maracujá (1)	32 539	3 004	92 324	Pará	1 087
Pêssego (1)	18 954	1 273	67 173	Rio Grande do Sul	741
Pimenta-do-reino	23 572	42	1 793	Pará	34
Sisal	179 105	126	703	Bahia	113
Tangerina (1)	48 586	4 891	100 663	São Paulo	2 118
Uva	60 200	787	13 079	Rio Grande do Sul	489

Fonte - IBGE, pesquisa da Produção Agrícola Municipal.

Nota - Selecionados os produtos com área colhida superior a 100 000 hectares, ou com valor de produção superior a 2 bilhões de cruzeiros reais.

(1) Quantidade produzida em milhões de frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) Quantidade produzida em milhões de cachos e rendimento médio em cachos por hectare.

11.2 - Principais produtos das lavouras temporárias - 1993

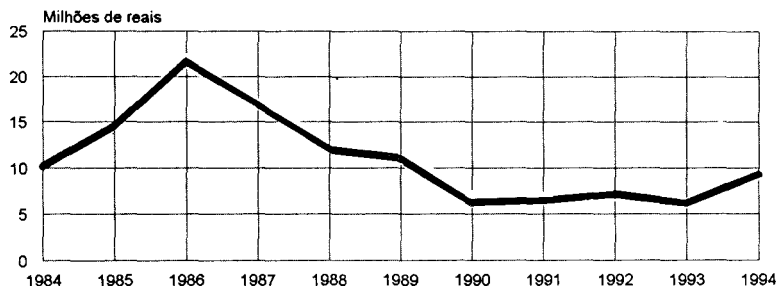
Principais produtos	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (1 000 t)	Rendimento médio (kg/ha)	Principal produtor Unidade da Federação	Produção obtida (1 000 t)
Abacaxi (1)	39 719	835	21 012	Paraíba	252
Algodão herbáceo (caroço)	922 593	1 127	1 221	Paraná	448
Alho	17 441	87	4 984	Santa Catarina	30
Arroz (em casca)	4 411 315	10 108	2 291	Rio Grande do Sul	4 965
Batata-inglesa	162 063	2 368	14 608	Paraná	619
Cana-de-açúcar	3 863 702	244 531	63 289	São Paulo	148 647
Cebola	71 910	929	12 914	São Paulo	290
Feijão (em grão)	3 884 341	2 478	638	Paraná	474
Fumo (em folha)	372 912	656	1 758	Rio Grande do Sul	319
Mandioca	1 811 830	21 855	12 062	Pará	3 342
Milho (em grão)	11 869 663	30 056	2 532	Paraná	8 175
Soja (em grão)	10 635 330	22 591	2 124	Rio Grande do Sul	6 067
Tomate	53 734	2 348	43 705	São Paulo	742
Trigo	1 482 231	2 197	1 482	Paraná	993

Fonte - IBGE, pesquisa da Produção Agrícola Municipal.

Nota - Selecionados os produtos com valor de produção superior a 10 bilhões de cruzeiros reais.

(1) Quantidade produzida em milhões de frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Evolução dos recursos no sistema nacional de crédito rural - 1984-1994



Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil.

11.3 - Número de estabelecimentos e capacidade útil das unidades armazenadoras - 1º semestre de 1995

Tipos de propriedade da empresa	Número de estabelecimentos	Armazéns convencionais estruturais e infláveis (m²)	Armazéns graneleiros e granelizados (t)	Silos (t)
Total	10 716	96 648 376	34 502 517	19 982 903
Governo	462	11 491 251	1 746 700	959 166
Iniciativa privada	8 377	65 034 668	20 122 027	12 083 572
Cooperativa	1 607	14 741 438	10 877 720	5 773 479
Economia mista	270	5 381 019	1 756 070	1 166 686

Fonte - IBGE, Pesquisa de Estoques.

11.4 - Estoques existentes em unidades armazenadoras 2º semestre de 1994 - 1º semestre de 1995

Produtos agrícolas	2º semestre de 1994 (t)	1º semestre de 1995 (t)
Algodão (em caroço)	12 882	65 551
Arroz (em casca)	2 628 247	4 736 121
Café (em coco)	24 826	21 717
Feijão preto (em grão)	18 054	44 475
Feijão de cor (em grão)	115 393	162 702
Milho (em grão)	5 883 597	11 674 775
Soja (em grão)	1 045 457	11 257 144
Trigo (em grão)	3 255 668	2 710 012

Fonte - IBGE, Pesquisa de Estoques.

11.5 - Efetivo dos rebanhos e das aves - 1993

Tipos	Efetivo (1 000 cabeças)
Bovinos	155 134
Bubalinos	1 499
Equinos	6 314
Asininos	1 302
Muare	1 993
Caprinos	10 618
Ovinos	18 008
Suínos	34 184
Coeelhos	565
Galinhas, galos, frangos (as), pintos de 1 dia	654 167
Codornas	2 418

Fonte - IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal.

Nota - Exclui os dados de RO.

11.6 - Produtos de origem animal - 1992-1993

Produtos	Quantidade produzida		Variação no biênio 1992/1993 (%)
	1992	1993	
Leite (1 000 l)	15 784 011	15 590 882	(-) 1,22
Lã (t)	27 654	25 617	(-) 7,37
Ovos de galinhas (1 000 dúzias)	2 199 083	2 222 095	1,05
Ovos de codorna (1 000 dúzias)	30 035	31 899	6,21
Mel de abelha (t)	18 841	18 367	(-) 2,52
Casulos do bicho-da-seda (t)	17 534	18 823	7,35

Fonte - IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal.

Nota - Em 1993, exclusive os dados de RO.

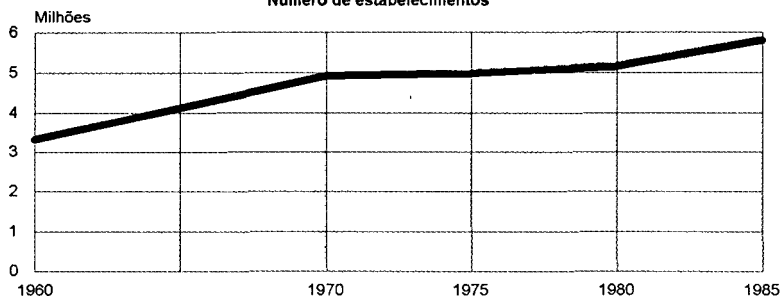
11.7 - Produção das principais espécies florestais nativas e plantadas - 1992-1993

Produtos	Quantidade obtida		Variação no biênio 1992/1993 (%)
	1992	1993	
Nativas			
Borracha (t)	19 580	18 825	(-) 3,86
Gomas não-elásticas (t)	333	173	(-) 48,05
Ceras (t)	19 392	16 726	(-) 13,75
Fibras (t)	81 670	75 345	(-) 7,74
Tanantes (t)	1 941	1 766	(-) 9,02
Oleaginosos (t)	193 652	142 135	(-) 26,60
Alimentícios (t)	415 241	404 670	(-) 2,55
Aromáticos, medicinais, tóxicos e co- rantes (t)	4 625	6 177	33,56
Carvão vegetal (t)	2 318 321	1 937 930	(-) 16,41
Lenha (m³)	95 610 742	94 154 132	(-) 1,52
Madeira em tora (m³)	53 067 737	66 708 781	25,70
Nó-de-pinho (m³)	97 358	89 987	(-) 7,57
Plantadas			
Carvão vegetal (t)	1 920 077	2 051 962	6,87
Lenha (m³)	28 316 224	27 029 856	(-) 4,54
Madeira em tora (m³)	52 218 219	57 269 320	9,67
Cascas secas de acácia-negra (t)	175 838	188 763	7,35
Folhas de eucalipto (t)	48 683	73 417	50,81
Resina (t)	26 798	26 266	(-) 1,99

Fonte - IBGE, pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura.

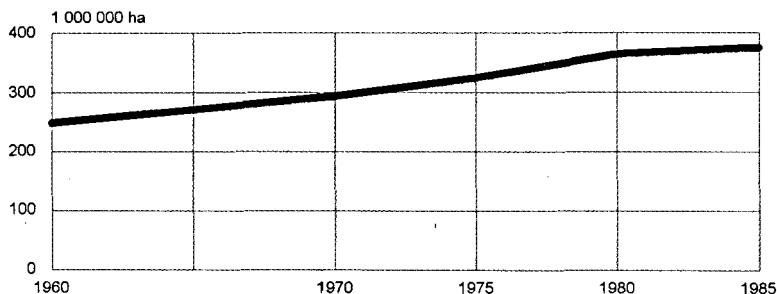
Evolução da exploração agropecuária - 1960/1985

Número de estabelecimentos



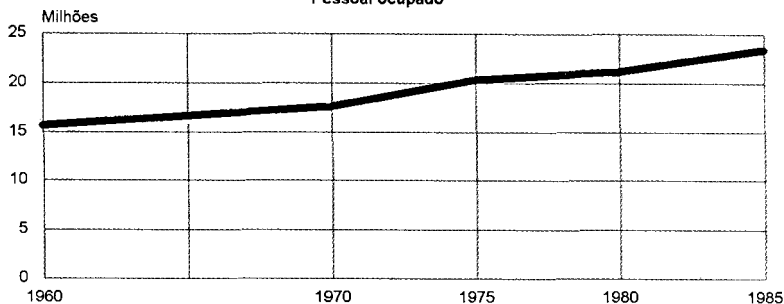
Fonte - IBGE, Censo Agropecuário.

Área total

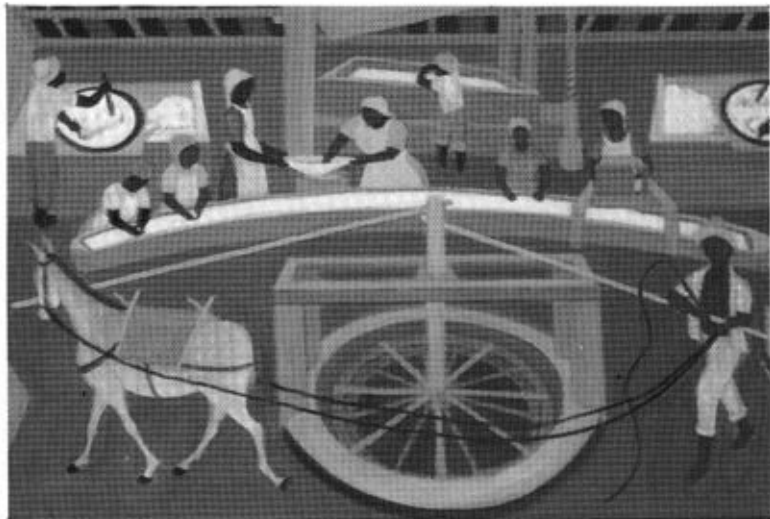


Fonte - IBGE, Censo Agropecuário.

Pessoal ocupado



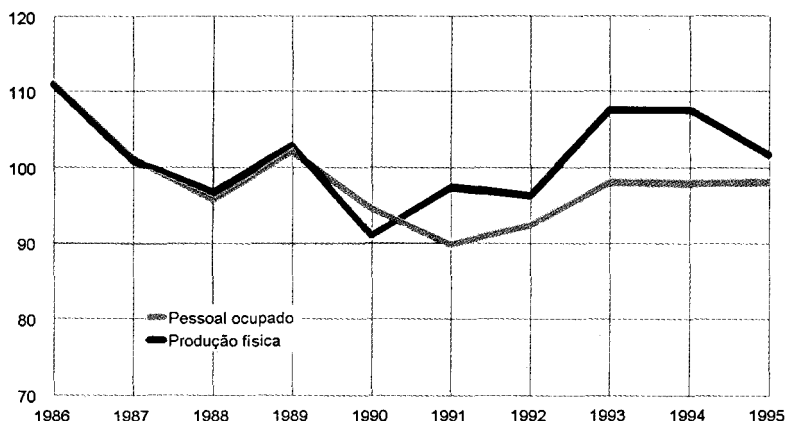
Fonte - IBGE, Censo Agropecuário.



DJANIRA
CASA DE FARINHA, 1956, óleo sobre tela, 90 x 132 cm
COLEÇÃO ROBERTO MARINHO
Foto: Pedro Oswaldo Cruz
Assistente: Cristina Oswaldo Cruz

Indústria

Indicadores da indústria - 1986-1995



Fonte - IBGE, Pesquisa Industrial Mensal.

Nota - Base: ano anterior = 100.

12.1 - Taxa de crescimento industrial - 1990-1995

Ano	Produção física	Pessoal ocupado	Horas pagas	Jornada média de trabalho	Produtividade	Salário médio real
1990	(-) 8,9	(-) 5,4	(-) 6,9	(-) 1,5	(-) 2,2	(-) 16,4
1991	(-) 2,6	(-) 10,1	(-) 10,0	0,1	8,2	(-) 0,2
1992	(-) 3,7	(-) 7,6	(-) 8,0	(-) 0,3	4,6	11,5
1993	7,5	(-) 1,9	(-) 1,8	0,0	9,5	6,9
1994	7,5	(-) 2,2	(-) 2,9	(-) 0,7	10,8	5,7
1995 (1)	1,7	(-) 1,8	(-) 1,9	(-) 0,8	5,0	8,8
1995/1990	0,5	(-) 26,0	(-) 27,9	(-) 3,2	41,1	14,4

Fonte - IBGE, Pesquisa Industrial Mensal.

Nota - Base: ano anterior = 100.

(1) Acumulado até novembro, para horas pagas, jornada média de trabalho e produtividade.

12.2 - Taxas anuais de crescimento na indústria - 1995

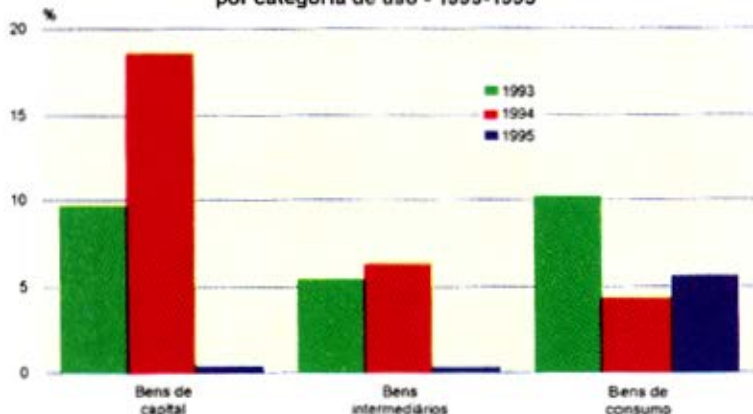
Classes e gêneros de indústria	Produção física	Produtividade (1)
Geral	1,71	4,94
Indústria extrativa mineral	3,10	15,10
Indústria de transformação	1,60	4,79
Produtos de minerais não-metálicos	4,22	10,10
Metalúrgica	(-) 1,64	0,16
Mecânica	(-) 4,52	(-) 1,11
Material elétrico e de comunicações	14,67	11,12
Material de transporte	2,14	5,23
Madeira	(-) 3,88	(-) 0,10
Mobiliário	6,06	4,92
Papel e papelão	0,26	4,83
Borracha	(-) 0,19	2,26
Couros e peles	(-) 16,83	(-) 11,41
Química	(-) 0,45	2,34
Produtos farmacêuticos e veterinários	18,15	16,54
Perfumaria, sabões e velas	5,33	(-) 2,69
Produtos de matérias plásticas	10,34	15,80
Têxtil	(-) 5,70	(-) 1,03
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	(-) 7,24	10,54
Produtos alimentares	7,80	6,64
Bebidas	17,35	11,63
Fumo	(-) 5,10	(-) 2,47

Fonte - IBGE, Pesquisa Industrial Mensal.

Nota - Base: ano anterior = 100.

(1) Acumulado até novembro.

Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por categoria de uso - 1993-1995



Fonte - IBGE, Pesquisa Industrial Mensal.

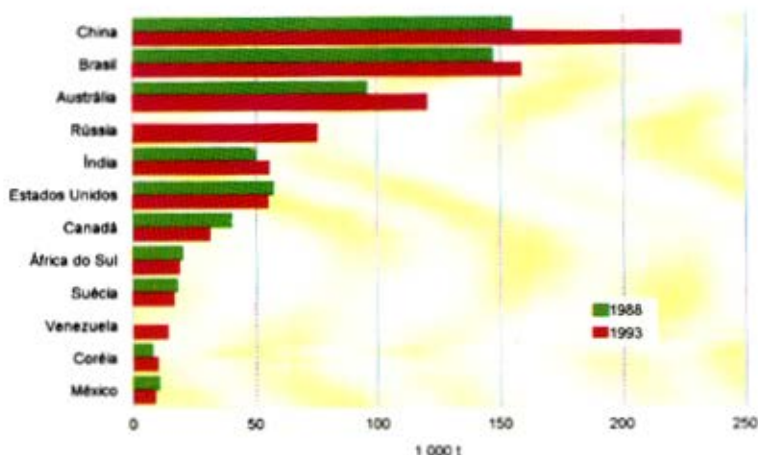
12.3 - Produção industrial - 1993-1994

Produtos selecionados	Unidade de medida	1993	1994
Alumínio	1 000 t	1 170	1 184
Aço bruto	1 000 t	77	105
Produtos fundidos	1 000 t	1 410	1 737
Ferroligas	1 000 t	1 020	932
Produtos químicos	1 000 t	24 127	26 090
Petróleo	1 000 m³	37	383
Gás natural	1 000 m³	7 365	7 712
Produção de fibras químicas	1 000 t	300	310
Intermediários para fertilizantes	1 000 t	6 337	7 148
Embalagens plásticas flexíveis	(1)	132	164
Produção industrial de máquinas	(2)	104	113
Tratores	1 000 unidades	31	51
Automóveis	1 000 unidades	1 393	1 580
Pneus	1 000 unidades	31 094	33 820
Papel	1 000 t	5 301	5 696
Celulose	1 000 t	5 010	5 364
Papel ondulado	1 000 t	1 327	1 464
Cimento	1 000 t	24 840	25 230
Revestimentos cerâmicos	1 000 000 t métricas	255	290
TV em cores (3)	1 000 unidades	3 399	5 100
TV em preto e branco	1 000 unidades	425	400
Rádios (3)	1 000 unidades	2 105	3 320
Auto-rádios (3)	1 000 unidades	579	600
Sistemas de som integrados (3)	1 000 unidades	1 638	2 050
Videocassete (3)	1 000 unidades	816	1 200

Fonte - Confederação Nacional da Indústria.

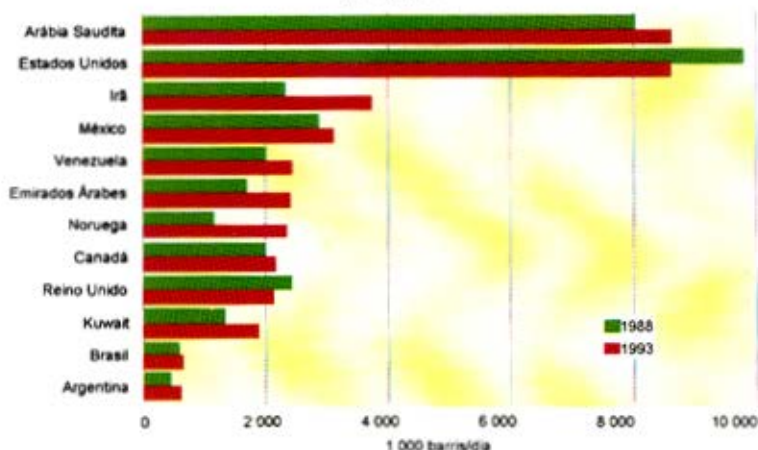
(1) Índice de toneladas faturadas. (2) Índice com base na aproximação do valor adicionado. (3) Dados relativos a vendas industriais.

Produção de minério de ferro, por países selecionados 1988/1993



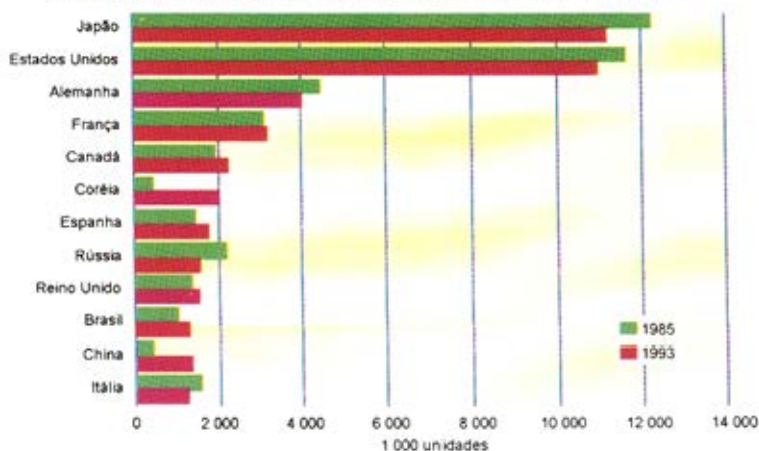
Fonte - Ministério de Minas e Energia, Companhia Vale do Rio Doce.

Produção de petróleo bruto e gás natural, por países selecionados 1988/1993



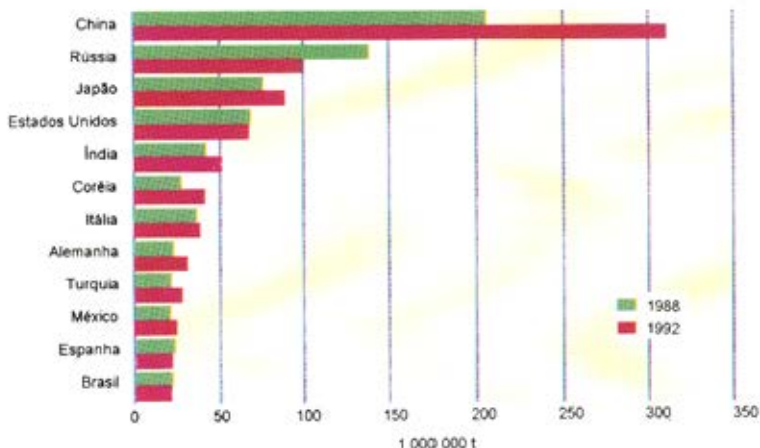
Fonte - Ministério de Minas e Energia, Petrobrás.

Produção de autoveículos, por países selecionados - 1985/1993



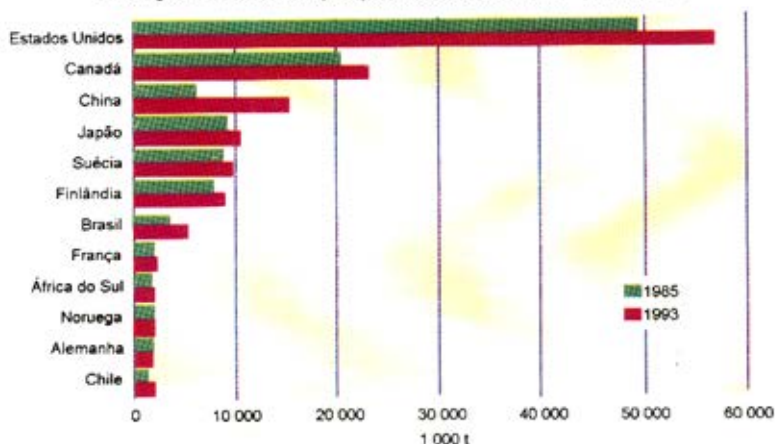
Fonte - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

Produção de cimento, por países selecionados - 1988/1992



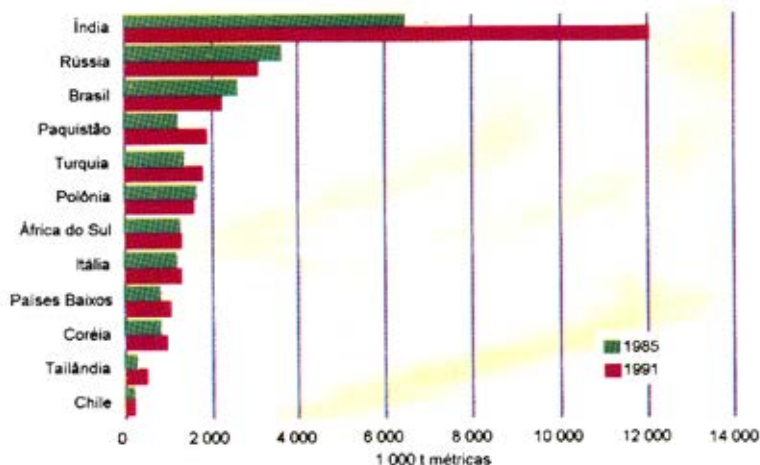
Fonte - Sindicato Nacional da Indústria de Cimento

Produção de celulose, por países selecionados - 1985/1993



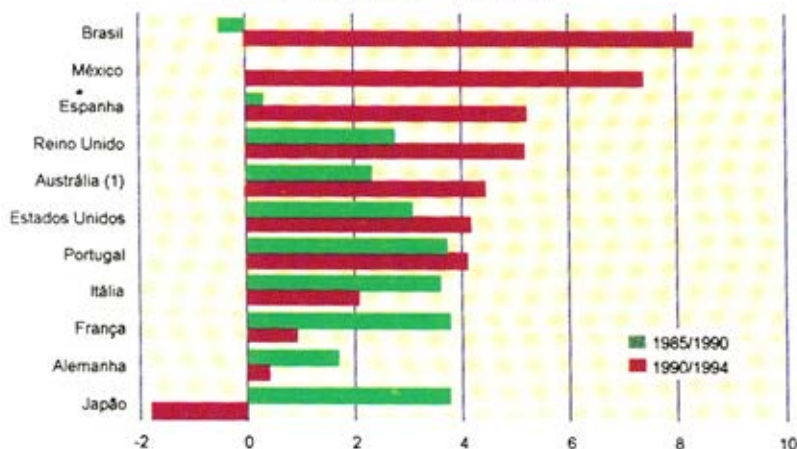
Fonte - Nações Unidas.

Produção de açúcar refinado, por países selecionados - 1985/1991



Fonte - Nações Unidas.

Taxa média de crescimento anual da produtividade industrial, por países selecionados - 1985/1994



Fonte - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico - OECD.

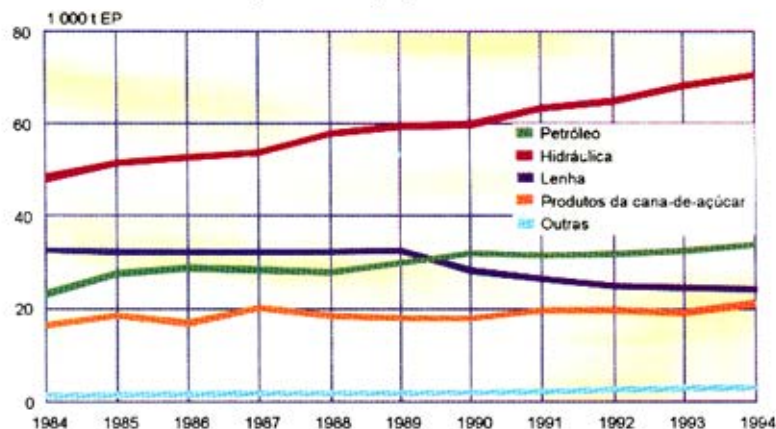
(1) A taxa do segundo período corresponde aos anos de 1990-1993.

Energia



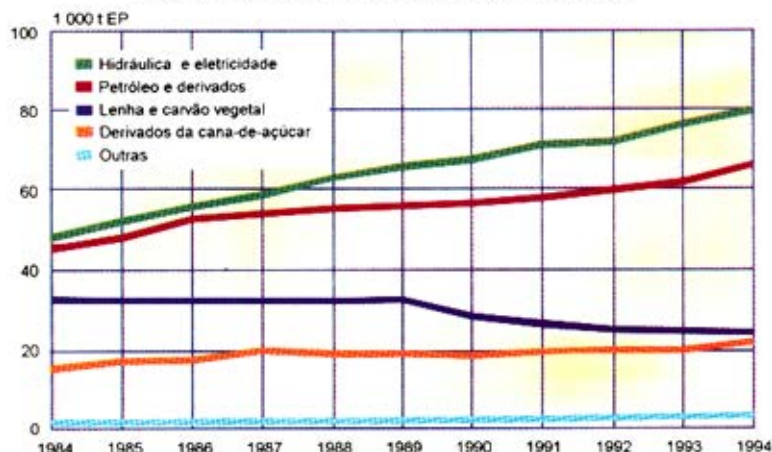
JORGE QUINLE
NO ANO DO DRAGÃO, 1986, óleo sobre tela, 220 x 160 cm
GALERIA ANNA MARIA NIEMEYER
Foto: Marco Rodrigues

Produção de energia primária - 1984-1994



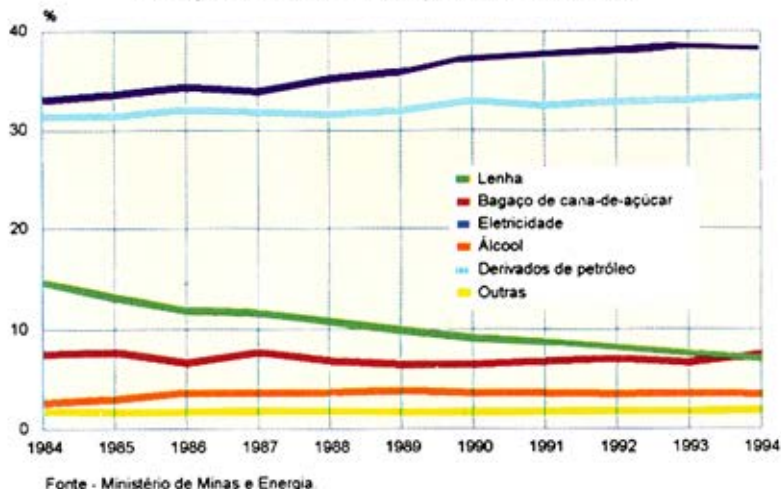
Fonte - Ministério de Minas e Energia.

Evolução da oferta interna de energia - 1984-1994

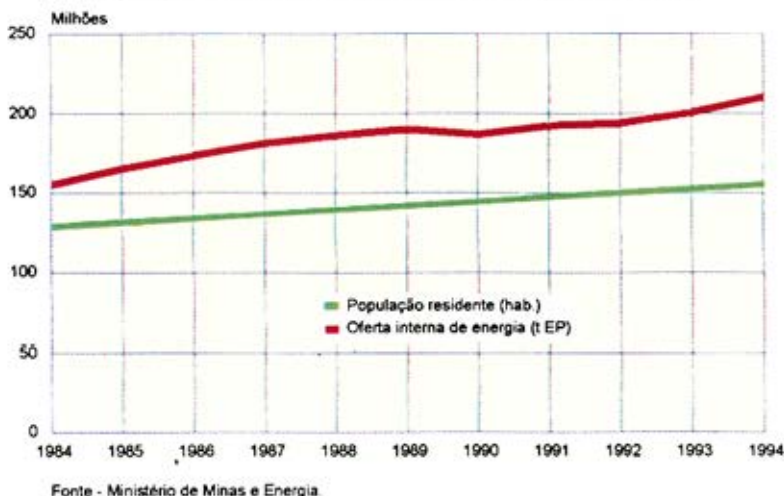


Fonte - Ministério de Minas e Energia.

Evolução do consumo final, por fonte - 1984-1994



População residente e oferta interna de energia - 1984-1994

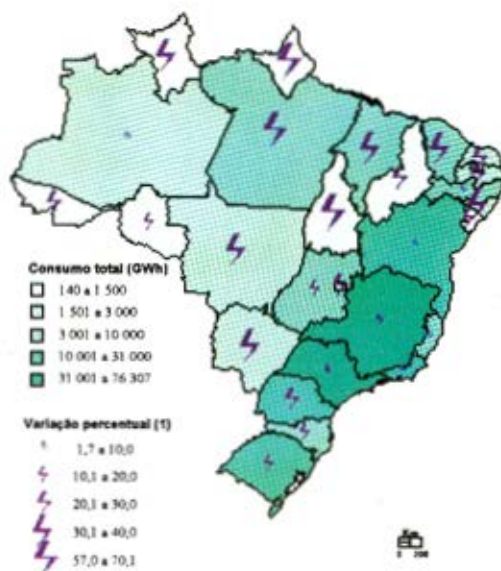


13.1 - Consumo residencial de eletricidade e gás liquefeito de petróleo - 1994

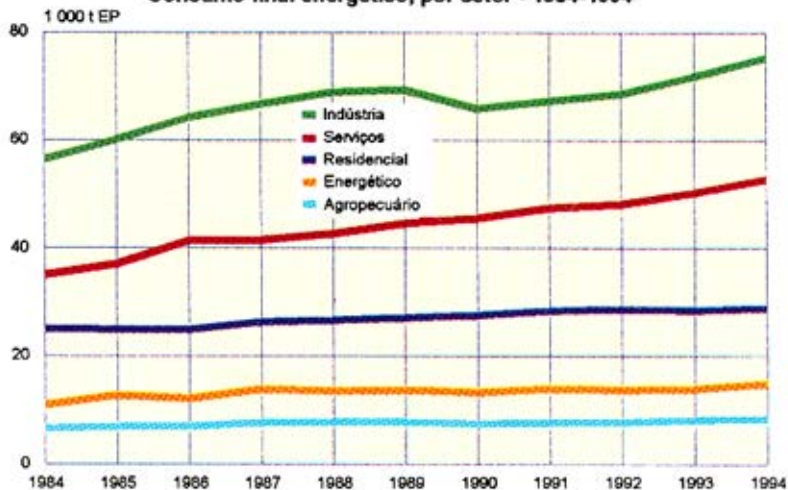
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Eletricidade (GWh)	Gás liquefeito de petróleo (1 000 m³)
Brasil	55 951	9 284
Norte	2 140	395
Rondônia	278	58
Acre	101	21
Amazonas	586	84
Roraima	73	11
Pará	873	205
Amapá	84	16
Tocantins	145	(1) ...
Nordeste	7 744	1 988
Maranhão	614	144
Piauí	399	104
Ceará	1 138	293
Rio Grande do Norte	488	141
Paraíba	522	150
Pernambuco	1 696	369
Alagoas	467	117
Sergipe	345	76
Bahia	2 075	594
Sudeste	33 347	4 237
Minas Gerais	5 439	902
Espírito Santo	956	176
Rio de Janeiro	7 453	847
São Paulo	19 499	2 312
Sul	8 911	1 615
Paraná	3 065	621
Santa Catarina	1 953	324
Rio Grande do Sul	3 893	670
Centro-Oeste	3 809	1 049
Mato Grosso do Sul	723	153
Mato Grosso	710	316
Goiás	1 454	(2) 475
Distrito Federal	922	105

Fonte - Ministério de Minas e Energia.

(1) Dados incluídos em GO. (2) Inclui os dados de TO.



Consumo final energético, por setor - 1984-1994



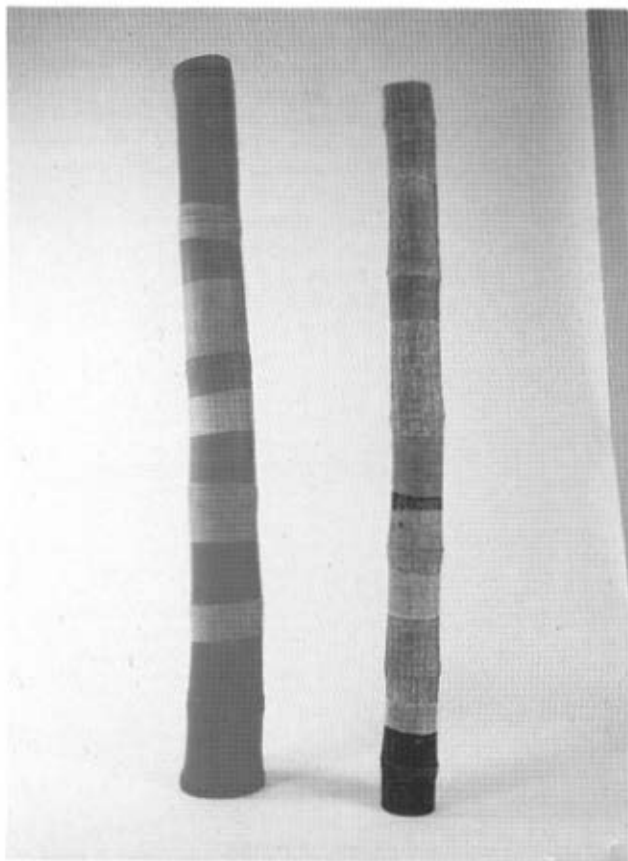
Fonte - Ministério de Minas e Energia.

13.2 - Consumo de energia elétrica, por países selecionados - 1991

Países selecionados	Consumo (1 000 000 000 KWh)	Países selecionados	Consumo (1 000 000 000 KWh)
Estados Unidos	3 076	Reino Unido	309
Japão	888	Índia	234
China	678	Brasil	222
Alemanha	574	Itália	168
Canadá	508	África do Sul	157
França	322	Austrália	156

Fonte - Nações Unidas.

Comércio



IONE SALDANHA
SEM TÍTULO, a - 1995, b - 1999/98.
Imperias/bambu, a - 186 x 009 cm, b - 186 x 20,5 cm
GALERIA ANNA MARIA NIEMEYER
Foto: Kadu Niemeyer

Empresas comerciais, por classes e gêneros de comércio - 1993

Varejista



Fonte - IBGE, Pesquisa Anual de Comércio.

Atacadista



Fonte - IBGE, Pesquisa Anual de Comércio.

Pessoal ocupado em empresas comerciais, por classes e gêneros de comércio - 1993

Varejista



Fonte - IBGE, Pesquisa Anual de Comércio.

Atacadista



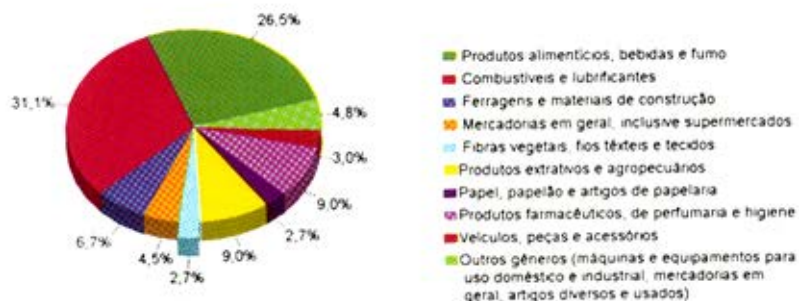
Fonte - IBGE, Pesquisa Anual de Comércio.

Receita de revenda de empresas comerciais, por classes e gêneros de comércio - 1993

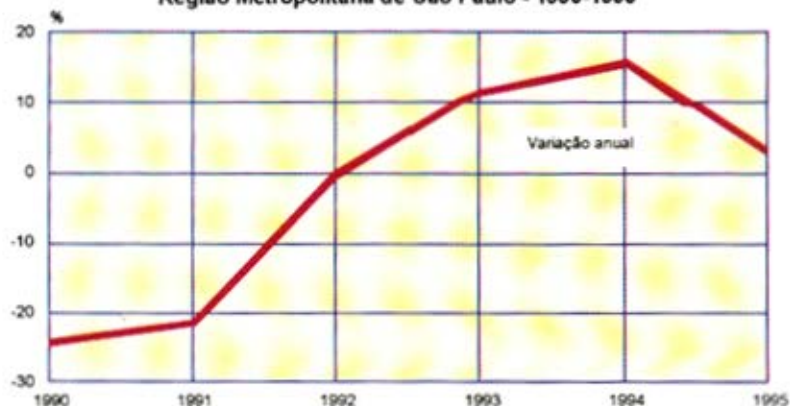
Varejista



Atacadista



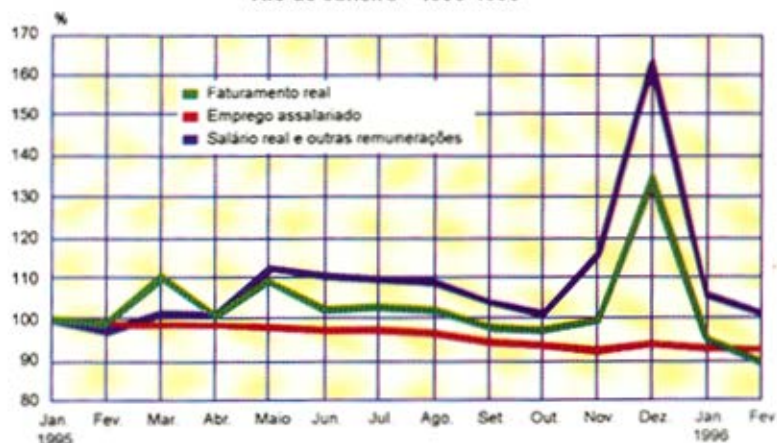
Faturamento real do comércio varejista, na Região Metropolitana de São Paulo - 1990-1995



Fonte - Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

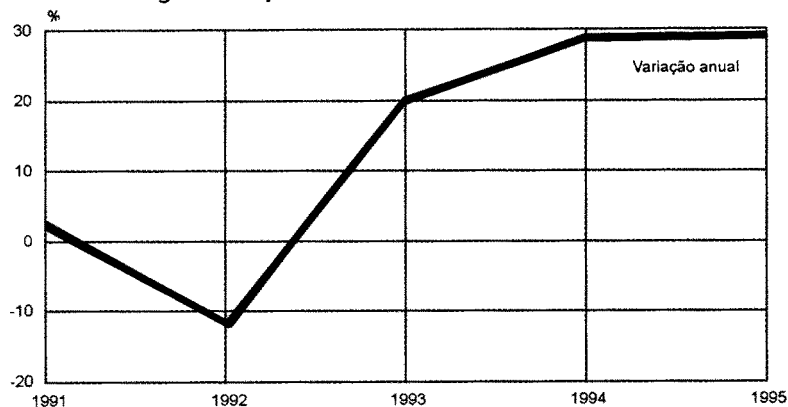
Nota - Faturamento nominal deflacionados pelo IPCA - Brasil/Geral.

Índice de base fixa para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro - 1995-1996



Fonte - IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio.

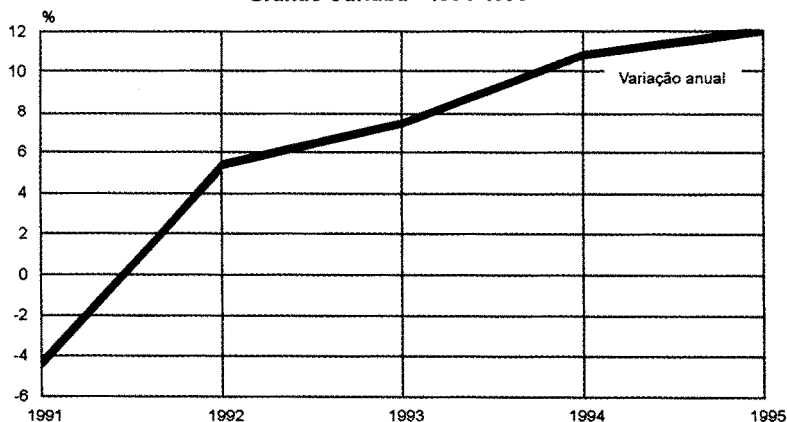
**Faturamento real do comércio varejista, na
Região Metropolitana de Belo Horizonte - 1991-1995**



Fonte - Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais.

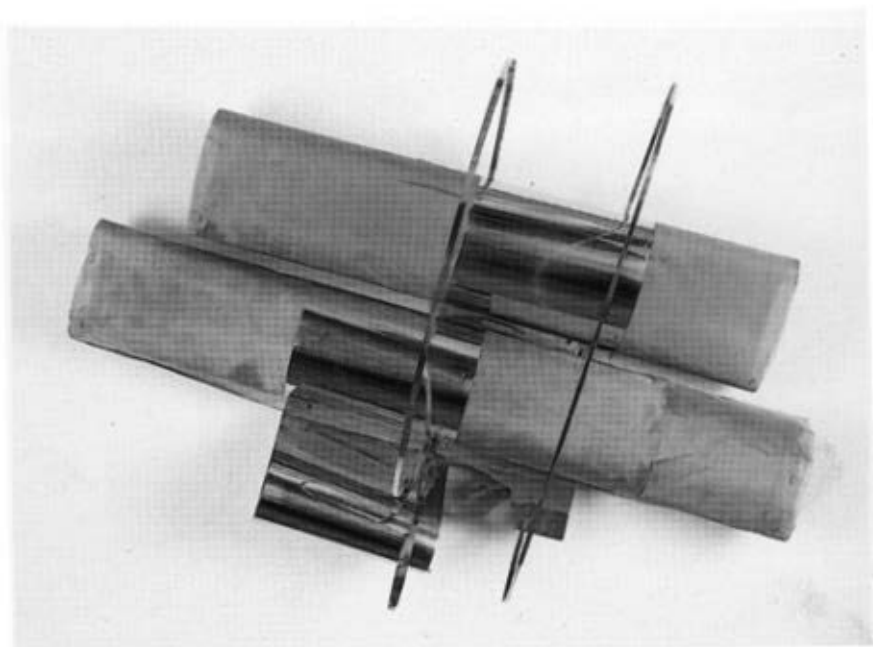
Nota - Deflacionado pelo IPCA da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

**Faturamento real do comércio varejista, na
Grande Curitiba - 1991-1995**



Fonte - Federação do Comércio do Estado do Paraná.

Nota - Deflatores específicos para cada ramo de atividade da Fundação Getúlio Vargas.



IOLE DE FREITAS
SEM TÍTULO. 1993, aço inox, cobre e latão, 140 x 090 cm
GALERIA ANNA MARIA NIEMEYER
Foto: Sérgio Zalis

Transportes

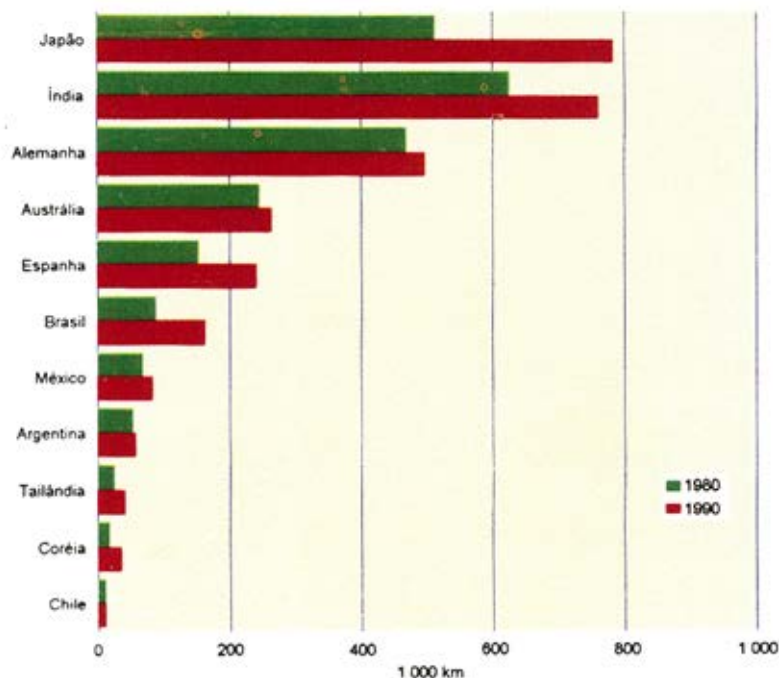
15.1 - Transporte rodoviário - 1991-1993

Dados gerais	1991	1992	1993
Número de empresas	7 020	6 818	6 551
Pessoal ocupado	722 500	710 114	724 823
Receita total (1 000 000 CR\$) (1)	1 267 989	1 228 759	1 380 189
Passageiros transportados (1 000 passageiros)	15 685 043	15 525 601	14 068 626
Cargas transportadas (t)	320 558 987	309 673 469	326 513 406

Fonte - IBGE, Pesquisa Anual do Transporte Rodoviário.

(1) Valores de 1991 e 1992 em moeda constante de 1993, inflacionados pelo IPCA do IBGE.

Estradas pavimentadas, por países selecionados - 1980/1990



Fonte - Banco Mundial

15.2 - Extensão da rede rodoviária nacional em tráfego - 1994

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Pavimentada	Não- pavimentada	Em obras (1)
		km		
Brasil	1 660 352	148 247	1 500 925	11 180
Norte	97 212	8 943	86 699	1 570
Rondônia	22 346	1 331	20 951	63
Acre	2 202	321	1 881	0
Amazonas	6 186	2 028	3 989	170
Roraima	4 868	270	4 576	22
Pará	34 345	3 418	30 926	0
Amapá	2 148	255	1 763	129
Tocantins	25 120	1 320	22 613	1 187
Nordeste	397 313	41 234	353 476	2 603
Maranhão	52 850	4 009	48 028	814
Piauí	52 715	3 512	49 062	142
Ceará	48 217	6 135	41 654	428
Rio Grande do Norte	26 943	3 691	23 091	161
Paraíba	33 210	2 982	30 170	58
Pernambuco	41 337	5 402	35 834	101
Alagoas	12 992	2 233	10 645	114
Sergipe	9 510	1 720	7 544	247
Bahia	119 539	11 551	107 450	538
Sudeste	479 521	51 847	426 146	1 528
Minas Gerais	232 371	18 375	212 944	1 052
Espírito Santo	30 054	3 008	26 570	476
Rio de Janeiro	22 070	5 157	16 913	0
São Paulo	195 027	25 307	169 720	0
Sul	460 646	29 335	429 320	1 992
Paraná	260 830	15 108	245 411	311
Santa Catarina	61 368	5 286	55 801	281
Rio Grande do Sul	138 448	8 941	128 109	1 399
Centro-Oeste	225 659	16 888	205 284	3 486
Mato Grosso do Sul	53 815	4 328	49 013	474
Mato Grosso	83 683	4 002	77 968	1 713
Goiás	86 697	7 820	77 578	1 300
Distrito Federal	1 464	738	726	0

Fonte - Ministério dos Transportes, DNER.

Nota - As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Inclui os trechos em obras de implantação e/ou pavimentação.

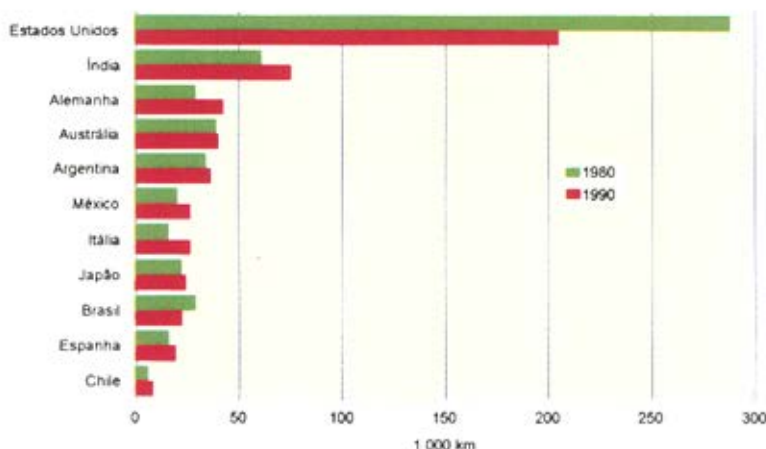
15.3 - Dados gerais do transporte ferroviário - 1994

Especificação	1994
Extensão em tráfego (km)	30 392
Material rodante em tráfego	
Locomotivas	1 600
Automotrizes	27
Trens unidade	355
Carros (todos os tipos)	2 357
Vagões (todos os tipos) (1)	59 101
Transporte realizado	
Passageiros (1 000)	1 188 161
Animais (1 000 t úteis)	0
Bagagens e encomendas (1 000 t úteis)	3
Mercadorias (1 000 t úteis)	256 365
Consumo de energia	
Energia elétrica (MWh)	845 534
Óleo combustível (t)	171
Óleo diesel (t)	626 004
Carvão (t)	533

Fonte - Ministério dos Transportes, Departamento de Transportes Ferroviários.

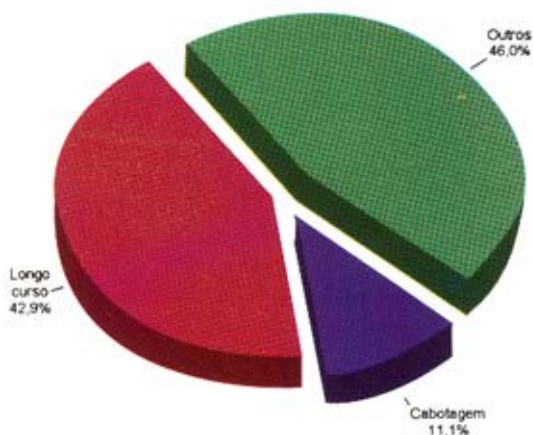
(1) Não inclui os vagões de propriedade particular.

Estradas de ferro, por países seleccionados - 1980/1990



Fonte - Fórum Económico Mundial

Movimento de embarcações, por tipo de navegação - 1994



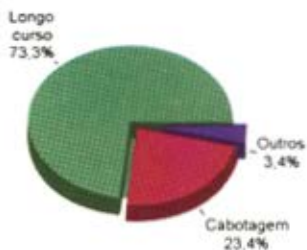
Fonte - Ministério dos Transportes, Departamento de Portos e Hidrovias.

15.4 - Movimentação de contêineres em embarque e desembarque - 1994

Movimento	Total		Cheio		Vazio	
	Unidade	Peso (t)	Unidade	Peso (t)	Unidade	Peso (t)
Embarque	522 805	7 854 001	420 274	7 519 653	102 531	334 348
Desembarque	534 917	5 092 417	287 494	4 385 621	247 423	706 596

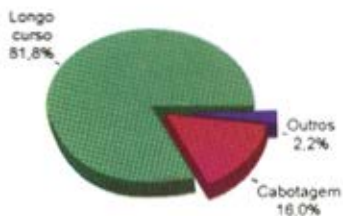
Fonte - Ministério dos Transportes, Departamento de Portos e Hidrovias.

Movimento geral de mercadorias, por tipo de navegação - 1994



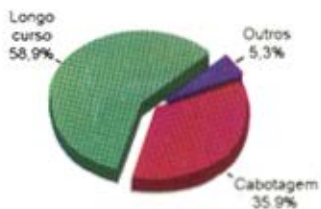
Fonte - Ministério dos Transportes, Departamento de Portos e Hidrovias

Movimento de embarque de mercadorias, por tipo de navegação - 1994



Fonte - Ministério dos Transportes, Departamento de Portos e Hidrovias

Movimento de desembarque de mercadorias, por tipo de navegação - 1994



Fonte - Ministério dos Transportes, Departamento de Portos e Hidrovias

15.5 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 1994

Especificação	Total	Doméstico	Internacional
Horas voadas	415 502	248 382	167 120
Quilômetros voados (1 000)	301 836	186 134	135 502
Velocidade média (km/h)	726	669	811
Assentos/quilômetros			
Oferecidos (1 000)	52 540	19 824	32 716
Utilizados (1 000)	33 618	11 778	21 840
Toneladas/quilômetros			
Oferecidos (1 000)	8 668 556	2 965 800	5 702 756
Utilizados (1 000)	4 858 538	1 612 180	3 246 358
Passageiros embarcados			
Total (1 000)	15 731	11 432	4 299
Pago (1 000)	15 346	11 196	4 150
Consumo de combustível (1 000 l)	2 716 103	1 183 757	1 532 346

Fonte - Ministério da Aeronáutica, Departamento de Aviação Civil.

Evolução do tráfego aéreo brasileiro - 1984-1994

Ano	Assentos/km utilizados pagos	Toneladas/km utilizadas pagas
1984	105	115
1985	115	125
1986	150	160
1987	145	155
1988	150	160
1989	175	185
1990	175	185
1991	175	185
1992	175	185
1993	185	195
1994	205	225

Fonte - Ministério da Aeronáutica, Departamento de Aviação Civil.

Nota - Base: 1980 = 100.

Turismo



CLANIFFA

COLEÇÃO ROBERTO MARINHO

Assistente: Cristina Oswald Cruz

16.1 - Entrada de turistas no País - 1992-1994

(continua)

Pais de residência permanente	1992	1993	1994
Total	1 474 864	1 571 940	1 700 464
África	23 697	20 305	22 105
África do Sul	8 551	11 391	13 657
Angola	5 972	4 128	3 162
Nigéria	3 463	1 916	1 829
Outros	5 711	2 870	3 453
América Central	7 352	5 847	8 880
Costa Rica	1 391	963	1 343
Panamá	1 194	982	1 306
Porto Rico	389	399	1 032
Outros	4 378	3 503	5 199
América do Norte	139 250	107 791	155 073
Canadá	10 774	8 664	11 164
Estados Unidos	117 802	91 471	133 287
México	10 674	7 656	10 622
América do Sul	920 722	1 111 084	1 084 157
Argentina	598 346	794 766	729 338
Bolívia	27 000	23 873	23 667
Chile	28 038	29 640	37 895
Colômbia	8 061	6 272	8 893
Equador	3 234	2 710	3 300
Guiana Francesa	2 068	4 769	3 200
Guiana, República	1 007	154	588
Paraguai	71 876	77 967	92 971
Peru	14 197	11 334	13 261
Suriname	2 709	2 176	787
Uruguai	153 666	150 087	154 017
Venezuela	10 520	7 336	16 240
Ásia	31 125	24 867	40 152
China	3 297	3 091	4 493
Coreia	2 780	3 044	7 118
Japão	17 862	13 082	20 745
Outros	7 186	5 650	7 796

16.1 - Entrada de turistas no País - 1992-1994

(conclusão)

País de residência permanente	1992	1993	1994
Europa	337 729	290 181	372 187
Alemanha	63 769	54 993	77 022
Áustria	5 505	5 870	8 908
Bélgica	6 295	4 963	8 524
Dinamarca	3 284	2 890	4 831
Espanha	42 774	35 120	40 857
França	37 443	32 786	38 033
Grécia	3 125	2 595	3 282
Holanda	13 247	11 305	15 658
Inglaterra	24 691	18 975	27 251
Itália	69 035	58 636	65 337
Noruega	2 352	1 831	2 416
Portugal	30 015	30 352	40 241
Suécia	5 030	3 645	5 867
Suíça	23 258	20 020	24 174
Outros	7 906	6 200	9 786
Oceânia	5 462	3 801	5 058
Austrália	4 313	3 170	4 089
Nova Zelândia	1 149	631	969
Oriente Médio	7 016	5 773	7 728
Arábia Saudita	511	265	280
Iraque	74	32	33
Israel	3 803	3 732	5 166
Outros	2 628	1 744	2 249
Não especificado	2 511	2 291	5 124

Fonte - Ministério da Justiça, Departamento de Polícia Federal.

16.2 - Agências de viagens e turismo e meios de hospedagem - 1994

Unidades da Federação	Agências	Hospedagem
Brasil	10 422	2 366
Rondônia	49	27
Acre	13	9
Amazonas	183	27
Roraima	17	3
Pará	121	32
Amapá	10	3
Maranhão	68	15
Piauí	39	17
Ceará	178	38
Rio Grande do Norte	100	35
Paraíba	66	13
Pernambuco	280	115
Alagoas	87	44
Sergipe	38	20
Bahia	306	116
Minas Gerais	736	239
Espírito Santo	165	49
Rio de Janeiro	1 679	348
São Paulo	3 675	513
Paraná	644	210
Santa Catarina	413	157
Rio Grande do Sul	919	212
Mato Grosso do Sul	119	21
Mato Grosso	118	26
Goiás	123	46
Distrito Federal	276	31

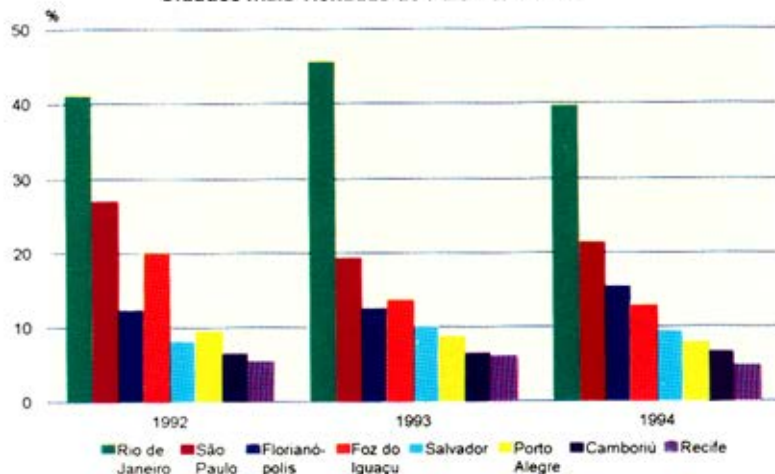
Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, EMBRATUR.

16.3 - Gasto médio "per capita" ao dia dos turistas no País - 1992-1994

País de origem	1992	1993	1994
	US\$		
Média de gastos (1)	66,79	67,83	60,53
Argentina	49,75	52,72	44,76
Uruguai	57,47	82,80	48,76
Paraguai	68,64	48,17	39,95
Estados Unidos	106,87	101,09	123,60
Canadá	98,20	125,83	88,06
Espanha	94,22	91,59	95,03
Alemanha	100,64	81,97	93,37
França	98,76	96,22	90,49
Inglaterra	90,32	69,78	84,21

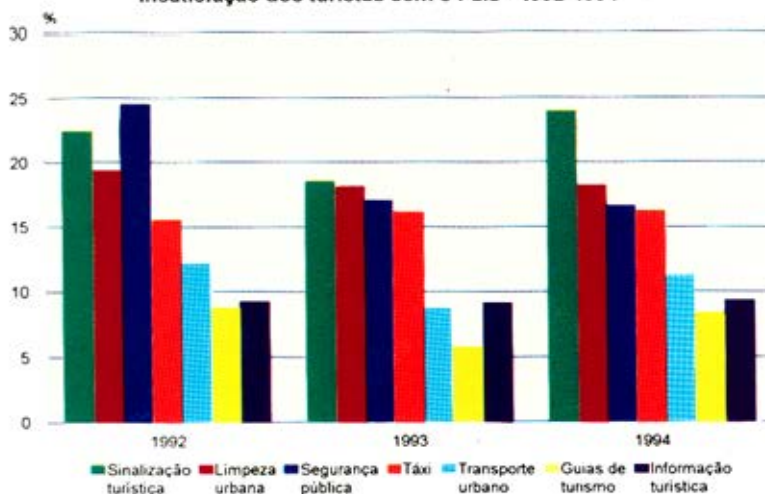
Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, EMBRATUR.

Cidades mais visitadas do País - 1992-1994



Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, EMBRATUR.

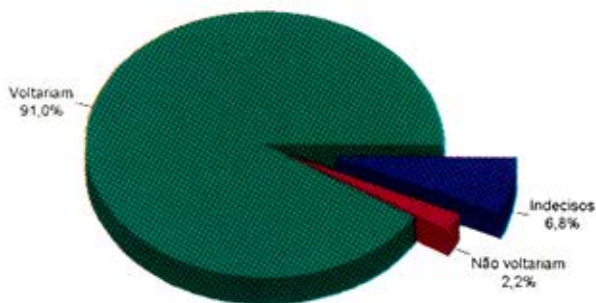
Insatisfação dos turistas com o País - 1992-1994



Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, EMBRATUR.

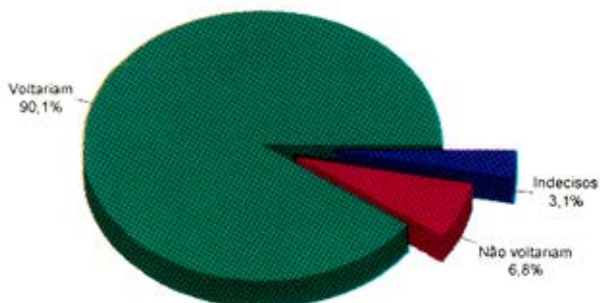
Intenção dos turistas de voltarem ao País - 1993-1994

1993



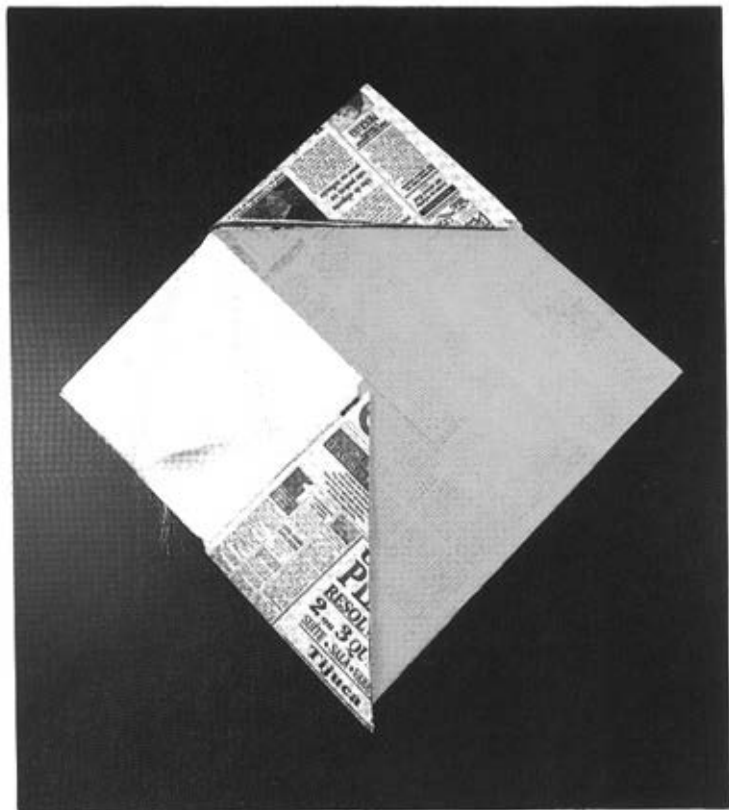
Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, EMBRATUR.

1994



Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, EMBRATUR.

Comunicações



LUCIANO FIGUEIREDO
REFLEVO, 1995, acrílica, jornal e vidro, 50 x 50 cm
GALERIA ANNA MARIA NEMEYER
Foto: Kadu Nemeyer

17.1 - Tráfego postal e telemático - 1992-1994

Especificação	1992	1993	1994
Tráfego postal total	3 314 677 901	4 290 248 956	4 646 376 895
Serviço telemático	20 646 511	19 512 366	19 712 972

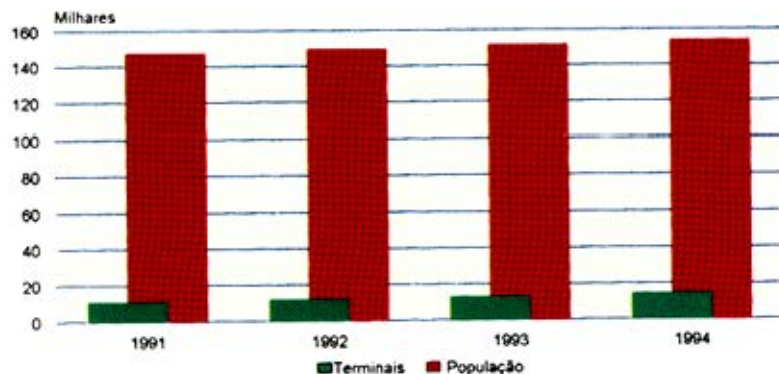
Fonte - Ministério das Comunicações, ECT .

Localidades atendidas por empresas telefônicas - 1991-1994



Fonte - Ministério das Comunicações, TELEBRAS.

Terminais telefônicos instalados e população estimada - 1991-1994



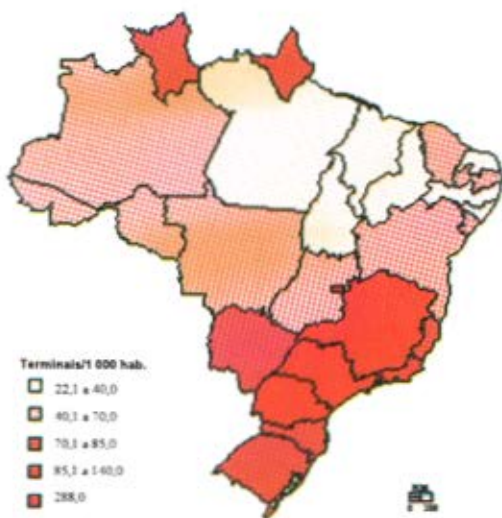
Fontes - IBGE e Ministério das Comunicações, TELEBRAS

17. 2 - Terminais telefônicos em serviço - 1994

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Residenciais	Não- residenciais	Troncos (PABX)	Telefones de uso público	Móvel
Brasil	12 927 004	8 308 704	2 761 991	931 504	278 856	645 949
Norte	458 939	302 600	105 451	24 012	11 034	15 842
Rondônia	58 241	35 441	17 908	2 471	1 134	1 287
Acre	27 443	20 241	4 527	813	600	1 262
Amazonas	127 989	88 398	21 804	8 468	2 939	6 380
Roraima	18 792	12 500	4 138	852	368	934
Pará	179 164	119 665	42 221	9 186	4 441	3 651
Amapá	23 665	15 855	5 451	659	446	1 254
Tocantins	23 645	10 500	9 402	1 563	1 106	1 074
Nordeste	1 662 231	1 098 998	343 619	97 714	41 591	80 309
Maranhão	114 510	78 954	22 853	4 470	2 753	5 480
Piauí	89 152	65 267	15 608	3 396	2 203	2 678
Ceará	294 444	185 422	63 472	20 187	8 736	16 627
Rio Grande do Norte	100 482	65 822	21 608	5 729	3 195	4 128
Paraíba	136 546	97 575	23 914	6 444	3 144	5 469
Pernambuco	259 701	163 623	59 700	22 309	6 055	8 014
Alagoas	87 343	59 267	18 202	3 829	2 188	3 857
Sergipe	71 750	50 179	15 955	1 778	1 531	2 307
Bahia	508 303	332 889	102 307	29 572	11 786	31 749
Sudeste	7 838 595	5 102 448	1 626 741	594 266	146 408	368 732
Minas Gerais	1 394 446	940 509	280 507	99 442	21 623	52 365
Espírito Santo	220 452	145 353	42 163	15 548	5 277	12 111
Rio de Janeiro	1 635 681	1 098 077	350 112	79 265	23 751	84 476
São Paulo	4 588 016	2 918 509	953 959	400 011	95 757	219 780
Sul	1 945 737	1 178 883	456 246	141 359	60 689	108 560
Paraná	814 454	511 318	159 504	62 954	38 756	41 922
Santa Catarina	397 819	243 573	92 773	32 922	8 341	20 210
Rio Grande do Sul	733 464	423 992	203 969	45 483	13 592	46 428
Centro-Oeste	1 021 502	625 775	229 934	74 153	19 134	72 506
Mato Grosso do Sul	149 407	93 317	39 924	10 675	2 489	3 002
Mato Grosso	125 867	76 538	31 893	10 799	3 286	3 351
Goiás	255 972	139 090	67 017	23 116	8 098	18 651
Distrito Federal	490 256	316 830	91 100	29 563	5 261	47 502

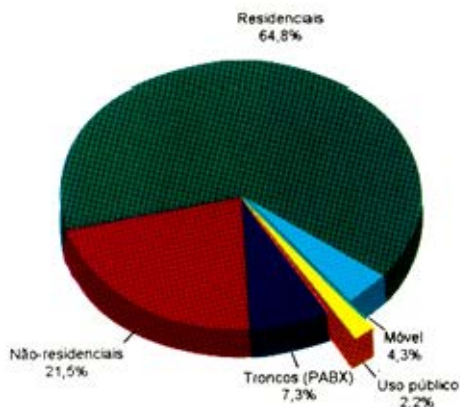
Fonte - Ministério das Comunicações, TELEBRAS.

Terminais telefônicos - 1994



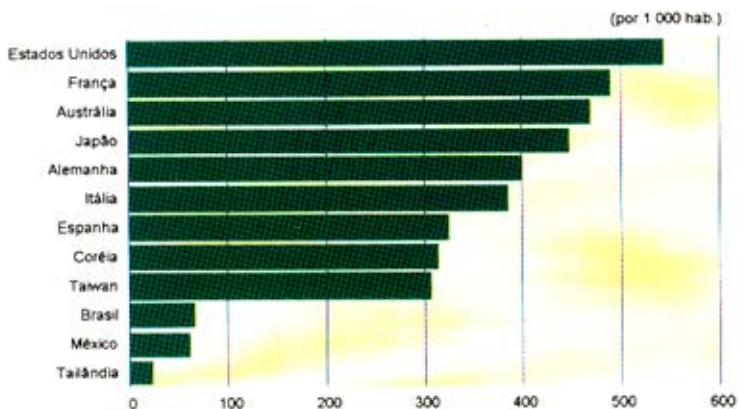
Fonte - Ministério das Comunicações, TELEBRÁS

Terminais telefônicos em serviço - 1994



Fonte - Ministério das Comunicações, TELEBRAS.

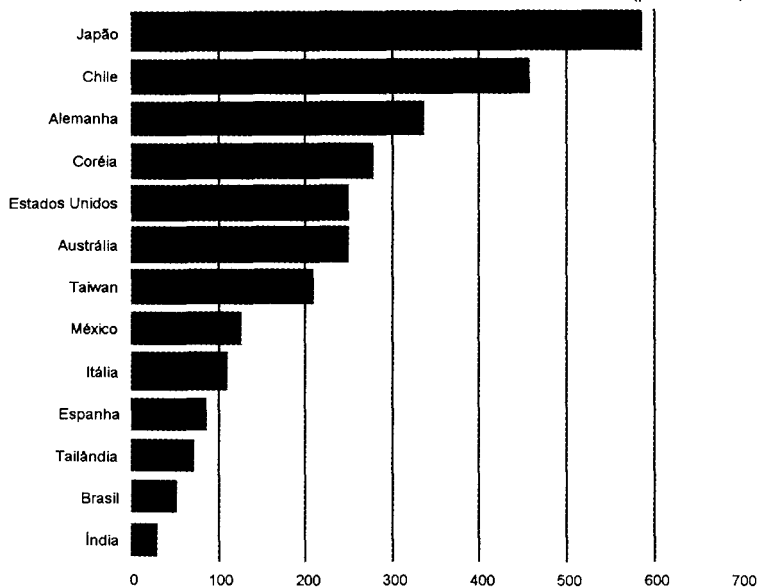
Linhas telefônicas em uso, por países selecionados - 1991



Fonte - Fórum Econômico Mundial

Jornais em circulação diária, por países seleccionados - 1990

(por 1 000 hab.)



Fonte - Fórum Económico Mundial.



MARE
ROBINHO, 1958, óleo sobre tela, 130 x 162 cm
COLLEÇÃO ROBERTO MARINHO
Foto: Pedro Oswaldo Cruz
Assistente: Cristina Oswaldo Cruz

Finanças

18.1 - Receita tributária arrecadada da União - 1994

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Impostos	Taxas	Deduções
Brasil	28 674 017	27 639 807	182 562	851 648
Norte	399 401	385 409	3 500	10 492
Rondônia	30 589	29 253	359	977
Acre	10 406	9 730	108	568
Amazonas	192 033	188 080	981	2 972
Roraima	6 835	6 215	381	239
Pará	138 737	132 291	1 417	5 029
Amapá	8 654	8 287	98	269
Tocantins	12 147	11 553	156	438
Nordeste	1 789 564	1 706 202	10 166	73 196
Maranhão	88 007	84 241	288	3 478
Piauí	54 171	51 603	410	2 158
Ceará	344 174	328 982	1 572	13 620
Rio Grande do Norte	61 386	56 970	365	4 051
Paraíba	83 393	78 621	407	4 365
Pernambuco	397 426	378 866	2 466	16 094
Alagoas	63 608	58 938	542	4 128
Sergipe	53 853	51 121	377	2 355
Bahia	643 546	616 860	3 739	22 947
Sudeste	21 038 687	20 401 331	81 017	556 339
Minas Gerais	1 523 343	1 471 112	4 409	47 822
Espírito Santo	595 054	580 273	1 479	13 302
Rio de Janeiro	4 387 080	4 177 805	46 370	162 905
São Paulo	14 533 210	14 172 141	28 759	332 310
Sul	3 543 849	3 412 846	25 676	105 327
Paraná	1 544 652	1 494 475	10 278	39 899
Santa Catarina	536 397	517 670	3 303	15 424
Rio Grande do Sul	1 462 800	1 400 701	12 095	50 004
Centro-Oeste	1 902 516	1 734 019	62 203	106 294
Mato Grosso do Sul	63 496	59 585	1 589	2 322
Mato Grosso	102 846	97 061	3 248	2 537
Goiás	202 168	190 143	2 922	9 103
Distrito Federal	1 534 006	1 387 230	54 444	92 332

Fonte - Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional.

18.2 - Receita bruta arrecadada da União - 1994

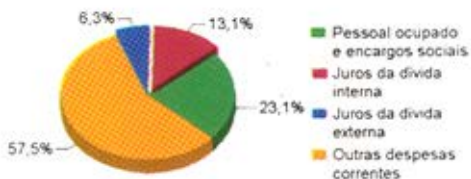
Especificação	Receita bruta arrecadada (1 000 000 R\$)	Especificação	Receita bruta arrecadada (1 000 000 R\$)
Total	182 391	Receita agropecuária	34
Receitas correntes	107 909	Receita industrial	36
Receita tributária	28 674	Receitas de serviços	3 812
Receitas de contribuições	31 241	Transferências correntes	35 164
Receitas patrimoniais	5 269	Outras receitas correntes	3 678
		Receitas de capital	74 482

Fonte - Ministério do Planejamento e Orçamento, Secretaria de Orçamento Federal.

Nota - As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Despesa fixada da União - 1995

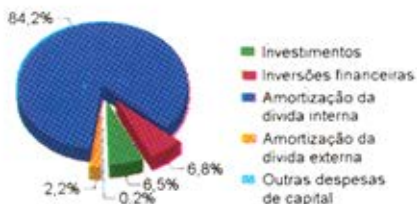
Despesas correntes



Fonte - Ministério do Planejamento e Orçamento, Secretaria de Orçamento Federal.

Nota - Dados publicados no Diário Oficial da União - Lei Orçamentária.

Despesas de capital



Fonte - Ministério do Planejamento e Orçamento, Secretaria de Orçamento Federal.

Nota - Dados publicados no Diário Oficial da União - Lei Orçamentária.

18.3 - Despesa fixada da União, segundo os poderes e órgãos auxiliares - 1995

Órgãos	Despesa (R\$)	Órgãos	Despesa (R\$)
Total	320 177 759 963	Poder Executivo	
Poder Legislativo	1 338 705 074	Indústria, Comércio e do	
Câmara dos Deputados	507 437 708	Turismo	1 129 156 781
Senado Federal	666 417 605	Justiça	857 622 665
Tribunal de Contas da União	164 849 761	Marinha	3 144 456 548
		Minas e Energia	490 031 240
Poder Judiciário	3 214 274 660	• Previdência Social	33 697 065 666
Supremo Tribunal Federal	70 943 680	Público da União	298 292 098
Superior Tribunal de Justiça	134 910 091	Relações Exteriores	542 604 628
Justiça Federal	928 166 807	• Saúde	14 370 977 883
Justiça Militar	52 014 751	• Trabalho	7 243 151 132
Justiça Eleitoral	335 626 652	Transportes	5 211 482 146
Justiça do Trabalho	1 542 821 228	Comunicações	414 693 659
Justiça do Distrito Federal e Territórios	149 791 451	Cultura	113 154 501
		Integração Regional	16 794 303
Poder Executivo	109 660 726 641	Meio Ambiente e da Amazô- nia Legal	1 769 153 960
Presidência da República	962 125 120	Administração e Reforma do Estado	92 482 960
Ministérios	108 698 601 521	• Planejamento e Orçamento	7 255 413 672
Aeronáutica	2 958 194 761		
Agricultura, Abastecimento e Reforma Agrária	5 770 427 026	Outros encargos	204 220 143 593
Bem-Estar Social	521 707 860	Financeiros da União	180 031 974 388
Ciência e Tecnologia	1 138 247 975	Transferências para Estados, Distrito Federal e Municípios	19 109 848 933
Fazenda	7 840 656 808	Operações oficiais de crédito	5 078 320 272
• Educação	8 358 649 294		
• Exército	5 464 183 955	Reserva de contingência	1 743 909 995

Fonte - Ministério do Planejamento e Orçamento, Secretaria de Orçamento Federal - Lei Orçamentária da União.

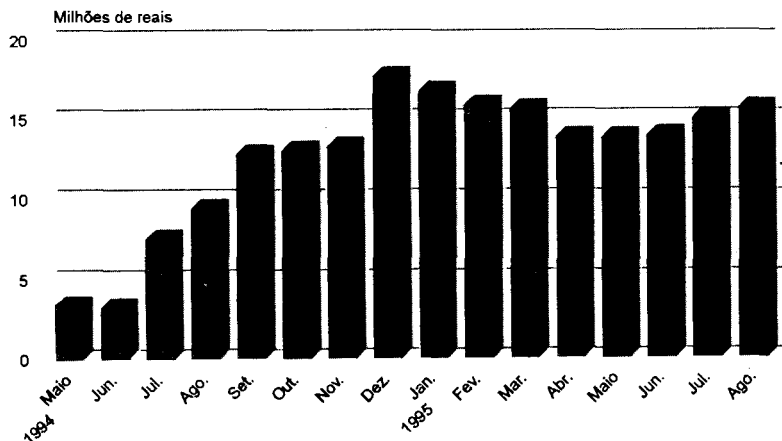
18.4 - Despesa fixada da União, segundo as Unidades da Federação - 1995

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesa (R\$)	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesa (R\$)
Brasil (1)	71 665 398 291	Nordeste	
Norte	5 580 806 177	Bahia	3 178 799 420
Rondônia	814 210 072	Sudeste	16 513 883 012
Acre	502 003 287	Minas Gerais	4 393 514 953
Amazonas	830 575 090	Espírito Santo	876 850 038
Roraima	463 372 235	Rio de Janeiro	5 085 604 829
Pará	1 706 922 468	São Paulo	6 157 913 192
Amapá	577 498 995	Sul	7 139 201 250
Tocantins	686 224 030	Paraná	2 161 770 945
Nordeste	14 203 784 835	Santa Catarina	1 493 026 193
Maranhão	1 733 079 886	Rio Grande do Sul	3 484 404 112
Piauí	973 327 121	Centro-Oeste	12 983 633 712
Ceará	2 071 756 092	Mato Grosso do Sul	782 447 568
Rio Grande do Norte	1 020 899 356	Mato Grosso	1 037 042 441
Paraíba	1 301 749 250	Goiás	1 182 238 220
Pernambuco	2 235 988 487	Distrito Federal	9 981 905 483
Alagoas	947 558 533		
Sergipe	740 626 690		

Fonte - Ministério do Planejamento e Orçamento, Secretaria de Orçamento Federal.

(1) Inclui 15 244 089 305 reais da despesa fixada da União no Exterior.

Base monetária - MAIO 1994 - AGO 1995



Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil.

18.5 - Saldos dos meios de pagamento - DEZ 1993/OUT 1995

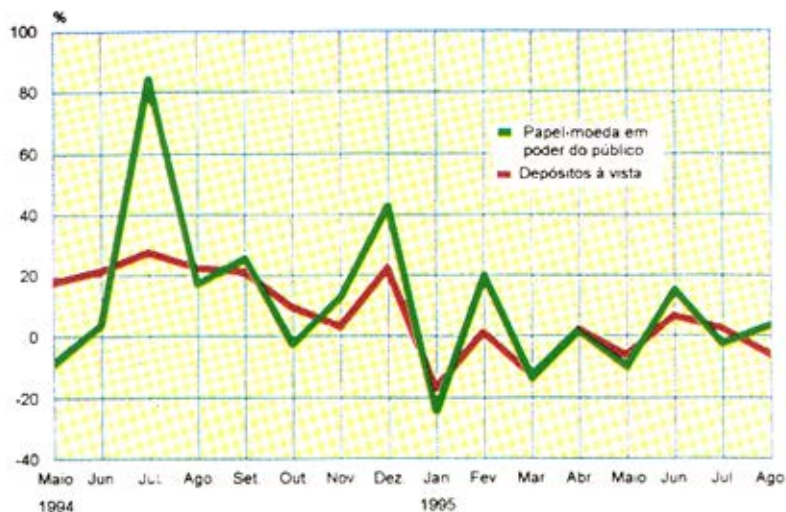
Ano e mês	M 1	Títulos em poder público (1)		
		FAF, FIF-CP, FRP-CP e DER	Federais	Estaduais e Municipais
1 000 000 R\$				
1993				
Dezembro	7 110	10 896	24 339	14 761
1994				
Dezembro	23 081	12 791	29 935	7 040
1995				
Janeiro	18 608	15 780	29 857	4 556
Fevereiro	20 100	16 480	30 845	4 700
Março	17 523	16 556	30 728	3 666
Abril	17 933	16 437	31 409	3 893
Maiο	16 611	16 635	32 277	4 432
Junho	18 289	16 900	32 359	7 048
Julho	18 474	17 660	38 940	7 298
Agosto	18 105	18 456	45 022	7 635
Setembro	19 383	15 047	49 515	8 205
Outubro	20 274	11 662	53 859	7 630

Ano e mês	M ₂	Depósitos de poupança	M ₃	Títulos privados (2)	M ₄
	1 000 000 R\$				
1993					
Dezembro	57 106	25 867	82 972	41 322	124 294
1994					
Dezembro	72 846	44 945	117 791	57 654	175 445
1995					
Janeiro	68 801	45 604	114 405	67 730	182 134
Fevereiro	72 125	46 154	118 279	69 850	188 129
Março	68 473	47 159	115 632	72 985	188 617
Abril	69 673	49 597	119 270	72 124	191 394
Maio	69 955	52 827	122 782	70 454	193 237
Junho	74 595	55 489	130 084	70 272	200 356
Julho	82 373	57 356	139 728	72 746	212 474
Agosto	89 547	58 187	147 734	75 995	223 729
Setembro	93 017	58 415	151 432	79 337	230 769
Outubro	94 379	59 124	153 503	81 435	236 787

Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil.

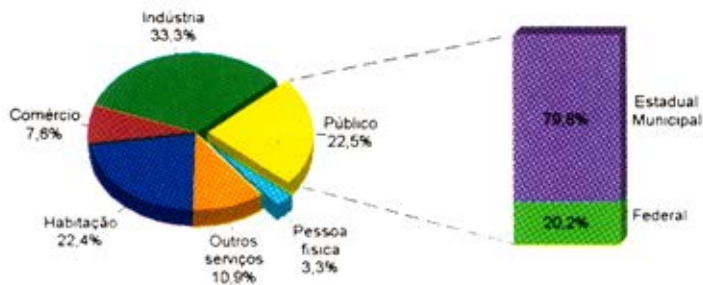
Nota - Valores anteriores a julho de 1994 convertidos pela URV de final de período.

(1) Exclui títulos em carteira do Banco Central do Brasil, dos FAF, dos FRF-CP, dos FIF-CP e de Instituições Financeiras. (2) Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio e letras hipotecárias, exceto aqueles em poder dos fundos de aplicação financeira, dos fundos de investimentos financeiros de curto prazo, dos fundos de renda fixa de curto prazo e em carteira das Instituições Financeiras.



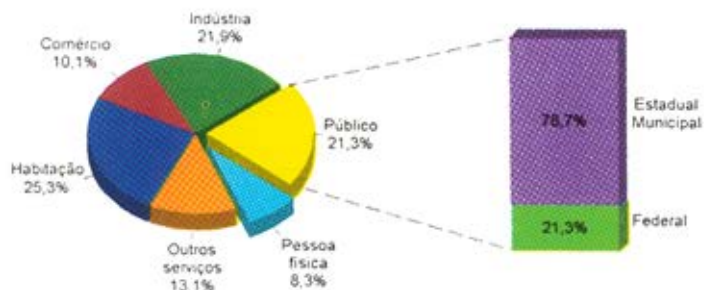
Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil

Empréstimos do sistema financeiro - DEZ 1993



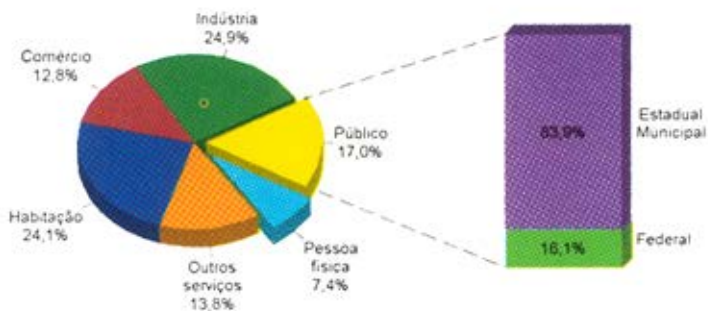
Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil

Empréstimos do sistema financeiro - DEZ 1994



Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil

Empréstimos do sistema financeiro - SET 1995



Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil

18.6 - Empréstimos do sistema financeiro - MAIO 1994 - AGO 1995

Período	Saldos (1 000 000 R\$)				
	Total	Governo	Atividades empresariais		
			Total	Indústria	Comércio
1994					
Maio	160 661	18 535	142 127	45 535	13 349
Junho	151 606	17 728	133 878	39 647	13 167
Julho	163 489	19 053	144 436	42 395	14 911
Agosto	171 822	19 766	152 056	44 476	15 428
Setembro	179 923	19 998	159 925	46 380	16 400
Outubro	187 418	20 566	166 852	47 311	17 209
Novembro	193 284	21 233	172 051	46 828	18 262
Dezembro	198 224	22 084	176 140	46 811	18 943
1995					
Janeiro	204 644	23 009	181 635	49 574	19 773
Fevereiro	212 179	23 514	188 665	52 493	20 709
Março	217 214	24 230	192 984	53 434	21 944
Abril	225 960	25 024	200 936	55 663	23 071
Maio	232 842	25 961	206 881	57 400	23 953
Junho	232 040	26 096	205 944	55 259	23 606
Julho	225 695	17 131	208 564	59 160	24 890
Agosto	222 820	17 401	205 419	58 636	25 218

Período	Saldos (1 000 000 R\$)			
	Atividades empresariais			
	Habitação	Outros serviços	Rural	Pessoas físicas
1994				
Maio	38 753	24 862	14 008	5 620
Junho	36 667	24 669	13 715	6 013
Julho	40 105	25 062	14 623	7 340
Agosto	40 882	26 079	15 251	9 940
Setembro	41 270	26 735	16 587	12 553
Outubro	42 308	28 089	17 916	14 019
Novembro	43 683	29 885	18 999	14 394
Dezembro	45 723	31 202	18 472	14 989
1995				
Janeiro	46 990	30 872	18 916	15 510
Fevereiro	47 996	32 423	19 601	15 443
Março	47 492	34 239	20 280	15 595
Abril	50 493	34 860	21 091	15 758
Maio	51 962	35 650	21 732	16 184
Junho	54 288	34 886	22 471	15 434
Julho	50 961	34 594	22 567	16 392
Agosto	50 678	31 803	23 298	15 786

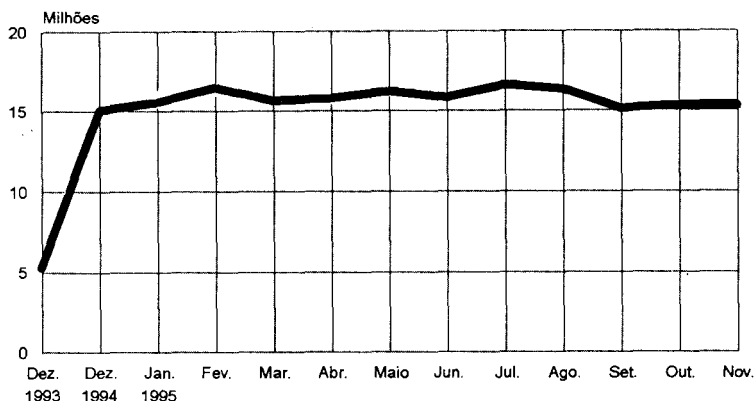
Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil.

Notas - 1. Valores anteriores a julho de 1994 convertidos pela URV de final de período.

2. A partir de dezembro de 1994, dados preliminares.

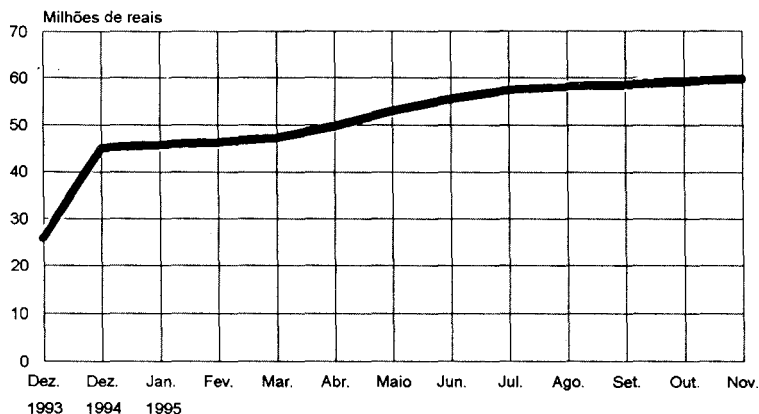
3. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Empréstimos do sistema financeiro para pessoa física DEZ 1993/NOV 1995



Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil.

Saldos em depósitos de poupança - DEZ 1993/NOV 1995



Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil.

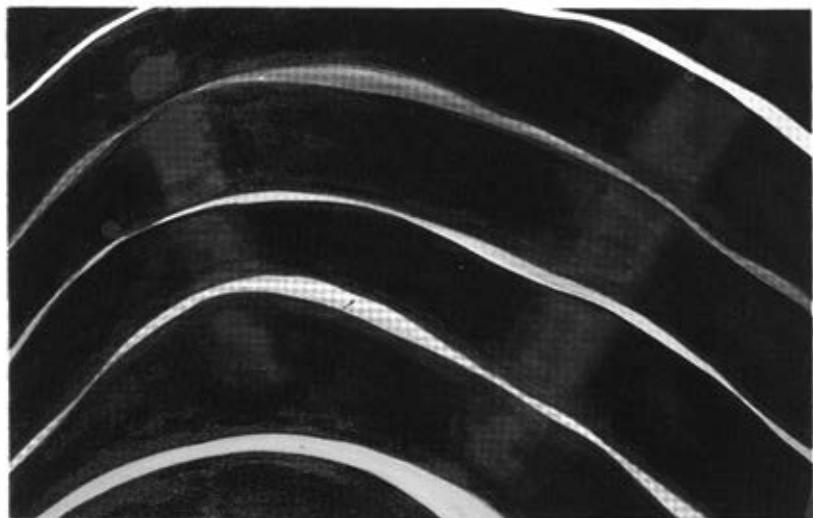
18.7 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 1993-1995

Especificação	Sedes			Agências		
	1993	1994	1995	1993	1994	1995
Estabelecimentos bancários (1).....	236	244	240	15 448	15 698	15 648
Bancos comerciais.....	32	34	35	4 162	4 235	4 118
Oficiais federais.....	2	2	2	3 216	3 227	3 156
Banco do Brasil.....	1	1	1	3 107	3 123	3 044
Outros.....	1	1	1	109	104	112
Oficiais estaduais.....	2	2	2	264	265	264
Privados nacionais.....	8	10	12	593	654	619
Estrangeiros.....	18	18	17	89	86	76
Banco comercial privado com parti- pação estrangeira.....	2	2	2	...	3	3
Bancos múltiplos.....	204	210	205	11 286	11 463	11 530
Públicos federais.....	2	2	2	436	436	436
Públicos estaduais.....	21	24	24	3 393	3 605	3 638
Privados.....	181	184	179	7 457	7 422	7 456
Caixa Econômica Federal.....	1	1	1	1 781	1 784	1 699
Caixas econômicas estaduais.....	1	1	1	225	142	122
Bancos de investimento.....	17	17	17	51	48	47
Sociedades de crédito, financiamento e investi- mento - financeiras.....	40	40	41	146	96	90
Bancos de desenvolvimento federal.....	1	1	1	2	2	2
Bancos de desenvolvimento estadual.....	7	5	5	12	6	7
Associações de poupança e empréstimo.....	2	2	2	1	1	2
Sociedades de crédito imobiliário (2).....	24	24	20	40	36	30
Sociedades distribuidoras.....	361	367	325	806	591	530
Sociedades corretoras (3).....	286	281	273	466	397	413
Administradoras de consórcio (4).....	523	486	460	3 560	4 493	5 128
Sociedades de investimento (DL nº 1.401).....	4	4	...	-	-	-
Sociedades de arrendamento mercantil.....	66	72	77	112	117	123

Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil.

(1) Exclui postos de serviços. (2) Inclui as repassadoras. (3) Representa as sociedades corretoras de valores e de câmbio. (4) Inclui as sem fins lucrativos.

Comércio Exterior



LUIZ PIZARRO
SEM TÍTULO, 1989/90, óleo sobre tela, 130 x 200 cm
GALERIA ANNA MARIA NIEMEYER
Foto: João Bosco

19.1 - Balanço de pagamentos - 1985/1995

Especificação	1985	1990	1994	1995
	1 000 000 US\$			
Balança comercial	12 486	10 753	10 440	(-) 3 157
Exportações	25 639	31 414	43 545	46 506
Importações	13 153	20 661	33 105	49 683
Serviços	(-) 12 877	(-) 15 369	(-) 14 743	(-) 18 600
Juros	(-) 9 659	(-) 9 748	(-) 6 338	(-) 8 158
Outros	(-) 3 218	(-) 5 621	(-) 8 405	(-) 10 442
Transferências unilaterais	150	834	2 588	3 973
Transações correntes	(-) 241	(-) 3 782	(-) 1 715	(-) 17 784
Capital	(-) 2 554	(-) 4 715	14 294	29 820
Investimento	720	0	8 131	4 870
Outros	(-) 3 274	(-) 4 715	6 163	25 150
Erros e omissões	(-) 404	(-) 328	360	1 444
Resultado da balança de pagamentos	(-) 3 200	(-) 8 825	12 939	13 480

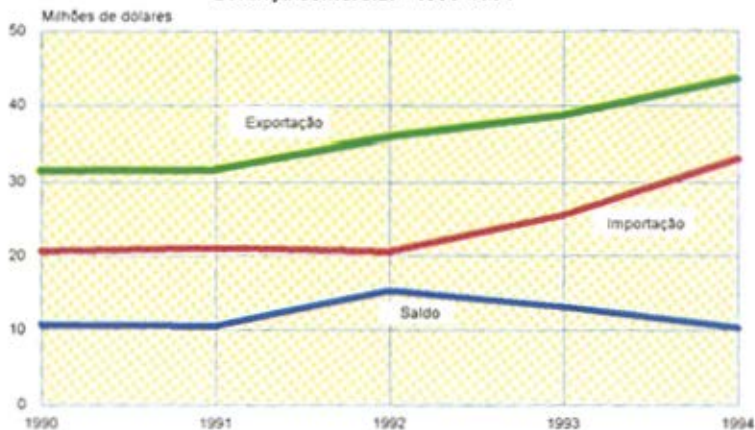
Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil.

19.2 - Saldo comercial - 1980/1994

Países selecionados	1980	1985	1990	1994
	1 000 000 US\$			
Japão	2 130	55 990	63 580	145 930
Alemanha	8 970	28 510	62 250	45 710
Itália	(-) 16 417	(-) 6 083	616	35 497
Brasil	(-) 2 823	12 466	10 747	10 440
Argentina	(-) 1 373	4 878	8 628	(-) 4 041
Chile	(-) 764	850	1 273	659
Coreia	(-) 4 384	(-) 19	(-) 2 004	(-) 3 146
Austrália	1 378	(-) 1 284	368	(-) 3 199
Tailândia	(-) 1 902	(-) 1 332	(-) 6 751	(-) 4 146
Espanha	(-) 11 728	(-) 4 171	(-) 29 158	(-) 14 581
México	(-) 2 830	8 451	(-) 881	(-) 18 465
Estados Unidos	(-) 25 500	(-) 112 150	(-) 109 020	(-) 168 360

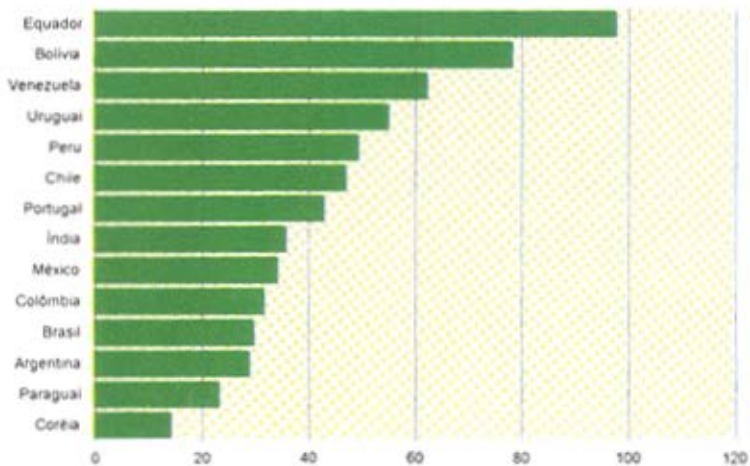
Fonte - Fundo Monetário Internacional.

Balança comercial - 1990-1994



Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil.

Percentual do produto interno bruto - PIB, em relação à dívida externa total - 1993



Fonte - Banco Mundial.

19.3 - Exportação - 1990/1995

Especificação	1990	1993	1994	1995 (1)
1 000 000 US\$ FOB				
Total	31 414	38 597	43 545	38 584
Produtos primários	11 790	12 620	15 554	14 043
Café	1 253	1 282	2 558	2 124
Soja	2 854	3 074	4 135	3 231
Cacau (grãos, manteiga, licor e torta)	336	254	281	94
Açúcar (cristal, demerara e refinado)	512	773	983	1 478
Suco de laranja	1 468	826	985	883
Carne	625	1 333	1 334	1 077
Minério de ferro, manganês e outros minérios metalúrgicos	2 656	2 466	2 500	2 332
Fumo em folhas	566	697	694	652
Outros	1 520	1 915	2 084	2 172
Produtos industrializados	19 624	25 977	27 991	24 541
Material de transporte e componentes (partes, peças e equipamentos para transportes)	3 094	4 226	4 660	3 527
Máquinas e instrumentos mecânicos	1 691	2 530	2 878	2 504
Equipamentos elétricos e eletrônicos	1 023	1 320	1 404	1 247
Produtos metalúrgicos	5 239	6 082	6 081	5 330
Produtos químicos	2 033	2 587	2 840	2 772
Madeiras e manufaturas	426	841	1 066	935
Calçados e produtos de couro	1 218	2 002	1 673	1 314
Derivados de petróleo	974	766	1 131	730
Papel e celulose	1 213	1 516	1 794	2 279
Produtos têxteis	1 087	1 364	1 378	1 084
Outros	1 624	2 743	3 086	2 819

Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil.

Nota - As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Dados de janeiro a outubro.

19.4 - Importação - 1990/1995

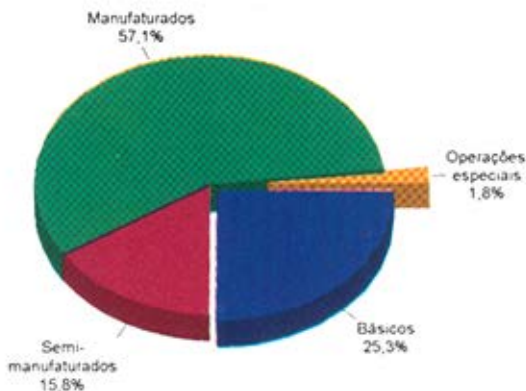
Especificação	1990	1993	1994	1995 (1)
	1 000 000 US\$ FOB			
Total	20 661	25 256	33 079	37 634
Bens de consumo	2 941	3 020	4 658	6 512
Alimentos	1 379	1 089	2 014	2 711
Vestuário	131	159	296	588
Outros	1 431	1 772	2 348	3 212
Matérias-primas	7 053	9 469	11 662	12 775
Cereais e produtos de indústria de moagem	676	1 229	1 408	1 291
Trigo	295	726	749	713
Adubos e fertilizantes	319	511	634	452
Produtos químicos	2 904	3 844	4 961	5 608
Ferro fundido e aço	373	367	432	531
Metais não-ferrosos	412	438	571	862
Carvão	567	657	677	582
Outras	1 802	2 423	2 979	3 449
Petróleo e derivados	4 735	4 398	4 069	3 620
Bens de capital	5 932	8 369	12 690	14 726
Material de transporte	756	2 103	3 396	4 997
Veículos automóveis, tratores, etc.	422	1 807	3 166	4 704
Outros	334	296	231	293
Máquinas e material elétrico	5 176	6 266	9 293	9 729

Fonte - Ministério da Fazenda, Secretaria da Receita Federal.

Nota - As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

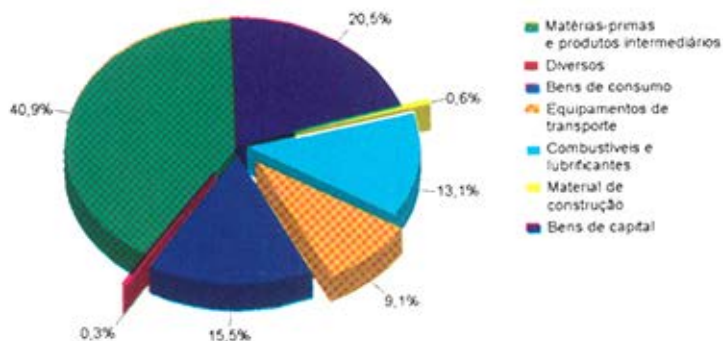
(1) Dados de janeiro a setembro.

Estrutura das exportações do País - 1994



Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, Secretaria do Comércio Exterior

Estrutura das importações do País - 1994



Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, Secretaria do Comércio Exterior

19.5 - Percentual das exportações mundiais - 1980/1994

Países selecionados	1980	1985	1990	1994
Estados Unidos	11,08	11,22	11,46	12,16
Alemanha	9,47	9,43	12,26	10,06
Japão	6,41	9,09	8,37	9,42
Itália	3,84	3,93	4,96	4,49
Coréia	0,86	1,55	1,89	2,28
Espanha	1,02	1,24	1,62	1,73
Taiwan	0,97	1,57	1,96	...
México	0,89	1,40	1,19	1,44
Tailândia	0,32	0,37	0,67	1,07
Austrália	1,08	1,16	1,16	1,13
Brasil	0,99	1,31	0,91	1,03
Argentina	0,39	0,43	0,36	0,37
Chile	0,23	0,20	0,24	0,27

Fonte - Fundo Monetário Internacional.

19.6 - Percentual das importações mundiais de bens - 1980/1994

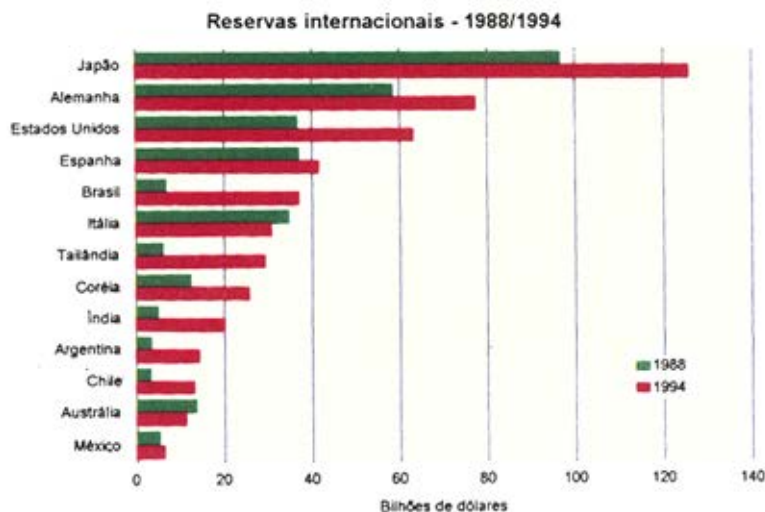
Países selecionados	1980	1985	1990	1994
Estados Unidos	12,40	17,52	14,62	15,91
Alemanha	9,07	7,88	10,06	8,72
Japão	6,82	6,49	6,66	6,35
Itália	4,86	4,36	5,15	3,87
Coréia	1,08	1,55	1,98	2,36
Espanha	1,64	1,49	2,48	2,13
Taiwan	0,95	1,00	1,55	...
México	1,02	0,89	1,14	1,88
Tailândia	0,44	0,46	0,94	1,26
Austrália	1,08	1,29	0,12	1,23
Brasil	1,20	0,71	0,64	0,83
Argentina	0,51	0,19	0,12	0,50
Chile	0,25	0,14	0,22	0,27

Fonte - Fundo Monetário Internacional.

19.7 - Reservas internacionais do País - 1990-1995

Período	Caixa	Liquidez
	1 000 000 US\$	
1990	8 751	9 973
1991	8 552	9 406
1992	19 008	23 759
1993	25 878	32 211
1994	36 471	38 806
1995	50 449	51 840

Fonte - Ministério da Economia, Banco Central do Brasil.



Fonte - Fundo Monetário Internacional

Nota - Exclui ouro.

19.8 - Investimentos diretos e reinvestimentos estrangeiros no País - 1992-1994

Países selecionados	Ano	Total	Investimentos	Reinvestimentos
		1 000 US\$		
Canadá	1992	2 281 920	1 569 775	712 145
	1993	2 132 155	1 470 459	661 696
	1994	2 209 859	1 524 002	685 857
Estados Unidos	1992	12 180 893	9 041 556	3 139 337
	1993	14 896 800	11 888 165	3 008 635
	1994	18 589 119	15 590 068	2 999 051
Cayman	1992	470 837	450 601	20 236
	1993	2 182 441	2 164 467	17 974
	1994	2 617 299	2 592 787	24 512
Alemanha	1992	5 429 388	3 568 992	1 860 396
	1993	5 476 468	3 657 434	1 819 034
	1994	6 315 171	4 283 962	2 031 209
França	1992	2 010 716	1 130 851	879 865
	1993	2 037 545	1 202 539	835 006
	1994	2 387 508	1 467 051	920 457
Itália	1992	1 227 706	887 859	339 847
	1993	1 668 385	1 376 666	291 719
	1994	1 603 371	1 292 953	310 418
Reino Unido	1992	2 808 856	1 910 851	898 005
	1993	3 537 680	2 691 087	846 593
	1994	5 107 009	4 209 311	897 698

Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil.

19.9 - Dívida externa registrada total - 1990/1994

Dívida externa	1990	1993	1994
	1 000 000 US\$		
Total	96 545,0	114 270,0	119 668,0
Empréstimos compensatórios	2 205,8	305,0	186,0
Empréstimos programa	339,0	204,0	204,0
Bônus	1 147,4	10 270,0	53 154,0
Financiamentos de importações	34 951,9	36 282,0	35 711,0
Empréstimos diversos	44,6	30,0	26,0
Empréstimos em moeda	57 856,3	67 179,0	30 387,0

Fonte - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil.

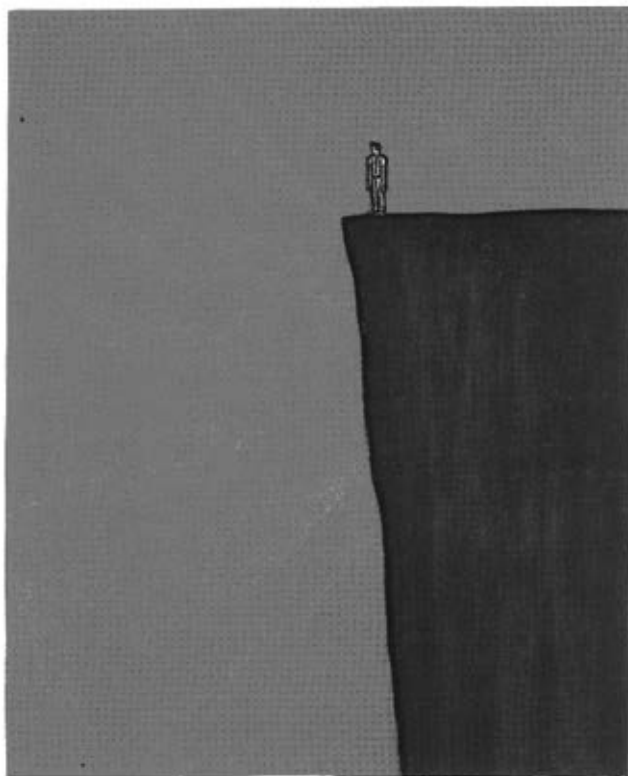
19.10 - Taxa de câmbio - 1994-1995

Ano e mês	Média mensal em R\$/US\$ (1)		Taxa efetiva de câmbio (2)	
	Compra	Venda	Ao mês	Ao ano
1994				
Janeiro	390,834	390,845	0,13	0,13
Fevereiro	550,787	550,807	(-) 2,88	(-) 2,76
Março	768,109	768,120	0,15	(-) 2,61
Abril	1 109,547	1 109,564	1,46	(-) 1,19
Mai	1 585,455	1 585,475	3,30	2,07
Junho	2 289,669	2 296,256	0,78	2,87
Julho	0,920483	0,923150	(-) 10,68	(-) 8,12
Agosto	0,896609	0,898609	(-) 8,52	(-) 15,95
Setembro	0,863190	0,865190	(-) 5,84	(-) 20,86
Outubro	0,844000	0,846000	(-) 2,91	(-) 23,16
Novembro	0,839750	0,841750	(-) 0,94	(-) 23,88
Dezembro	0,848136	0,850136	0,70	(-) 23,35
Média anual	0,933283	0,934589	..	..
1995				
Janeiro	0,845136	0,847136	(-) 0,8	(-) 0,8
Fevereiro	0,838750	0,840750	1,14	0,33
Março	0,887413	0,889370	3,94	4,28
Abril	0,905529	0,907529	0,73	5,04
Mai	0,895364	0,897364	1,37	6,48
Junho	0,912048	0,914048	0,83	7,36
Julho	0,926762	0,928762	(-) 0,43	6,90
Agosto	0,939957	0,941957	(-) 0,52	6,34
Setembro	0,950750	0,952750	2,72	9,24
Outubro	0,958681	0,959681	...	...
Novembro	0,962375	0,963375	...	...
Dezembro	0,967285	0,968285	...	...
Média anual	0,915838	0,917584	..	..

Fontes - Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil e Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto.

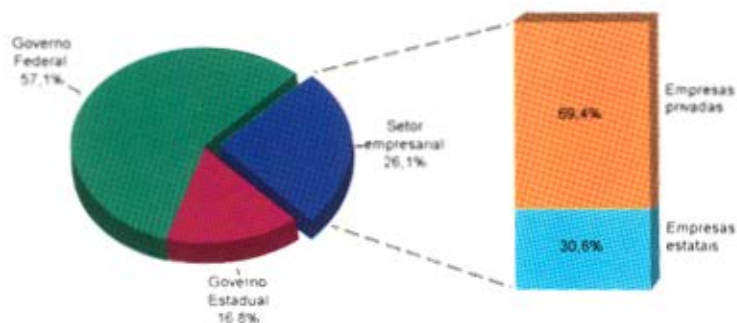
(1) De janeiro a junho de 1994 foi utilizada a URV média. (2) O conceito de taxa efetiva de câmbio, multiplicado pela taxa de paridade (Índice de Preços por Atacado do Norte-Americano, sobre o Índice de Preços por Atacado do IPA-OG Brasil).

Ciência e Tecnologia



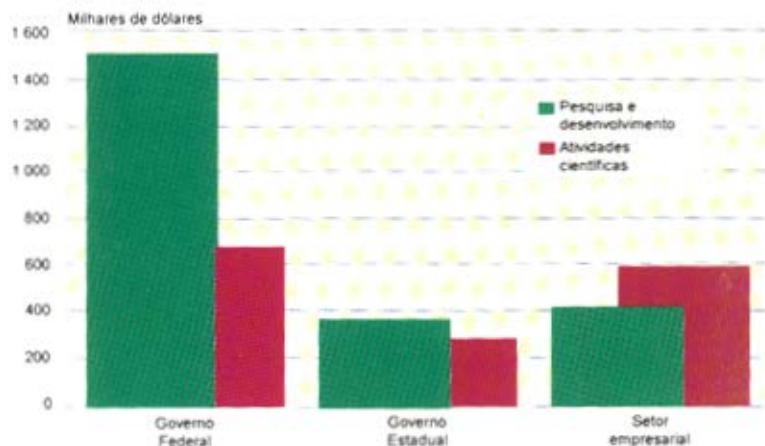
VICTOR ARRUDA
O SEDUTOR, Dez/1993, acrílica sobre tela, 130 x 110 cm
GALERIA ANNA MARIA NIEMEYER
Foto: Kadu Niemeyer

Dispêndios, por fontes de recursos - 1994



Fonte - Ministério da Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Dispêndios com pesquisa e desenvolvimento e atividades científicas - 1994



Fonte - Ministério da Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Valores aplicados, por modalidade e tipo de atividade - 1994



Fonte - Ministério da Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

(1) Corresponde a ensino de pós-graduação e treinamento de Recursos Humanos

Dispendios realizados pela União em relação ao produto interno bruto - PIB - 1984-1994



Fonte - Ministério da Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

20.1 - Pedidos de marcas depositados - 1993-1994

Processos	1993	1994
Pedidos depositados	57 649	52 859
Pedidos deferidos	50 793	41 540
Despachos diversos	58 650	48 625
Decisões sobre recursos	9 513	14 192

Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

20.2 - Pedidos de patentes depositados - 1993-1994

Processos	1993	1994
Pedidos depositados	11 418	11 360
Cartas patentes expedidas	3 552	3 679
Arquivados	6 664	9 278
Indeferidos	632	586

Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

20.3 - Natureza dos pedidos de patentes depositados - 1993-1994

Natureza	1993	1994
Total	9 737	9 148
Patente de invenção	5 353	5 145
Modelo de utilidade	2 584	2 344
Modelo industrial	1 706	1 589
Desenho industrial	94	70

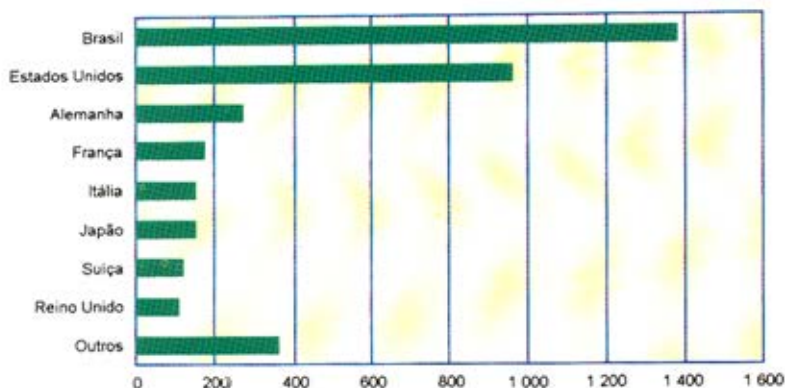
Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

20.4 - Pedidos de transferência de tecnologia - 1993-1994

Pedidos	1993	1994
Entrada de pedidos	1 675	1 400
Averbados e deferidos	1 595	1 323
Indeferidos	66	46
Arquivados	30	24

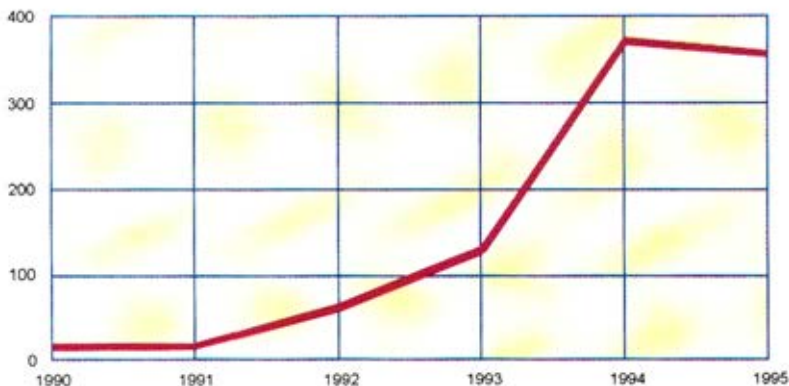
Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Cartas patentes expedidas, por países selecionados - 1994

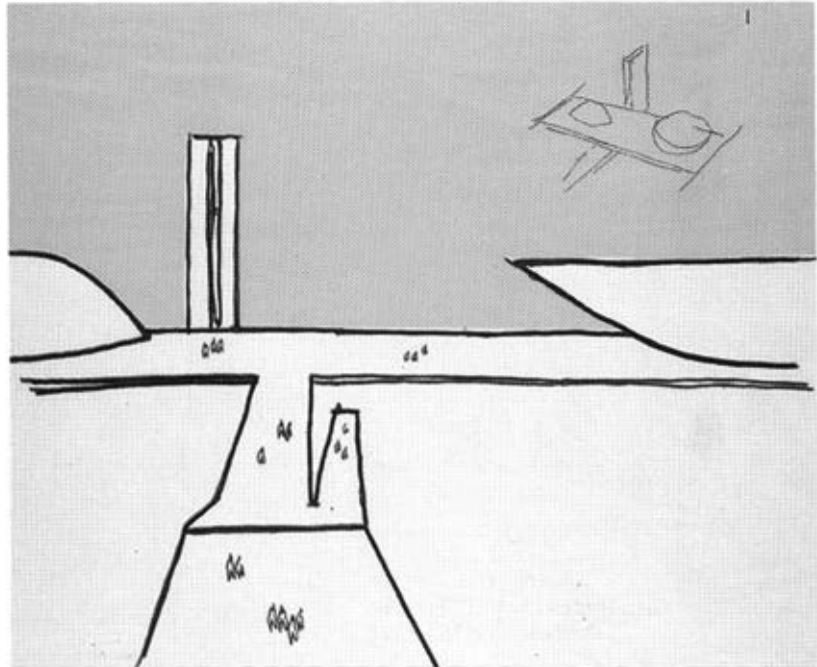


Fonte - Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Certificados emitidos às empresas pelo Sistema de Qualidade - NBR ISO 9000 - 1990-1995



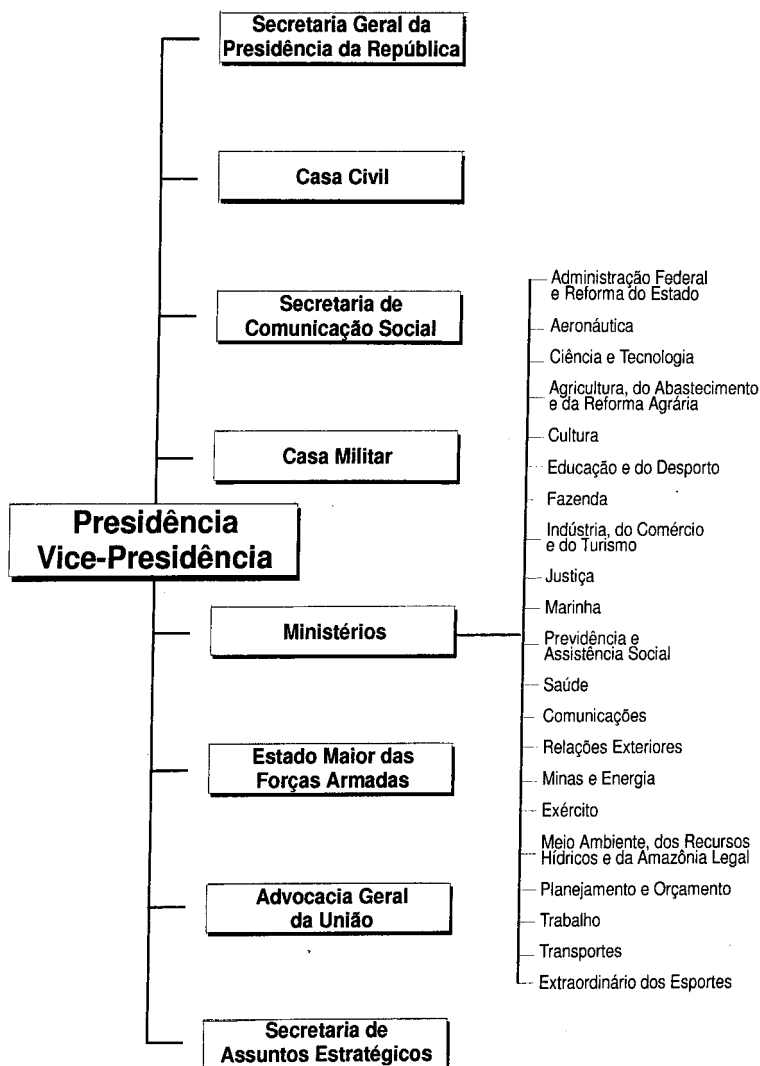
Fonte - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

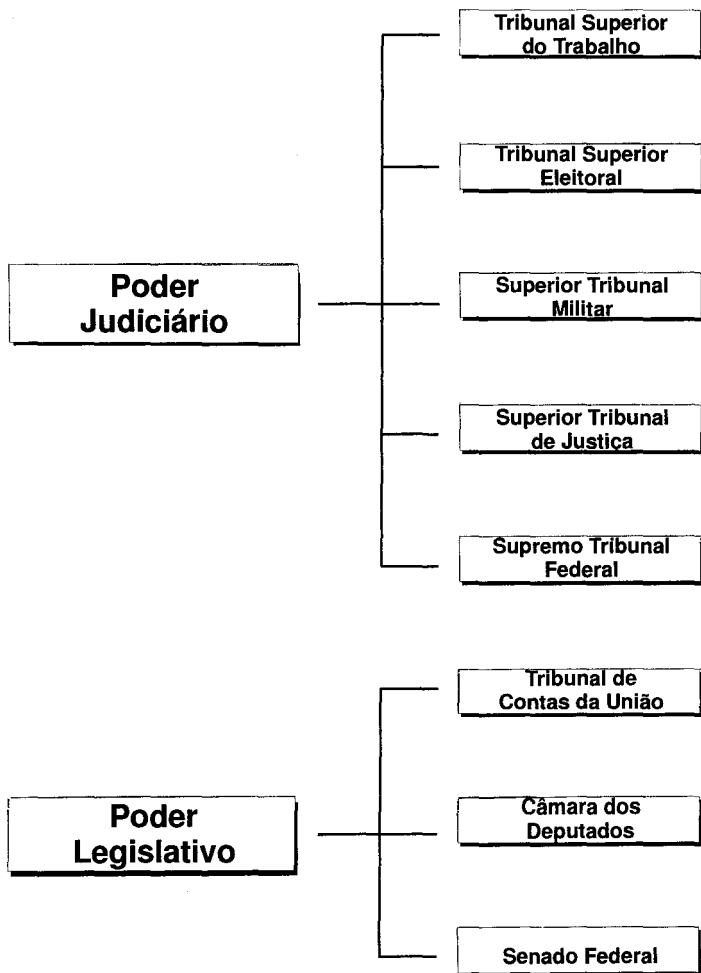


OSCAR NIEMEYER
SEM TÍTULO, 1987/1988
serigrafia (desenho), 066 x 066 cm
GALERIA ANNA MARIA NIEMEYER
Foto: Paulo Romeo Bispol

Governo

Organização do Governo Federal





Bibliografia

- ANUÁRIO DO TRANSPORTE AÉREO: dados estatísticos 1994. Rio de Janeiro: Departamento de Aviação Civil, 1995. Listagem de computador.
- ANUÁRIO DOS TRABALHADORES. São Paulo: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, 1994. 176 p.
- ANUÁRIO ESTADÍSTICO DE AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE 1993. Santiago de Chile: Comisión Económica para América Latina y el Caribe, 1994. 774 p.
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 1993. Brasília: DATAPREV, v. 2, 1994. 702 p.
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL 1994. Rio de Janeiro: IBGE, v. 54, 1995. Paginação irregular.
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES 1995. Brasília: Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes, v. 22, 1995. 266 p.
- ANUÁRIO RAIS 1991. Brasil. Brasília: Ministério do Trabalho, Secretaria de Políticas de Emprego e Salário, Coordenação-Geral de Informações para o Trabalho, 1994. 300 p.
- BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 1995. Brasília: Ministério de Minas e Energia, 1995. 141 p. Ano-base 1994.
- BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. *Relatório anual*. Brasília, 1994. 171 p.
- BOLETIM DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. Brasília, v. 31, n. 12, dez. 1995. 208 p.
- BRASIL: comparações internacionais=Brazil: international comparisons. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, Departamento Econômico, 1995. 80 p. Texto em português e inglês.
- CENSO AGROPECUÁRIO 1985. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1991. 400 p.
- CENSO DEMOGRÁFICO 1991. Resultados do universo relativos às características da população e dos domicílios: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1994. 209 p.
- CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, v. 47, n. 1, jan. 1993. 159 p.
- _____. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, v. 47, n. 3, mar. 1993. 120 p.
- CRIANÇAS E ADOLESCENTES: indicadores sociais 1991. Rio de Janeiro: IBGE, v. 5, 1995. 100 p.
- A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS PERSPECTIVAS-APECÃO. Rio de Janeiro: Associação Promotora de Estudos da Economia, v. 33, 1994.
- _____. Rio de Janeiro: Associação Promotora de Estudos da Economia, v. 34, 1995.
- ESTADÍSTICAS FINANCEIRAS INTERNACIONALES. Washington, D.C.: Fondo Monetário Internacional, v. 38, n. 5, mayo 1985. 527 p.
- _____. Washington, D.C.: Fondo Monetário Internacional, v. 48, n. 9, sept. 1995. 639 p.

- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE: assistência médico-sanitária 1992. Rio de Janeiro: IBGE. Listagem de computador.
- ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 1994. Rio de Janeiro: IBGE. Listagem de computador.
- ESTUDO da demanda turística internacional. Brasília: EMBRATUR, 1994.
- INDICADORES IBGE: pesquisa industrial mensal: Brasil: produção física. Rio de Janeiro: IBGE, 1991-1994.
- _____: pesquisa mensal de emprego. Rio de Janeiro: IBGE, 1993,-nov. 1995.
- _____: produto interno bruto trimestral. Rio de Janeiro: IBGE, 4. trim. 1994. 11 p.
- LISTA de autoridades governamentais. Brasília: Apoio, 1995.
- MAPA DO MERCADO DE TRABALHO NO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1994. 206 p.
- PANORAMA econômico de América Latina, 1995: Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Ecuador, México, Perú, Uruguay, Venezuela. Santiago de Chile: Comisión Económica para América Latina y el Caribe, 1995. 83 p.
- PARA compreender a PME (um texto simplificado). 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. 44 p.
- PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO 1992. Rio de Janeiro: IBGE. Listagem de computador.
- PESQUISA ANUAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1991/92. Rio de Janeiro: IBGE, v. 5, 1995.
- _____. 1993. Rio de Janeiro: IBGE. Listagem de computador.
- PESQUISA DE ESTOQUES. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 2, pte. 1, 2. Semest. 1993.
- PREVIDÊNCIA EM DADOS. Rio de Janeiro: DATAPREV, v. 8, n. 3, jul./set. 1993. 69 p.
- PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL: culturas temporárias e permanentes 1993. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE. Listagem de computador.
- PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA 1993. Rio de Janeiro: IBGE. Listagem de computador.
- PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL 1993. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE. Listagem de computador.
- STATISTICAL yearbook 1994. Paris: Unesco, c1994. Paginação irregular.
- TENDÊNCIAS demográficas: uma análise a partir dos resultados do censo demográfico de 1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. 63 p.
- TOTAL de municípios, zonas, seções e eleitores para Brasil, regiões e unidades da federação, 1994. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral. Listagem de computador.
- TRÁFEGO postal, 1994. Brasília: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Listagem de computador.

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Editoria

David Wu Tai

Coordenação

Luisa La Croix

Gerência do Projeto

Luisa Pinheiro Teixeira

Equipe Técnica

Ana Luiza Vasquez Sylla
Carlos André da Silva Santos
Jorge Calian
Marcio Imamura

Criação

Aldo Victorio Filho
Luiz Gonzaga Castro dos Santos
Mauro Emilio Araújo
Reginaldo Corrêa Nascimento
Renato José Aguiar

Editoração e Gráfica

Alberto Guedes da Fontoura Neto
Carmen Heloisa Pessoa Costa
Elizabeth Santos da Fontoura
Evilmerodac Domingos da Silva
Gilberto Scheid
Guiomar Regato de Oliveira
José Augusto dos Santos
Katia Vaz Cavalcanti
Luiz Carlos Chagas Teixeira
Maria do Carmo da Costa Cunha
Neuza Maria O. G. Damásio
Paulo Fernandes

Promoção e Comercialização

Alcides Alves Braga
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Delfim Teixeira
Ivan Pereira Jordão Filho
Lecy Delfim Vieira
Maria Helena Neves Pereira de Souza

Diretoria de Geociências - DGC

Departamento de Geodésia - DEGED
Departamento de Cartografia - DECAR
Departamento de Estruturas Territoriais -
DETRE
Departamento de Geografia - DEGEO
Departamento de Recursos Naturais e
Estudos Ambientais - DERNA

Diretoria de Pesquisas - DPE

Departamento de População e Indicadores
Sociais - DEPI
Departamento de Emprego e Rendimento -
DEREN
Departamento de Agropecuária - DEAGRO
Departamento de Indústria - DEIND
Departamento de Comércio e Serviços -
DECSE
Departamento de Índices de Preços - DESIP
Departamento de Contas Nacionais -
DECNA
Departamento de Metodologia - DEMET

Colaboração Externa

Antonio Braz de Oliveira e Silva - Fundação
João Pinheiro
Lúcia Lippi Oliveira - CPDOC/Fundação
Getúlio Vargas
Maria Cristina Guido - Museu da República
Nelson Victor Le Cocq D'Oliveira - Caixa
Econômica Federal
Reinaldo Gonçalves - UFRJ/Instituto de
Economia
Ricardo Bielschowsky - CEPAL



"Este mapa é parte integrante do Atlas Nacional do Brasil (IBGE) e da publicação Brasil em Números nº 4 - 1995/1996. Não pode ser vendido separadamente."